

PARANÁ (PROVÍNCIA) PRESIDENTE

(FARIA SOBRINHO)

RELATORIO ... 30 OUT. 1886

INCLUI ANEXOS

RELATORIO

APRESENTADO

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO PARANÁ

— NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 188⁶ —

PELO

Presidente da Provincia

O EXM. SNR

Dr. Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho.



CURITIBA.

Typ. da—GAZETA PARANAENSE

Srs. Membros d'Assembléa Legislativa Provincial



Com o jubilo que entre os Paranaenses desperta sempre a vossa reunião, e as justas esperanças que a esta se prendem, venho cumprir o preceito constitucional, relatando-vos o estado dos negocios publicos de nossa Provincia.

Circumscriptas ao tempo que decorre de 3 de Maio ultimo, minhas informações se completão pela exposição com que o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay passou-me a administração, naquella data.

De par com ellas, poucas medidas indicarei, deixando as luzes de vossa experiencia e aos zelos de vosso patriotismo lembrar aquellas, que demandão mais reflexão e acurado estudo, em proveito dos grandes interesses da Provincia, que nos é tão cara.

Privada ella, infelizmente, da intelligente direcção do conspicuo Administrador, á quem coube-me a honra de succeder, por haver o mesmó solicitado e obtido a sua exoneração, fui distinguido com a nomeação de seu Presidente, por Carta Imperial de 15 do corrente mez.

Com o juramento desse honroso cargo, que, dentro em pouco, me será deferido, renovarei, sincero, perante vós a solemne promessa de não poupar esforços para a satisfação do ardente desejo que todos nutrimos de ver prosperar e florescer a rica e esperançosa provincia, onde muito me desvanço de haver nascido.

Possa eu em semelhante empenho merecer o vosso auxilio.

Familia Imperial

Tenho verdadeiro prazer em poder annunciar-vos que nenhuma alteração soffreu a preciosa saude de S. M. O Imperador e da Augusta Familia Imperial.

Assembléa Legislativa Provincial

Por acto de 21 de Setembro, usando da attribuição que me confere o art. 24 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1831, resolvi, á bem do interesse da provincia, adiar para hoje a reunião desta illustrada asssembléa, que devia verificar-se no dia 1º do corrente.

Tranquillidade publica

Permanece inalterada.

Sinto-me feliz, como administrador da provincia e filho della, podendo assim repetir-vos o que, por honra do povo paranaense, vos tem sido annunciada em occasiões identicas, no correr das dezesseis legislaturas passadas.

Eleições

Procedeu-se, no dia 1º de Agosto, á eleição para vereadores e juizes de paz, em todas as parochias da provincia, havendo, nos prazos legais, 2º escrutinio, em algumas dellas.

Como de costume, correu placidamente a mesma eleição, não se dando occurrencia alguma que trouxesse perturbação aos trabalhos ou alteração da ordem publica.

Tendo fallecido o capitão Francisco da Costa Pinto, vereador da camara municipal de Antonina, verificou-se a 23 de Agosto, conforme determinei, a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo mesmo.

Em virtude da vaga que se abriu na camara municipal do Serro Azul pelo fallecimento do vereador tenente coronel Antonio Jacintho Nobrega, marquei o dia 27 de Setembro para a respectiva eleição, que teve logar.

Designei o dia 30 de Agosto para a eleição de vereador da camara municipal de S. José dos Pinhães, em lugar do tenente coronel Pedro Antonio da Rocha que falleceu; não tendo podido, porém, fazer em tempo o juiz de paz os necessarií avisos, segundo representou-me, designei o dia 13 de Setembro, e, depois, o dia 10 do corrente para effectuar-se á referida eleição, que verificou-se.

Por acto de 13 do corrente designei o dia 20 do proximo mez de Novembro, á vista da communicação da camara municipal de Paranaaguá,

para se proceder a eleição de um vereador da mesma, na vaga deixada por João Estevão da Silva, que aceitou a nomeação de conferente da collectoria das rendas provinciezas daquella cidade.

Questões de Limites

Com a provincia de S. Paulo

Continuão as autoridades do Apiahy a invadir o territorio desta provincia, pretendendo constranger a lhes prestarem obediencia os habitantes do districto do Bom Sucesso.

Ainda o mez passado dois inspectores de quarteirões daquella villa, acompanhados de outras pessoas, todas armados, dirigiram-se a casa de Daniel Fernandes de Lima, inspector do quartirão da Agua Clara, com o fim de obrigar-o a cumprir determinações das mesmas autoridades.

Por diversas vezes tem acontecido que, tendo de dar bens á inventario ou cumprir outros preceitos legais, são os que alli residem chamados para esse fim pelas autoridades deste e daquelle termo simultaneamente, ficando assim collocados em difficil situação.

Este estado de cousas, sobre o qual ainda ultimamente representei ao governo imperial e á presidencia de S. Paulo, difficulta a acção das autoridades naquelle ponto, trazendo conflictos de jurisdicção, e prejudica serio interesses particulares; alem de que pôde dar lugar a disturbios, que só têm sido evitados pela muita prudencia e criterio dos agentes administrativos e população daquella parte de nossa provincia.

Com a de S. Catharina

Continua pendente de decisão definitiva a questão de limites entre esta provincia e a de Santa Catharina.

No mez de Agosto, tendo o inspector do 4º quartirão do districto da villa de Guaratuba, em cumprimento de ordens do respectivo subdelegado de policia, notificado diversos individuos do mesmo districto para se apresentarem áquella autoridade, passaram-se dois delles para o districto vizinho da freguezia da Gloria do Sahy, na provincia de Santa Catharina, cujo subdelegado os fez portadores de um officio de intimação ao referido inspector do quartirão para comparecer perante elle em dia determinado,

A essa intimação respondeu o inspector de quartirão, e no mesmo sentido officiou o subdelegado de Guaratuba ao do Sahy, que não estava sujeito a jurisdicção desta e deixava de obdecer.

Por sua insistencia, pareceu o subdelegado da indicada freguezia julgar-se com direito de ultrapassar o rio Sahy e trazer sua autoridade ao territorio desta provincia.

Sabedor do facto, por communicação do Dr. chefe de policia, apressei-me a levar-o ao conhecimento do presidente de Santa Catharina reclamando providencias, que foram logo dadas para não reproduzir-se o facto, conforme officiou-me o mesmo ultimamente.

Saude Publica

E' satisfactorio o estado sanitario da provincia.

Não tem havido, felizmente, epidemia alguma, visto que não se pôde attribuir esse caracter ás molestias que se hão manifestado no correr deste anno.

Dellas se occupa no relatorio anexo, com sua reconhecida competencia, o illustrado inspector de hygiene, Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, apreciando as suas causas e a conveniencia de certas medidas tendentes ao melhoramento das condições sanitarias, particularmente desta capital.

Com relação a taes medidas, o concurso que cabe ao elemento municipal, de par com as providencias da recente organização dada ao serviço da saude publica pelo decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro ultimo, não dispensa a intervenção do poder legislativo provincial.

Per isso, permittí-me chamar vossa preciosa attenção sobre tão importante assumpto, com a certeza de que merecerá elle vossos cuidados.

Em execução do art. 12 do citado decreto, nomeei, por acto d: 2 de Julho, delegados de hygiene :

De Paranaguá—o Dr. Henrique Imbassahy.

De Antonina—o Dr. José Justino de Mello.

De Campo Largo—o Dr. Francisco Alexandre Guedes Chagas.

Da Lapa—o Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima.

De Ponta Grossa—o Dr. Joaquim de Paula Xavier.

De Palmas—o Dr. Ismael da Rocha.

O Dr. inspector de hygiene deixou de propor delegados para as outras cidades e villas, pela falta de profissionaes nellas residentes.

Saude do Porto

Exerce com todo zelo e proficiencia o cargo de Inspector de saude do porto, o illustrado clinico Dr. José Justino de Mello, nomeado por Decreto de 26 de Junho para substituir o Dr. Leocadio José Correia, cujo fallecimento com o mais profundo pesar cumpro o triste dever de annunciar-vos, rendendo homenagem á saudosa memoria do paranaense distincto por sua elevada intelligencia e nobreza de character, a quem a provincia deve inolvidaveis serviços.

No tempo que meião entre o fallecimento deste ultimo, á 22 de Maio, e a data em que o primeiro entrou em exercicio, 13 de Julho, desempenhou as funções do cargo, por nomeação interina desta presidencia, o habil facultativo Dr. João Evangelista Espindola, que desenvolveu a maior pericia e actividade, continuando o empenho do Dr. Leocadio, para que fossem convenientemente tratados diversos casos de febre amarella e prevenida a propagação desta terrivel molestia.

A' diligencia e sollicitude de ambos devemos, sem duvida, terem aquelles casos se restringido a tripulantes dos navios, á bordo dos quaes se manifestaram

(Segue-se o quadro n. 1.)

Estabelecimentos de Caridade

Existem na provincia tres estabelecimentos de caridade—nesta Capital, em Paranaguá e em Antonina.

Só tive informações sobre os dois primeiros.

Mantido pela Irmandade de misericórdia, sob a cuidadosa direcção do illustrado e humanitario medico Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, o Hospital de Caridade desta capital continúa a prestar seus philanthropicos serviços aos infelizes que a elle recorrem, buscando allivio para os soffrimentos que os afflige.

No desempenho de tão santa missão tem a mesma Irmandade visto anteporem-se a seus esforços serias difficuldades, que lhe advêm da exiguidade de recursos.

Superadas á custa de muito zelo e dedicação, ellas não têm, felizmente, paralyzado o serviço; mas impossibilitão a realisação de certos melhoramentos indispensaveis para fazer-se o mesmo do modo mais regular e proveitoso.

Isto se acha bem acentuado nas informações do digno provedor da mesma Irmandade, que, juntas em annexo, offereço á vossa consideração.

De accordo com as ideias allí expendidas para remover-se a causa de embarços apontada, trago á vossa presença a supplica da administração da Irmandade de misericórdia desta cidade, indicando-vos a conveniência da concessão de uma loteria em beneficio de seu hospital.

Este favor dispensará a subvenção dada pela provincia, alliviando-a dessa despeza, aliás muito justa, que poderá ter, então, outro destino.

E' igualmente digno de protecção o Hospital da Santa Casa de misericórdia de Paranaguá, que presta os melhores serviços aos desvalidos que, em grande numero, allí apparecem, de diversas procedencias.

De 8 de Dezembro de 1884 a 8 de Dezembro de 1885, anno commissal, seu movimento foi de 236 doentes pobres e pensionistas, como se vê do quadro que acompanha a exposição em annexo, que me foi apresentada pela mesma Santa Casa.

A renda ordinaria dessa pia instituição provem das seguintes fontes:

- Esmolas;
- Contribuição annual dos irmãos;
- Um modico imposto cobrado pela alfandega sobre liquidos espirituosos, embarcações de fóra da barra e suas equipagens;
- Imposto de 200 rs. por barrica de farinha de trigo, cobrado pela camara municipal;
- Juro de 3 apolices da divida publica.

Arrecada-se annualmente por estas verbas da receita, termo médio, 2:369\$000, quantia insufficiente para fazer face á despeza ordinaria com o tratamento de 200 doentes, calculada tambem a média, que montará a 5:330\$000, como se acha explicado na citada exposição.

Comparada a receita com a despeza, vê-se que é impossivel manter-se

aquelle estabelecimento de caridade sem o auxilio annual que lhe tem concedido a provincia.

Segundo expõe a zelosa Irmandade, o hospital reclama grandes e urgentes concertos em quasi todas as enfermarias e dependencias, augmento daquellas, construcção de uma apropriada para o tratamento de alienados e conclusão do muro necessario para fechar a área que serve de quintal.

Estas obras de reconhecida necessidade são de alguma importancia, e não tem a Irmandade recursos para realisal-as.

Reconhecendo ella que a provincia, além do costumado auxilio para suas despezas ordinarias, não poderá concorrer para aquelle fim, pede que se lhe conceda parte do producto de uma das loterias com applicação ás mesmas obras.

Estou certo que não será baldado o appello assim feito aos sentimentos humanitarios desta assembléa, a quem compete resolver sobre esse justo pedido dos que tanto se desvelam no exercicio da mais elevada manifestação do altruismo—a caridade.

Policia

Exerce o alto cargo de chefe de policia da provincia, desde 21 de Dezembro do anno passado, e Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo.

Magistrado de grande merito por sua integridade, illustração e criterio, tem elle sabido de uma maneira distincta corresponder á confiança do governo.

E' inestimavel o auxilio que tenho encontrado em tão dedicado companheiro de trabalho.

Neste afanoso ramo da administração publica o zeloso funcionario tem prestado os mais importantes serviços.

A repartição que o mesmo dirige marcha com regularidade, satisfazendo a policia, tanto quanto o permittam as circumstancias, seus multiplos fins.

No relatorio junto em annexo, que me foi apresentado pelo mesmo Dr. chefe de policia, encontrareis todas as informações sobre as occorrenças que se prendem a este serviço.

Devo, porém, destacar, pela sua importancia, alguns assumptos, embora houvessem sido alli tratados convenientemente.

Segurança individual e de propriedade

Como observa o Dr. chefe de policia, neste ponto de seu relatorio, não deixa de ser lisongeiro o estado de segurança individual e de propriedade na provincia, attentas as condições actuaes de sua população.

Disseminada esta, cujo augmento tem sido consideravel, em uma área de 221,319 kilometros quadrados, não é possível, por essa falta de concentração, fazer sentir-se devidamente sobre sua parte mais espalhada o influxo benefico da civilização, nem a força e prestigio da autoridade.

Entretanto, a estatistica dos crimes commettidos de Setembro do anno

passado até a data daquelle relatorio, apresenta um numero de delictos relativamente pequeno, assim classificados :

Homicidios	9
Tentativas de homicidio	2
Ferimentos graves	7
» leves	9
Roubos	3
Estupro	1

Durante o mesmo periodo, realisaram-se as seguintes capturas :

Desertores do exercito	5
Autores de homicidios	10
» » ferimentos graves	2
» » roubos	4
» » moeda falsa	1
Total	<u>22</u>

Alimentação de presos pobres

E' insufficiente a diaria para a alimentação dos presos pobres.

Não exagéro dizendo-vos que essas infelizes, com a insignificante quantia de 300 rs., estão passando fome, na capital ao menos.

E' uma triste verdade, que, embora com pezar, francamente manifesto aos vossos sentimentos de humanidade e justiça, certo de que o facto não deixará de inspirar-vos o interesse que merece.

Não creio que haja quem possa, em consciencia, afirmar a possibilidade de se alimentar hoje uma pessoa, mediante aquella diaria.

Fixada na indicada quantia de 300, em 1868, não se comprehende que, 18 annos depois, ainda se mantenha sem alteração, quando todos sabem que vai subindo sempre o preço dos generos alimenticios, tornando-se a vida cada vez mais cara.

Um facto decisivo :

Chamando-se concurrentes para o contracto de fornecimento para alimentação dos presos da cadeia desta capital, ninguem se apresentou.

Convém, pois, que elevéis a referida diaria a 40 rs., conforme propõe o Dr. chefe de policia.

Corpo policial

Está o corpo policial da provincia sob o commando do zeloso e activo tenente coronel Francisco de Paula Fonseca, que tem sabido manter nelle a ordem e disciplina convenientes.

O pessoal do mesmo corpo consta actualmente de :

Commandante.	
Tenente	1
Alferes	3
Sargento ajudante	1
1 ^o Sargentos	2

2 ^o Sargentos	4
Cabos	12
Corneta	1
Praças	145
	<hr/>
	169

Esta força é empregada em diferentes serviços na capital, e em destacamentos, assim distribuídos :

Mapa da força destacado

Locaes	Alfere	2 ^o sarg.	Cabos	Soldados	TOTAL
Paranaguá	1		2	12	15
Antonina				8	8
Morretes			1	7	8
Castro				4	4
Guarapuava	1	1		5	6
Lapa				11	12
Campo Largo			1	2	3
Ponta Grossa			1	6	7
Rio Negro				3	3
Pirahy				2	2
Tibagy				2	2
São José da Boa Vista				3	3
São José dos Pinhães		1		3	4
Palmeira				4	4
Palmas			1	7	8
Jaguariaíva				3	3
Assunguy			1	2	3
Votuverava				1	1
Arraial Queimado				2	2
Campina Grande				3	3
Cupim				3	3
Porto da União				2	2
Iguassú				1	1
Bom Successo				2	2
Santa Quitéria			1		1
Veados				1	1
Chapecó				3	3
Itararé				2	2
Rio do Pinto				1	1
Graciosa				2	2
Timbutuva				1	1
Bacachery			1		1
Rio dos Patos				1	1
Passo do Allemão				1	1
Iguassú				1	1
Campo Magro				1	1
Barbosas				1	1
Thomaz Coelho				2	2

Não basta para satisfazer as exigências do serviço, que lhe incumbem, a força policial assim limitada.

Seguidamente as autoridades policíacas estão reclamando augmento de praças nos destacamentos, mostrando a insufficiencia destes e a impossibilidade em que se acham de empregar certas diligencias indispensaveis para a manutenção da ordem, prevenção ou repressão de crimes.

Não têm ellas muitas vezes força para perseguir os criminosos, frustrando-se a captura d'elles por esse motivo.

Cadeias ha fóra da capital guarnecidas por um numero de praças excessivamente mínimo em relação ao numero de presos.

Citarei, para exemplo, a cadeia da Lapa, cujo numero de presos eleva-se sempre a mais de vinte, havendo alli apenas um destacamento de 12 praças; ao que accresce não se poder considerar estas constantemente promptas, nem com destino exclusivo á guarda da cadeia, visto que adoecem uma ou outra e ha necessidade de serem algumas distrahidas em serviço diverso.

E' assim que aconteceu ultimamente ficarem doentes quatro soldados daquelle destacamento, e vir a pesar a guarda da cadeia sobre os oito restantes, não ficando ella devidamente garantida, nem a autoridade policial com meios de fazer qualquer diligencia dependente do emprego de forças.

Logares, como Rio Negro, Assunguy, Arraial Queimado, Palmas, S. José da Boa Vista, etc., onde, por sua situação, podem se refugiar criminosos de outros pontos e a acção da autoridade devia ser mais forte para garantir a segurança individual, a força destacada é quasi nulla pelo insignificante numero de praças.

Outros, como Conchas, Guaratuba, Guarakessaba, Porto de Cima, S. João do Triumpho, Therezina, Thomasina, Ambrosios, etc., não têm uma só praça destacada.

Convem ainda notar que o augmento trazido á população pela grande somma de immigrants tem determinado a creação de novos districtos policíacos, que demandão tambem destacamentos; e, á proposito, mencionarei o districto de Thomaz Coelho, onde a divergencia entre polacos gallicianos e silesianos dá logar a constantes desordens, que só se poderia evitar com a permanencia alli de algumas praças.

Estas considerações, com as quaes procurei fazer bem sensivel a insufficiencia da actual força de policia, mostrando a impossibilidade em que se viu a administração de reduzi-la ás proporções do plano da Lei N. 829 do anno passado, justifica tambem o augmento que, nos termos da indicação do Dr. Chefe de Policia, tenho em vista propor-vos.

Transcrevo em seguida, para melhor demonstrar a necessidade de semelhante augmento, a parte do Relatorio d'aquelle distincto funcionario relativa ao assumpto.

« Bem sei que não são prosperas as finanças da provincia, mas cumpre que todos se compenetrem de que a força publica não é um luxo, e sim um meio indispensavel de que a autoridade se serve, para a manutenção da ordem publica, prevenção dos crimes e garantia dos direitos do cidadão. Consequentemente, a sociedade não pódo, nem deve poupar sacrificios pa-

ra dotar a autoridade de meios de acção para realisação dessa ardua tarefa, que lhe está confiada, pois do contrario seria querer os fins, sem querer os meios.

«O incremento constante que está recebendo esta Provincia, já pelo augmento de população que vai buscando o centro, penetrando os sertões, já pelos novos nucleos de immigrants que se vão estabelecendo, demanda instantemente a creação de novos districtos policiaes e o estabelecimento de destacamentos policiaes para manutenção da ordem.

«Convicto, pois, da necessidade de augmentar a força policial, e tendo em attenção o estado do Thesouro, proponho a V. Ex. um pequeno augmento, que, se não attende a todas as urgencias do serviço, ao menos tira a policia do estado do desespero, em que se tem achado muitas vezes, por não ter recursos, e habilita-a para estabelecer alguns pequenos destacamentos no centro, solicitados com instancia pelas respectivas autoridades policiaes.

«E attenda V. Ex. que, em muitos lugares, não se encontra quem queira servir os cargos policiaes, porque ninguem quer, servindo um cargo não remunerado, ficar exposto a intervir em luctas, e a fazer prisões, correndo risco de vida, sem o auxilio de um soldado ao qual se quer, e nem ao menos ter quem faça uma notificação ou conduza um officio.

«A força que actualmente possuímos está espalhada pelo interior da provincia em destacamentos, e algumas praças em serviço diverso da policia, como as que se achão estacionadas nas barreiras para dar auxilio á cobrança dos impostos.

«Na capital acha-se o numero sufficiente de praças para as diligencias diarias, e insufficiente para o policiamento das ruas da cidade, tanto que por força da necessidade tem-se lançado mão da tropa de linha, impropria para um tal serviço, mormente nas condições actuaes, em que a esta tem sido attribuida a gatuagem, que, durante a noite, se tem desenvolvido nesta cidade e seus suburbios. Tambem ha urgente necessidade de ter a policia um certo numero de praças montadas, e parece incrível que em uma provincia, em que todos andão a cavallo e á carro, em que custa tão pouco possuir-se e sustentar-se um animal, só a policia, que tem necessidade de mover-se com mais celeridade, ande a pé!!

«Ha bem pouco tempo experimentei os effeitos desse grande inconveniente, vendo burlar-se uma diligencia importante, por falta de praças montadas: tendo evadido-se á noite da cadeia da Lapa 5 criminosos importantes, não pôde o respectivo Delegado encontrar no dia seguinte quem lhe fornecesse animaes, nem alugados, nem emprestados, para alcançar-se os evadidos, apesar de haver noticia da direcção, que elles tomaram.

«No entanto que se tivesse a policia praças montadas, com certeza se teria alcançado a captura dos ditos criminosos. Sendo intuitivo, para o bom exito de diligencias, que a acção da policia seja rapida, não precisa-se demonstrar a necessidade que ha de ter o corpo policial um certo numero de praças á cavallo. Por isso peço a V. Ex. que se digne solicitar da Assembléa Provincial o augmento de 9 praças para o Corpo Policial, e a creação de uma secção de cavallaria composta de 20 praças, commandada por um alferes e addida ao mesmo corpo.»

Estava o Corpo Policial quasi inteiramente desprovido de armamento, de modo que não se podia exigir delle certos serviços.

Julgou por isso a Presidencia dever fazer aquisição para uso do mesmo de 300 carabinas á Minié, cedidas pelo Ministerio da Justiça, a 8\$000 cada uma.

Assim, por um preço nimiamente baixo, como mais não éra possível obter-se, ficou a força de policia munida de um excellente armamento, que aqui chegou no dia 27 do mez passado.

A Thesouraria de Fazenda desta Provincia teve ordem de receber a quantia de Rs. 2:400\$000, importancia das referidas armas.

Districtos policiaes

Por actos de 21 de Julho, 5 de Agosto e 2 de Outubro, resolvi crear, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, os seguintes districtos policiaes :

«Santa Quiteria», no termo d'esta Capital.

«S. Joaquim do Cubatão», no municipio de Guaratuba.

«Soavão», no municipio de Castro.

Bomba de incendio

E' sobremodo sensivel a falta de uma bomba para extincção de incendios em uma capital como a nossa.

O crescido numero de seus predios e não pequenos valores representados pelos estabelecimentos commerciaes e industriaes, senão a vida do proprietario estão expostos a soffrerem, sem aquelle meio de soccorro, que não pôde ser supprido com efficacia por quaesquer outros de occasião.

Existia á cargo do 3.º Regimento de artilheria á cavallo uma bomba, que em 12 de Junho do anno passado a Presidencia mandou vir da Companhia de Aprendizes Mariuheiros de Paranaguá, mediante autorisação do Ministerio da Marinha.

Estava completamente imprestavel, como se verificou no exame della, a que procedeu uma commissão de officiaes do mesmo Regimento.

Eis o termo de tal exame :

3.º Regimento de Artilheria a cavallo. Termo de exame. —
« Aos doze dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos e oitenta e seis, achando-se reunida a commissão nomeada pelo Ilustrissimo Senhor Major Commandante interino Saturnino Ribeiro da Costa Junior, afim de examinar o estado da bomba de incendio a cargo do Regimento, e composta do capitão Manoel Vicente Ferreira de Mello, como presidente, do capitão Alfredo Mac Guinaes, primeiro tenente Manoel José de Faria Albuquerque e do segundo tenente Saturnino Nicoláo Cardoso, como membros, procedeu a mesma commissão ao referido exame e notou o seguinte : Todas as peças metallicas dos corpos da bomba, valvulas e mais accessorios estão em perfeito estado ; porém as peças de couro que envolvem os pistons, os que estão sob as chapas que cobrem as valvulas acham-se completamente estregadas, de modo a não permittir que o vacuo se estabeleça e que a bomba aspirante funcione regularmente; notou mais que as mán-

gueiras estão também estragadas, umas por estarem furadas, outras por estarem, além de furadas, com a lona em estado de putrefacção. E para constar lavrou-se este termo que eu, o segundo tenente Saturnino Nicoláo Cardoso, membro mais moderno, o escrevi e assignei com os demais membros da commissão.

Sala das ordens, 12 de Setembro de 1886.

Capitão *Manoel Vicente Ferreira de Mello*—Presidente.

Capitão *Alfredo Mac-Guines*.

1. Tenente *Manoel José de Faria Albuquerque*.

2. Tenente *Saturnino Nicoláo Cardoso*.

Não podíamos, portanto, esperar auxilio de uma bomba n'estas condições, convido mesmo notar que ella já veio estragada para esta cidade, onde nunca pôde prestar-se a seus fins.

Ultimamente, o referido Ministerio da Marinha determinou, por aviso n. 1373 de 25 de Setembro, que fosse a mesma bomba reenviada á Companhia de Aprendizes, se ainda não houvesse sido paga a importancia della.

Dei immediato cumprimento ao aviso, não insistindo sobre a conservação de semelhante bomba, á vista do estado della.

S. M. O Imperador, em sua viagem á Provincia, reconheceu e fez sentir a necessidade de uma bomba para extincção de incendio nesta capital, auxiliando com a quantia de 500\$000 a aquisição della.

Julguei, até pouco tempo, que não havia sido applicada a mesma quantia, com a qual estava contando para satisfazer a necessidade apontada, desde que pudesse completal-a para aquelle fim.

Verifiquei, porém, que fôra comprada com esse dinheiro, logo depois de seu donativo, uma bomba que, além de muito pequena, chegou com algumas peças inutilizadas, não valendo a pena fazer-se o concerto, por não prestar-se ella ao fim a que devia ser destinada.

Bem sei que á Camara Municipal mais propriamente cabe o dever de acautelar os interesses da população, munindo-se do meio de que se trata contra incendios.

Devo dizer-vos mesmo que para ella já fiz appello nesse sentido.

Mas, infelizmente, a situação precaria de suas finanças não lhe deixa folga para attender até a todas as suas despezas ordinarias.

N'estas condições, julgo que deve a Provincia vir em auxilio da Municipalidade, decretando em seu orçamento a verba necessaria para aquisição de uma bomba e seus accessorios.

Obtida ella, poderá ser confiada aos cuidados do Corpo Policial, exercitando-se um certo numero de praças d'este, sempre de promptidão, para o serviço da mesma.

E' uma medida essa reclamada em seu relatorio pelo zeloso Dr. Chefe de Policia, que refere tres casos de incendio havidos nos ultimos mezes, e a impossibilidade de acudir a elles com proveito.

Administração da Justiça

Derão-se, durante minha administração, as alterações seguintes :

Juizes de Direito

No dia 27 de Maio do corrente anno, o Bacharel Agostinho Ermelino de Leão deixou o exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca d'esta capital, passando a jurisdicção do mesmo ao seu substituto legal, Bacharel Eusebio Silveira da Motta, em virtude de haver sido nomeado Desembargador da Relação de S. Salvador, por Decreto de 22 d'aquelle mez.

Para a mesma comarca d'esta capital, foi removido da de S. Bento dos Perizes, de 2ª entrancia, na Provincia do Maranhão, por Decreto de 21 de Agosto, o Bacharel Joaquim José Teixeira, que ainda não entrou em exercicio.

A 1ª de Julho do corrente anno, o Bacharel Joaquim Ignacio Silveira da Mota Junior reassumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de S. José dos Pinhaes, visto haver-se findado a licença de 3 mezes que lhe foi concedida pelo Ministerio da Justiça, em 5 de Março do mesmo anno, para tratar de sua saude. Deixou o mesmo exercicio a 13 do referido mez, passando a jurisdicção ao respectivo Juiz Municipal, Dr. Socrates de Moraes Cabral, por ter sido, então, notificado oficialmente do Decreto de 26 do mez anterior, em virtude do qual foi removido para a comarca de S. Christina do Pinhal, de 2ª entrancia, na Provincia do Rio Grande do Sul.

Por Decreto tambem de 26 de Junho, foi nomeado o Bacharel João Coelho Gomes Ribeiro Juiz de Direito da mesma comarca de S. José dos Pinhaes. Ainda não assumiu o exercicio.

O Bacharel Ernesto Dias Larangeira, Juiz de Direito da comarca de Guarapuava, entrou no dia 1ª de Julho no gozo de seis mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Justiça de 30 de Abril, para tratar de sua saude onde lhe coavier, assumindo n'aquelle data o exercicio do cargo o respectivo Juiz Municipal, Bacharel Olavo Gracilliano de Mattos.

Juizes Municipaes

Em data de 30 de Maio ultimo, o bacharel Casimiro dos Reis Gomes e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Ponta Grossa, entrou no gozo de tres mezes de licença, que lhe concedi por despacho de 6 desse mesmo mez para tratar de sua saude, reassumindo o exercicio a 28 de Agosto.

Por portaria do Ministerio da Justiça de 8 de Junho, foi prorogada por 3 mezes a licença concedida ao bacharel João Passos, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Antonina e Morretes para tratar de sua saude, reassumindo elle o respectivo exercicio a 15 de Setembro findo.

Por acto de 2 de Julho findo, nomeei o commendador Manoel Miró para o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo desta capital, prestando juramento no dia 20 do mesmo mez.

Tendo sido concedida a demissão pedida pelo cidadão Pedro Alexandrino de Araujo do cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo de Guarapuava, determinei, por acto de 28 de Julho, que passasse a occupar esse lugar o 3º supplente capitão José Tavares de Miranda Lacerda, e nomeei para este ultimo lugar o capitão Diogo Alves da Rocha Loures.

Concedi, por despacho de 16 de Agosto, ao bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Paranaguá, 16 dias de licença, para tratar de sua saúde, entrando no gozo della a 15 do mez seguinte. Esta licença foi prorogada por um mez, por portaria do Ministerio da Justiça de 30 de Setembro ultimo. A 15 do corrente reassumio o exercicio.

Foi declarado sem effeito, por portaria do Ministerio da Justiça de 30 de Junho, o decreto de 23 de Janeiro do corrente anno, que nomeou o bacharel Belarmino Alvares da Nobrega Pinagé para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Palmeira, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal, sendo nomeado, para substituil-o, por decreto de 3 de Julho ultimo, o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, que assumio o exercicio no dia 13 do corrente.

Tendo fallecido o 1º supplente do juiz municipal do termo de Guarapuava, major Francisco Manoel de Assis França, determinei, por acto de 17 de Agosto ultimo, que passassem a occupar os lugares immediatamente superiores o 2º e 3º ditos, José Tavares de Miranda Lacerda e Diogo Alves da Rocha Loures, e nomeei 3º supplente o tenente Christiano Plethz.

Entrou no dia 14 de Agosto em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José da Boa Vista o bacharel Manoel Augusto de Ornellas.

Obtendo o cidadão João Gonçalves Maia a exoneração que pediu do cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Morretes, nomeei, por acto de 18 de Setembro ultimo, para substituil-o Antonio da Costa Pinto.

Promotores Publicos

Ao bacharel Francisco Gonsalves Cordeiro Gomes Junior concedi, por despacho de 14 de Julho, a exoneração que pediu do cargo de promotor publico da comarca de Castro, e nomeei para exercer aquelle cargo, por acto da mesma data, o bacharel Francisco Accioli Lins

Não tendo este solicitado o respectivo titulo no prazo legal, declarei sem effeito a mesma nomeação, provendo no referido cargo, por acto de 29 do mez passado, o bacharel Francisco Xavier de Carvalho, que entrou em exercicio a 15 do corrente.

Por portaria do Ministerio da Justiça de 16 de Agosto, foi prorogada por 3 mezes, com o ordenado a que tivesse direito nos termos do art. 2º § 1º do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878, a licença concedida por esta presidencia ao promotor publico da comarca de Guarapuava, João Pedro Scheleder, para tratar de sua saúde.

Por acto de 4 de Setembro findo, resolvi demittir Thomaz Barreto Lins de Barros do cargo de promotor publico da comarca de Ponta Grossa e nomear para substituil-o o bacharel Alcibiades Estevão Furtado, que assumiu o exercicio em 25 do mesmo mez.

Ao cidadão Manoel Dias Pinheiro concedi, por despacho de 1º de Setembro, a exoneração que pediu do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Guarapuava, nomeando para exercer o dito cargo, sobre proposta do juiz de direito, o cidadão Serafim Affonso Martins.

Officios de Justiça

Por portaria do Ministerio da Justiça de 12 de Abril ultimo, foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Abril de 1883, que permittiu a Francisco de Paula Plethz, tabellião de notas e escrivão do civil e crime e de orphãos do termo de Ponta Grossa, permutar os seus officios com os de Joaquim José de Camargo Junior, tabellião de notas e escrivão do civil e crime e de orphãos do de S. José da Boa Vista, visto não ter o mesmo serventuario assumido o exercicio no prazo legal.

Em vista d'essa decisão do governo, ordenei, em data de 21 de Agosto, ao juiz municipal do termo de S. José da Boa Vista que chamasse concurrentes aos referidos officios.

Por decreto de 17 de Julho ultimo, fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão da provedoria de capellas e residuos e das execuções civéis e commerciaes do termo de Antonina a João Thimoteo de Paula, que havia sido nomeado para servir provisoriamente na fórma da lei.

Conforme proposta do Dr. juiz municipal do termo de Paranaguá e de accordo com o art. 263 § 5º do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomeei interinamente, por acto de 21 de Julho, o cidadão Theophilo Nunes Bellegard, que possui as habilitações precisas, para servir em substituição o officio de 2º tabellião do publico judicial e notas do referido termo de Paranaguá.

Tendo em vista o officio do Dr. juiz de direito interino da comarca desta capital, em que participa que o 1º tabellião do publico judicial e notas capitão Francisco Antonio da Costa, se achava impedido, por motivo de molestia, e não podia ser substituido pelo 2º tabellião Antonio José Pereira Junior, por impedir-lhe o avultado expediente a accumulacão dos dois officios, resolvi, por acto de 16 de Julho, conforme a proposta feita no mesmo officio e nos termos do art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de De-

zembro de 1853, nomear interinamente Custodio Justino Chagas para substituir áquelle serventuario, enquanto durasse seu impedimento.

Por acto de 14 de Julho, designei o escrivão de orphãos, Custodio Justino Chagas, para substituir o official do Registro Geral das hypothecas que se achava impedido.

Por acto de 26 de Agosto, usando da attribuição que me confere o art. 4º do decreto n. 4668 de 5 de Janeiro de 1871 e o art. 306 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril do anno passado, aceitei a desistencia que requereu Fernando Marques Lisboa do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas do termo de Paranaguá, e ordenei ao Dr. juiz municipal que abrisse concurso para o preenchimento do referido officio.

Na conformidade do art. 1º § 2º do decreto n. 4668 de 5 de Janeiro de 1871 e art. 168 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomeei, por acto de 11 de Setembro, o cidadão Manoel Mendes Machado para servir provisoriamente o officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de S. José dos Pinhaes.

Em officio de 14 de Setembro, participou-me o juiz municipal do termo desta capital que havia fallecido, a 17 do mez anterior, o capitão Francisco Antonio da Costa, 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civil e mais annexos, e que abrisse concurso para o provimento da serventia vitalicia do mesmo logar.

Juizes Commissarios

Por acto de 17 de Junho, nomeei o tenente coronel Alberto Marques de Almeida para o cargo de juiz commissario do municipio de Palmas.

Por despacho de 2 de Agosto, concedi a exoneração pedida pelo cidadão Argemiro Loyola do cargo de juiz commissario do municipio do Rio Negro e zona contestada entre esta provincia e a de S. Catharina.

A 11 de Agosto, exonerei, á seu pedido, o capitão Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo do cargo de juiz commissario *ad-hoc* para medir e demarcar os terrenos existentes entre as duas margens do rio Iguassú e a zona da estrada do Porto da União da Victoria a Palmas, nomeando por acto dessa mesma data o actual chefe da commissão da estrada de Palmas, major Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, para exercer iguaes funções.

Por acto de 4 de Outubro, proroguei por mais 6 mezes o prazo concedido ao juiz commissario do municipio da Palmeira, Evaristo Martius Franco, podendo este estender sua jurisdicção ao municipio de Ponta Grossa, quanto ás posses de terras que forem situadas nesse e naquelle municipio.

Elemento servil

Por acto de 4 de Junho, designei o dia 1º de Agosto do corrente anno para a reunião das juntas de classificação de escravos da provincia, distribuindo na mesma data a 7ª quota do fundo de emancipação que lhe tocou pela maneira seguinte :

MUNICIPIOS	N. DE ESCRAVOS	DISTRIBUIÇÃO
Capital	579	1.204\$320
Arraial Queimado	21	43\$680
Votuverava	120	249\$600
Serro Azul	6	12\$480
Campina Grande	34	70\$720
Antonina	335	696\$800
Paranaguá	183	380\$640
Porto de Cima	42	87\$360
Morretes	172	357\$760
Guarakessava	57	118\$560
Guaratuba	72	149\$760
S. José dos Pinhaes	293	609\$440
Rio Negro	43	89\$440
Lapa	490	1.019\$200
Palmas	227	472\$160
Guarapuava	259	534\$720
Ponta Grossa	206	428\$480
Conchas	135	280\$800
S. Antonio do Iuzituva	4	8\$320
Palmeira	183	380\$640
Castro	298	619\$840
Tibagy	156	324\$480
Pirahy	42	87\$360
Jaguariahyva	335	696\$800
J. José da Boa Vista	274	569\$920
Campo Largo	241	501\$280

Immigração

Não venho trazer supplemento de ideias ao que disse meu illustre predecessor, sob esta mesma epigraphe, em seu importante relatorio.

Considerando os maravilhosos resultados praticos da immigração entre nós, elle, com grande elevação de vistas e bem firmada competencia, alli tratou do momentoso assumpto, a que tem consagrado as melhores energias de sua superior mentalidade.

Para suas preciosas observações me permittireis que chame vossa esclarecida attenção.

Ellas não podem deixar de interessar aos zelos de vosso patriotismo,

visto que se prendem ao aproveitamento das forças impulsoras do progresso da provincia e seu consequente desenvolvimento, por meio da immigração, ao mesmo tempo que assignalão o complexo das medidas sobre esta tomadas, em ordem a ficar bem organizado o respectivo serviço.

Adoptando as ideias que presidiram ás providencias, a que venho de alludir, tenho procedido, em todo este serviço, de accordo com o systema que achei estabelecido.

Acredito que á semelhante respeito muito tem se adiantado a provincia, e que o maior cuidado da administração, sendo seu principal trabalho, deve consistir em sustentar o que está actualmente instituido, para que ella não retroceda.

E' animador o movimento da immigração, nestes ultimos tempos.

Entraram na provincia, durante os cinco mezes de minha administração, 565 immigrantes, representando 106 familias, assim classificados :

Quadro demonstrativo das entradas de immigrantes na hospedaria da capital, de 3 de Maio a 8 do corrente

Nacionalidades	Mascullinos		Femininos		Total
	MAIORES DE 10 ANNOS	MENORES DE 10 ANNOS	MAIORES DE 10 ANNOS	MENORES DE 10 ANNOS	
Polacos	156	79	148	78	461
Italianos	28	14	30	9	81
Allemaes	6		2	2	10
Belgas	4				4
Suecos	4				4
Francezes	3				3
Portuguezes	2				2
SOMMA	203	93	180	89	565

Os factos parecem indicar uma certa agitação favoravel á emigração espontanea para a provincia.

Não direi que se acha definitivamente encaminhada para esta a corrente immigratoria européa ; mas, é fóra de duvida que o movimento começa a accentuar-se nesse sentido.

Quasi todos os vapores nos trazem immigrantes, principalmente polacos e italianos.

E, o que é bastante significativo, muitos delles se expatriam já com destino ao Paraná, attrahidos por seus compatriotas aqui estabelecidos.

O bem-estar destes, firmando os bons creditos de nossa provincia, vai sendo assim o mais proficuo meio de propaganda em seu favor.

Exprime isso um importante successo, que encerra o principio da solução do problema da immigração espontanea.

Resta, agora, animar e desenvolver aquella propaganda, bem como assegurar os seus vantajosos resultados, proporcionando aos *desanimados* da Europa que procuram esta bella região os meios de exercerem sua actividade em condições promettedoras de um prospero porvir.

Para esse fim estou certo que não regateará esforços o vosso assignado patriotismo.

Já o anno passado esta assembléa, dando prova do grande interesse que liga á immigração, decretou sabiamente a verba de Rs. 50:000\$000 para este serviço.

Por não ter sido sancionada a lei do orçamento, essa verba não pôde ser applicada.

Convem que no orçamento para o futuro exercicio seja consignado um credito de igual importancia, á fim de aproveitar-se o movimento emigratorio que vai se operando para esta provincia.

Alem de não passar de um adiantamento a despeza neste sentido, visto que tem de ser paga pelo immigrante em prestações annuaes, dentro do prazo de sete annos, o sacrificio que a provincia fizer com a mesma despeza será largamente compensado pelos beneficos resultados de ordem economica, provenientes da immigração.

Localisação de Immigrantes.—Quando assumi a administração, achei 48 immigrantes recolhidos á hospedaria desta capital, aguardando localisação nos nucleos *S. Christina* e *Alice*, cujos terrenos não estavam ainda medidos e demarcados.

Logo depois, vieram 182 de uma vez e 280 de outra, chegando muitos posteriormente ou nesse mesmo intervallo.

Em pouco mais de um mez tive reunidos ácima de 520 immigrantes, cujo estabelecimento causou-me a mais séria preocupação.

Seis familias de polacos, compostas de 27 pessoas, quizeram ir para Castro, onde tinham parentes ou conhecidos, á cujo convite diziam ter vindo.

Para aquelle ponto fiz logo transportal-as, incumbindo de sua localisação o Sr. Olegario Rodrigues de Macedo, prestimoso presidente da sociedade de immigração da mesma cidade, o qual tomou as necessarias medidas para serem taes immigrantes bem recebidos e estabeleceu-os, áfinal, em lotes já demarcados de terrenos do rocio, cedidos pela camara municipal.

Para localisação dos que restavam não tive a mesma facilidade.

Apezar das immediatas providencias tomadas para a demarcação de lotes em *Santa Christina* e *Alice*, foi impossivel concluir-se logo esse serviço.

Nem podia alli ser accommodado todo aquelle numero de immigrantes.

Haveudo alguns lotes demarcados no littoral, não julgou convenien-

te o governo geral fazer aquisição de terras particulares para localisação de taes immigrants, e indicou que para elles fossem destinados os que não podessem ser estabelecidos nos dois referidos nucleos.

Todos, porem, se recusaram a aceitar lotes em serra-abixo, allegando a impropriedade do clima e diversidade dos productos á cuja cultura estavam habituados, assim como que tinham vindo com destino á Curitiba, trazidos pelas informações ou á convite dos seus patricios estabelecidos nos logares circumvisinhos d'esta cidade.

Insisti ainda, conforme as instrucções do governo, que, no acertado proposito de aproveitar as terras por sua conta demarcadas na marihuá e impulsionar os municipios d'ella com a influencia benefica do immigrant, manifestou o pensamento de não comprar terras em serra-ácima tendo-as da maior feracidade na Cachoeira e nucleos de Paranaguá e Morretes.

Nada os convenceu; e, na falta de recursos para adquirir terras particulares onde podesse localisal-os em serra-ácima, recêei um momento pela causa da immigração na provincia, diante da perspectiva de serem reexportados os immigrants para outro ponto.

Felizmente, em tão grave situação, se fez logo sentir o patriotismo do Exm. Sr. Couselheiro Antonio da Silva Prado, ministro d'agricultura, acudindo com os necessarios meios para a solução da difficuldade.

Informado das circumstancias por esta presidencia, S. Ex. concedeu o necessario credito para a compra de terras, que indiquei como apropriadas, perto d'esta capital.

Nas terras compradas astabeleci o nucleo *Antonio Prado* que assim julguei dever denominar em homenagem ao merito do distincto paulista, que tanto tem contribuido para que esta provincia possa auferir as vantagens da immigração.

No nucleo *Antonio Prado* os trabalhos forão levados a effeito com grande promptidão e econoxia pelo poderoso auxilio que prestou-me o activo engenheiro civil Candido Ferreira d'Abreu, a cuja intelligente direcção os confiei.

Nos nucleos *S. Christina* e *Alice*, porém, surgiram embarços de toda ordem, difficultando o serviço e determinando a morosidade d'ella. Só no fim de dois mezes poderam ficar preparados os lotes, apezar da dedicacão e grande somma de esforços da parte do Agente Official de Coloniação, Candido Rodrigues Soares de Meirelles, que, até com sacrificio de sua saúde, esteve á frente dos trabalhos, attendendo ao mesmo tempo ás demais occupações de seu cargo, no qual, por sua actividade e longa pratica, tem coadjuvado efficaçmente a minha administração.

Nos trabalhos de todos esses nucleos forão empregados os immigrants, abonando-se-lhes, por pessoa da familia, a diaria de 200 rs.

Por essa forma, realison-se o serviço mais economicamente, e, removidos logo os immigrants para os respectivos nucleos, poupou-se maior despeza com alimentacão na hospedaria, evitando-se tambem os inconvenientes da ociosidade e agglomeração delles nesta capital.

Esta systema valeu de muito aos immigrants, que, findos os 8 dias de alimentacão na hospedaria, terião de lutar com as maiores difficuldades, não podendo desde logo tirar recursos de sua lavoura.

Forão distribuidos os lotes daquelles dois ultimos nucleos sem que

estivessem de todo preparados os meios de communicação dalles entre si, e com a cidade de Campo Largo.

Esses trabalhos finaes, consistentes na abertura da estrada entre os mesmos nucleos, ponte sobre o rio Verde e açude no lugar denominado Varzea, concluíram-se ha poucos dias, tendo patrioticamente se incumbido de dirigi-los o prestante Sr. João Ribeiro de Macedo, presidente da sociedade de immigração d'aquella cidade.

Não foi só assim que este distincto cidadão revelou o seu zelo e boa vontade no auxilio ao serviço immigrantista de seu municipio: porventura mais efficaz foi a importante coadjuvação que prestou ao governo em outra occasião.

Manifestando-se com caracter epidemico diversas molestias entre os immigrates que, emquanto se preparavão os nucleos de que se trata, estavam alojados na mesma cidade, tive de mandar montar enfermarias e prestar nestas os soccorros medicos, durante cerca de um mez, a grande numero de doentes, e no mesmo Sr. Macedo, que tudo organisou nesse sentido e solícito a tudo presidiu até o fim, encontrei o melhor e mais desinteressado auxiliar.

Compléto o artigo sobre este assumpto com as informações assim condensadas:

Nucleo «Antonio Prado».—Fundação.— Este importante nucleo de immigrantes foi fundado em terrenos de lavoura comprados á Roberto Lunkmoss, sitos á 13 kilometros desta capital, na paragem denominada «Arruda», do quarteirão da Cachoeira, e inaugurado em data de 15 de Agosto findo.

—**Limites.**—Ao Norte, pelo rio Atuba, campina ou terras de Manoel Francisco Caetano, em direcção *Este Oeste* a encontrar uma Lagôa, descendo pelo arroio *Maria Magdalena* até o marco de divisa com José Francisco Guimarães; á *Leste*, pelos terrenos desta, que começam no marco plantado á margem direita do referido arroio, em direcção *Este Oeste* na extensão de 782^m até encontrar a estrada geral, seguindo por esta até o rio *Atuba*, desce pelo mesmo rio até um vallo, e por este até os limites do nucleo—«*São Venancio*»—; ao Sul, por esses limites e indicados terrenos de José Francisco Guimarães; á *Oeste*, pelos terrenos de José de Christo Leite, que começam nas divisas do mencionado nucleo «*São Venancio*», em um tronco de cedro que serve de marco, proximo a uma arvore de jaboticabeira, e dahi á rumo *N 10° E* com 396^m até encontrar outro marco (n. 2), seguindo á rumo de *N 17° E* na extensão de 346^m a encontrar uma arvore de sassafráz, e dahi á rumo *N 48° E* na extensão de 1926^m até o rio *Atuba*.

—**Superficie.**—E' de 4.149.506,24^m2 ou 857.336 b. 2.

—**Divisão.**—Divide-se em 54 lotes, inclusive um reservado com a área de 116097,08^m2 ou 23987 b 2 para casa escolar, morada do professor e capella, sendo a área media de cada um dos outros de 76102^m2 ou 15723,5 b 2.

—**População.**—Estão localizados neste nucleo 182 immigrantes polacos e italianos, formando estes 13 e aquelles 24 familias, alem de 2 de nacionaes.

—*Preço da compra.*—Os terrenos foram comprados á 12 reis a braça quadrada.

—*Divida de cada immigrante.*—E' de Rs. 349\$220, termo medio, correspondendo ao preço de 22,²¹ rs. por b 2.

Não havendo uniformidade nas áreas de todos os lotes, por ser maior a daquelles onde o terreno é accidentado, varia por isso a importancia da divida de cada immigrante, que é calculada sobre o preço da compra do terreno e despesas realisadas, feita a devida proporção.

—*Fôrma de pagamento.*—Prestações annuaes, a contar do segundo anno do estabelecimento em diante, vencendo-se a 1^a em 15 de Agosto de 1888 e a ultima em 15 de Agosto de 1892.

O nucleo «Antonio Prado» se acha em condições as mais favoraveis para desenvolver-se, em pouco tempo, assegurando o bem-estar e prosperidade aos immigrantes nelle estabelecidos.

Situado em terras de excellente qualidade, como são todas as da fertilissima zona da Cachoeira, confina com o florescente nucleo «S. Venancio» e liga-se á esta capital por uma boa estrada de rodagem, que facilita o transporte de seus productos para o nosso mercado.

Todos os lotes do mesmo têm agua, e compõem-se de matto, de que se aproveitarão os immigrantes nos primeiros tempos, em que não podem tirar recursos de suas lavouras, vendendo a lenha para proverem os meios de subsistencia.

Nucleo S. Christina.—*Fundação.*—Fundado em terras lavradas compradas, por conta da provincia, á Casimira de Souza Lobo, e sitas no municipio de Campo Largo, de cuja cidade dista 9 kilometros.

Limites.—Ao Norte, com terras dos herdeiros de José Ribeiro, tenente coronel Manoel Antonio de Andrade e Ferraz.

Ao Sul, com terras de Nicoláu Padilha e familia Taborda.

A Este, com terras da familia Taborda, herdeiros de José Ribeiro e Ferraz.

A Oeste, com terras do tenente coronel Manoel Antonio de Andrade e D. Brandina.

Superficie. E' de 4342932,⁰⁰ a.

Divisão.—Divide-se em 59 lotes e uma área reservada, tendo os lotes uma área media de 73609,⁰⁰ a.

População.—Estão localisadas 59 familias com 290 pessoas.

Preço da compra.—Os terrenos foram comprados a Casimiro de Souza Lobo pelo preço de 7 rs. a braça quadrada.

Divida de cada immigrante.—A media é de Rs. 221\$315.

Nucleo Alice.—*Fundação.*—Este nucleo foi fundado no municipio de Campo Largo, a 9 kilometros dessa mesma cidade, em terras de lavoura, doadas á provincia pelo Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay.

Limites.—Ao Norte, com terras de Joaquim Pereira dos Santos.

Ao Sul, com terras dos herdeiros de José Ribeiro.

A Este, com terras de Jacob Kastrop.

A Oeste, com terras dos herdeiros de José Ribeiro.
Superfície. E' de 630927,0^m².

Divisão.—Divide-se em 9 lotes, tendo cada um a área media de 71103,0^m².

População.—Estão localizadas 9 familias com 33 pessoas.

Divida de cada immigrante —A media é de 208\$598.

As terras destes dois nucleos são igualmente de boa qualidade e bem situadas.

Têm sido, portanto, localizados, depois que assumi a administração, 532 immigrantes, que já começaram a cultivar seus lotes, entregando-se satisfeitos ao trabalho.

A differença que se nota entre o numero dos localizados e o dos immigrantes entrados na provincia, durante o mesmo periodo, provem de estabelecerem-se diversos por conta propria ou procurarem por si o meio de vida que lhes pareceu mais conveniente

Serviços diversos

Passando agora a informar-vos sobre os serviços concernentes á este assumpto, realisados no decurso de minha administração, devo, antes de tudo, consignar que é da maior valia o auxilio que têm me prestado as sociedades de immigração, em boa hora instituidas por meu distincto antecessor.

Com admiravel patriotismo ellas se mostram sempre em actividade, facilitando a acção do governo e a marcha regular do serviço.

Proclamando assim a boa vontade de todas e os assiduos esforços que desenvolvem no desempenho de sua importantissima missão, me é grato ter de particularisar, no correr deste trabalho, os serviços por que algumas se recommendaram no indicado periodo.

A sociedade de immigração de Paranaguá, sem descurar dos interesses immigrantistas de seu municipio, continua, com grande economia para o Estado, a receber naquelle porto e encaminhar para esta cidade os immigrantes alli chegados.

Em virtude de representação della, e sob sua direcção, mandou a presidencia medir e demarcar os terrenos da ex-colonia Alexandra, dividindo-os em lotes.

Este serviço, cujas despezas correram pelos cofres geraes, ficou concluido em dois nucleos, á 11 de Agosto.

Eis o relatório que á respeito do mesmo apresentou-me o respectivo encarregado, Francisco Motzko :

« Avisado por telegramma de V. Ex. de 29 de Julho para finalizar os trabalhos de medições a meu cargo na ex-colonia Alexandra, tomo a liberdade de passar hoje ás mãos de V. Ex. o resumo dos mesmos trabalhos alli feitos e por fazer-se.

Fui encarregado pelo Exm. Sr. presidente Dr. Taunay de proceder, debaixo da direcção da sociedade de immigração de Paranaguá, ao levantamento do perimetro e divisão de lotes do nucleo onde era a séde

da ex-colônia Alexandra e Morro Inglês, hoje núcleo Tannay, á cujos trabalhos dei principio em 18 de Fevereiro do corrente anno.

De combinação com a directoria da mesma sociedade e guiado pelos confrontantes dos terrenos da Alexandra, comeccei os trabalhos partindo do Rio Torral á rumo de 50° S.O. com 5028 metros de picadas, atravessando com 460 metros de mangaes, d'ahi 1650 metros terras areentas cobertas, parte por capoeiras, parte por matto alto de pouca madeira de lei e o resto por matto virgem, em terreno melhor para cultura, porem já bastante dobrado.

Por esta razão sendo difficil e ainda mais caro fazer-se um caminho de lotes, mesmo de maior percentagem, parei com a picada n'este ponto da encosta da Serra da Prata, que pelos fundos faz divisa a estes terrenos.

N'outro dia levantei a frente d'estas terras sobre os rios Torral e Ribeirão passando por mangaes quasi em toda a extenção, fóra de um taboleiro na barra do Torral com o rio Ribeirão onde existiu antes a séde da ex-colônia Alexandra, hoje lugar das olarias.

Medi nesta frente 5151 metros até encontrar os terrenos de S. Cruz na barra de uma sanga.

D'este ponto abri e medi até encontrar as terras devolutas 5737 metros a rumo de 55° S.O. para a Serra da Prata.

Os terrenos percorridos n'esta divisa são melhores do que os da divisa do occidente, barro-areentos, considerados como os melhores para a cultura dos productos tropicaes; tambem aqui notei nas mattas a falta de madeiras grossas de lei. Explica-se isto pelo facto que confirmarão-me todos, de terem sido estas mattas, em epochas anteriores, exploradas e devastadas por exportadores de madeiras e pela vizinhança, que ali cortava madeiras para canoas, vigas e taboado, do que tiravão as recursos para viverem.

Tendo sido a mór parte dos terrenos deste núcleo anteriormente occupados e atravessando as vias de comunicação a torto e a direito as terras possuidas pelos immigrants, era difficil contentar com área igual todos estes sem causar reclamações e protestos sem fim. Algumas poucas reclamações que appareceram fórao resolvidas com justiça pelo digno presidente da sociedade de immigração de Paranaguá. Sr. Priscilliano da Silva Correia, que, sempre que necessitei, me guiou com suas luzes e criterio e nunca deixou soffrer o serviço por falta de recursos.

Levantados os caminhos existentes e traçados os outros, desenhei estes e o perimetro para fazer a divisão de lotes, que, como já expliquei acima, não sahira toda igual.

A área total do núcleo é de 17868,238 metros quadrados, ou 3691784,7 braças quadradas, ou 738,3 alqueires.

Esta área foi dividida em 85 lotes de diferentes tamanhos pelas razões acima expostas. Ha um reservado para escola com 27240 metros quadrados, á beira de todas as vias de comunicação e 650 metros distante da estação de Alexandra que se acha dentro do núcleo. No lote n. 44 existe o cemiterio do núcleo.

Estão já occupados 51 lotes, sendo por nacionaes 9, suisso-francez 1 e 41 por italianos. Requeridos estão 12 lotes; achando-se, pois, ainda devolutos 22 lotes.

Quanto a qualidade do terreno, ha 5827065 metros quadrados de terras arentas, em parte já cultivada pelos primeiros occupantes, hoje coberta de cupoelras. Estas terras são mais proprias para cultura de mandioca do que para milho e feijão. Ha 265000 metros quadrados de banhados, proprios para cultura de arroz; 380500 metros quadrados occupam mangaes, cobertos com pão de mangue, lenha apreciada nos mercados e pelos vapores. Nestes logares acham-se os detritos argilosos que fornecem bco material para as tres olarias do nucleo. O resto de área, 11395673 metros quadrados, é de terras de barro-areento, boas e proprias para plantação de café, fumo, canna de assucar e todos os productos do clima tropical.

Já pela situação da ex-colônia Alexandra e de seus lotes se vê que as terras e posição destes são favoraveis para todo o immigrante cultivador e laborioso. Outra prova está nos sete engenhos de canna e tres de mandioca que existem no nucleo e que todos prosperam. Ha grande animação para a cultura do café, mórmente do lado do Morro Inglez, onde as terras são muito boas. O immigrante Giacomo Zanoni, lote n. 70, possui 2000 pés de café produzindo, e acaba de plantar mais 2000 pés. A vista do resultado obtido por este immigrante, começam já a imital-o outros immigrantes do nucleo.

A posição d'Alexandra é excellente; pois, distando apenas 16 kilometros da cidade de Paranaguá pela estrada do gado, está mais ligada pelo rio Ribeirão e bahia de Paranaguá com a mesma cidade, que, em duas a tres horas, se póde alcançar em canoas ou botes. Pela mesma via maritima e em quasi igual tempo, chega-se ao mercado da cidade de Antonina e a cidade de Morretes em meio dia de viagem por mar e rio Nhundiaquara.

Superior vantagem deo a este nucleo o trajecto da via ferrea que, pela estação d'Alexandra, fornece aos immigrantes communicação rapida para Paranaguá, Morretes e Curityba.

Notando-se já agora entre os immigrantes estabelecidos um certo bem estar, proveniente dos trabalhos sempre lucrativos da lavoura, mórmente nestas terras productivas e proximas a mercados, sem vias de communicação carroçaveis, pois não se podem chamar estradas os trilhos feitos pelos primeiros cultivadores, quanto maior animação para a lavoura não haverá aqui, achando-se os caminhos traçados e pontes projectadas promptos e aptos para vehiculos?

E' o que muito almejam todos os immigrantes deste nucleo.

As ditas estradas, cujo comprimento total é de 13286 metros, com uns 30 pontilhões de 1 a 3 metros de vão e mais 3 pontes de 6 a 7 metros de vão, estão orçadas em 11:881\$800 rs.

Existe outro orçamento do camiuhô, chamado—Estrada do Gado— que liga o dito nucleo á cidade de Paranaguá. Este orçamento feito por mim, por ordem do Exm Sr. Dr. Taunay de 26 de Abril do corrente anno, foi no mesmo Exm. Sr. remettido em 1º de Maio deste anno. Importou o dito orçamento em 15:900\$000.

As despesas de medições e mais trabalhos na ex-colônia Alexandra importaram em Rs. 2:263\$000. Faltando ainda pôr em todos os lotes os marcos de madeira de lei indispensaveis, haverá mais um accessimo pelas despesas da factura, collocação e demarcação destes.

Antes de concluir este resumo, cumpre-me informar a V. Ex. mais o seguinte: Pegadas com o nucleo medido existem as boas terras de Santa Cruz, com estas as do nucleo S. Luiz e Santa Rita. S. Luiz e Santa Rita formaram tambem a ex-colonia Alexandra e estão por medir-se. Unido com S. Luiz está o nucleo Maria Luiza ; mais adiante deste nucleo para S. E. estão as melhores terras de planta da comarca de Paranaguá, em parte occupadas pelo nucleo particular—Pereira. Nos fundos deste nucleo, margeando a encosta extensa da Serra da Prata e do lado S. E. do nucleo Pereira, em direcção a bahia de Guaratuba, existem muitas terras devolutas e boas. Pela configuração do terreno não seria difficil levar um bom traçado, que partindo da cidade de Paranaguá, atravessasse todos estes nucleos e terras e acabe, passando pelas cabeceiras do Rio Guaraguassú, na margem norte da bahia de Guaratuba. Daria esta ligação grande impulso e vida á afastada e pouco prospera villa do mesmo nome.

São estas as informações dos trabalhos por mim feitos na ex-colonia Alexandra, que julguei necessario apresentar a V.Ex., cuja intelligencia, luzes e reconhecido interesse que toma pela prosperidade do Paraná supprirão as faltas e omissões nellas contidas.»

Para completar este serviço de grande importancia dei-me pressa em mandar, por officio de 14 de Agosto, aquelle mesmo agrimensor cravar os necessarios marcos, á fim de bem assignalar a demarcação feita, que, sem essa providencia, se perderia no fim de poucos mezes, pela força da vegetação n'aquelles lugares

Em data de 13 de Setembro, ficaram concluidos esses trabalhos.

Representou a sociedade de immigração de Paranaguá sobre a necessidade de fazer-se tambem a demarcação de lotes em outros nucleos da mesma ex colonia.

Por falta do necessario credito não foi attendida ainda tão justa representação.

Os terrenos, de que se trata, forão adjudicados á Fazenda Nacional, como sabeis, na execução Tripoti, e estão á cargo do ministerio da fazenda.

Ultimamente, porem, passaram elles para o ministerio d'agricultura, que, por aviso n. 16 de 28 de Julho, autorizou a presidencia a mandar medir e demarcar lotes na mesma ex-colonia para serem vendidos, de conformidade com o reg. de 19 de Janeiro de 1867, aos immigrantes que alli quizerem estabelecer-se.

Com esta providencia teremos de ver logo occupada por laboriosos italianos toda a área da ex-colonia Alexandra, que, sem duvida, ha de prosperar então, interessando isso immensamente ao desenvolvimento do rico municipio de Paranaguá.

De accordo com o que representou-me a sociedade de immigração de Morretes, sempre solicita em promover os beneficios deste municipio, resolvi, em officio de 21 de Maio, autorisal-a a applicar a diversos serviços, não contemplados no orçamento das obras a executar-se por conta de 5.000\$000 concedidos pelo ministerio d'agricultura, a quantia de reis 1.443\$450 que restava para completar esse credito; approvando, ao mes-

no tempo, a deliberação que ella tomára de realisar as indicadas obras sob sua immediata direcção.

Com sua provada solicitude esta sociedade desempenhou semelhante encargo, sobre que officiou-me em 12 de Setembro, remettendo a seguinte :

Conta geral dos trabalhos executados pelo encarregado dos mesmos, sob a direcção da sociedade de immigração d'esta cidade, autorisados pelo aviso do ministerio d'agricultura n. 5 de 12 de Março do corrente anno.

Construcção de 2200 ^m ,0 de estrada no nucleo «Rio Sagrado», sendo roçada e derribada de matto com a largura de 0,5 de cada lado; construcção de 4 boeiros e movimento de terra, tendo a estrada 2,5 de largura, a partir da 2 ^a ponte do Rio Petinga, orçada por 1:540\$000.		1:000\$000
Construcção de uma ponte sobre o rio Sapitandava no nucleo «Sesmaria», conforme o projecto e orçamento		420\$600
Reparos na ponte sobre o rio Marumby na estrada do Anhaya, orçados por 240\$500; foi gasto :		
Madeiras para escoras, corrimãos e pés direitos	220\$425	
10 1/2 duzias de pranchões para assoalho e forro das vigas a 24\$000	252\$000	
26 maços de pregos a 900 ra.	23\$400	
8 parafusos a 1\$500	12\$000	
Operarios empregados no serviço da ponte	276\$700	
Limpagem do rio nos encontros da ponte	18\$000	802\$525
Reparos da ponte sobre o rio do Pinto, na estrada do Anhaya, orçados em 359\$900, foi gasto :		
Retificação dos paredões e encontro dos mesmos sobre o rio, empedramento sobre os paredões e seus encontros onde forção as aguas, e abertura de um canal para impedir o embate das aguas sobre os paredões	257\$875	
Madeiras para o reparo da ponte	191\$000	
Carpinteiros, camaradas e pregos	150\$900	599\$775
Construcção de uma ponte sobre o rio Passa-Sete, na estrada do rio Sagrado, conforme o projecto e orçamento	420\$600	
Entulhos feitos nas cabeceiras da ponte, não incluídos no orçamento	50\$600	471\$200
Reparos na 2 ^a ponte sobre o rio Petinga, na estrada do Rio Sagrado, orçados em 171\$800; foi gasto :		201\$000
Reparos na ponte sobre o rio Sagrado, na estrada deste nome, orçados em 229\$550.		
Reparos na ponte sobre o rio Bom Jardim, na		

estrada do Rio Sagrado, orçado em 178\$750, foi gasto	215\$400
Construção de 26 pontilhões em diversos pontos em toda a extensão da estrada dos nucleos Rio Sagrado e Rio do Pinto de tamanhos diferentes	748\$300
Entulho de um grande boeiro entre as pontes dos rios Petinga e Bom-Jardim, na estrada do Rio Sagrado, não incluído no orçamento	62\$000
	<hr/> 5:000\$000

No contracto para o serviço da estrada do nucleo Rio Sagrado, pô-
le a sociedade fazer uma economia de 540\$000, que reverteu em beneficio
das outras obras.

Estes serviços interessão aos nucleos *Rio do Pinto, Sesmaria, Rio Sa-
grado* e ao Anhaya, tornando facil o transporte e desembaraçadas as
communicações, que estavam quasi interrompidas.

Nos nucleos de Morretes, melhorados com a execução dos referidos
serviços, e nos do Porto de Cima havião muitos lotes abandonados, cujo
aproveitamento continuão a promover as sociedades de immigração dos
mesmos municipios, já bem conhecidas por seu zelo e pela importancia de
seus trabalhos.

Em virtude de requerimentos, que, por seu intermedio, recebi com
as mais exactas informações sobre a idoneidade dos requerentes, tenho
concedido alguns desses lotes, como se vê do quadro abaixo, a nacionaes
e estrangeiros laboriosos, com as clausulas das concessões feitas a immi-
grantes.

N. de ordem	Nucleos	N. dos lotes	Nacionalidade dos concessionarios
1	Entre Rios	1	Italiano
2	«	9	«
3	«	18	«
4	Cary	41	Portuguez
5	«	31	Brazileiro
6	Ipiranga	13	«
7	Sesmaria	24	Italiano
8	«	431	«
9	«	132	«
10	America	30	Brazileiro
11	«	60	«
12	«	63	«
13	Rio do Pinto	6	«
14	Sitio Grande	14	Italiano
15	Rio Sagrado	18	«

Naturalisações

Ao numero de naturalisações indicadas no relatorio de meu antecessor accresceram, até 30 de Setembro, as que vão especificadas na relação infra pela nacionalidade dos naturalisados :

Allemaes	8
Italianos	5
Portuguezes	4
Polacos	2
Francezes	2
Suisso	1
Inglez	1
Paraguay	1
Russo	1
	25

Exposição Sul-Americana de Berlim

Com o interesse que merecia um assumpto de tão grande alcance para a provincia, o meu illustrado antecessor, que soube imprimir nos diversos ramos do serviço publico o cunho de seu alevantado espirito e invejavel actividade, tomou as mais acertadas providencias sobre esta Exposição.

Logo que assumi a administração, recebi do Ministerio da Agricultura o aviso-circular, que abaixo transcrevo, com uma cópia do officio do Centro da Lavoura e Commercio, demonstrando os fins desta Exposição, pelos quaes se poderá conhecer as grandes vantagens della para a provincia.

Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. —Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1886.—Gabinete.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Já por aviso-circular de 26 de Janeiro manifestei a V. Ex. qual o gráo de interesse com que o governo imperial considera a Exposição Sul-Americana que a Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim projecta abrir naquella cidade com o intuito de alargar a esphera das relações commerciaes da Allemanha com a America Meridional.

Para tal fim, deseja a associação, com referencia ao Brazil, colligir a maior quantidade e variedade de materias primas, para serem sujeitadas em Berlim a analyses chimicas e a experimentações industriaes, bem como reunir productos, informações e dados que sirvam a tornar conhecido o Imperio. por apreciação exacta das suas producções e riquezas naturaes, condições climatologicas das diversas zonas, methodos empregados na agricultura e em outros ramos de trabalho nacional, e de tudo o mais que puder contribuir para esclarecimento e direcção da industria e do commercio allemão.

Em additamento á referida circular, e a pedido do Centro da Lavoura e Commercio, declaro a V. Ex. que a mencionada exposição foi adiada

para 1º de Setembro proximo futuro, bem assim que a mesma sociedade se acha incumbida de superintender os trabalhos preparatorios da organização da secção brasileira, como tudo consta da circular, inclusa por cópia, da directoria do Centro da Lavoura e Commercio.

Releva acrescentar que o governo imperial mantem a sua deliberação já communicada a V. Ex. quanto ao auxilio com que póde coadjuvar a realisação do projecto daquella exposição que aliás considera mui util. Deus guarde a V. Ex.—*Antônio da Silva Prado*.—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Centro da Lavoura e Commercio, 1º de Maio de 1886.—Ilm. e Exm. Sr.—A Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim e Protectora dos Interesses Allemães nos Paizes Estrangeiros commetteo ao Centro da Lavoura e Commercio a honrosa incumbencia de superintender todos os trabalhos preparatorios a bem da organização da Secção Brasileira na Exposição Sul-Americana, que se abrirá a 1º de Setembro proximo futuro na cidade de Berlim; sendo seu intuito offerecer ao publico allemão elementos seguros de apreciação quanto a producção, solo, clima, riquezas naturaes, meios de communicação e tudo mais que puder contribuir para exacto conhecimento da vida economica das regiões da America Austral.

Durante a exposição, que se prolongará de 1º de Setembro a 31 de Outubro de 1886, effectuar-se-hão conferencias de character economico acerca dos paizes representados e seus principaes productos.

Todas as materias primas serão submettidas á analyses scientificas, sob a direcção de especialistas e em seguida á experimentações industriaes, confiadas á pessoal de provada competencia; colligindo-se em relatorio o resultado das analyses e experimentações e divulgando-se pela imprensa, de modo a formar-se um registro completo de seguras e uteis informações sobre os productos, condições climatologicas, e methodos agricolas e industriaes dos diversos paizes Sul-Americanos.

O programma desta exposição é, antes de tudo, commercial, porque visa pôr ao alcance das industrias allemãs as materias primas das vastas regiões da America Meridional, em grande parte desconhecidas da Europa ou incompletamente utilizadas. É está no nosso interesse corresponder bizarramente ao repto e não poupar esforços, para que a representação do Brazil affirme indefectivelmente a vitalidade das suas forças productoras e a immensa variedade das suas riquezas naturaes, porque as relações commerciaes de dois paizes expandem-se e consolidam-se, quando cada um possui e exhibe elementos para constituir-se, a respeito do outro, simultaneamente exportador e importador.

Sobreleva que a exposição brasileira na Allemaanha, coincidindo com o movimento, que ali começa a manifestar-se em prol da emigração para as provincias do Brazil Austral, é para inspirar-nos interesse todo especial.

Serão, portanto, duplamente louvaveis os esforços desenvolvidos em promover e garantir a condigna representação do Brazil na exposição, de que se trata.

Pelo que fica exposto comprehendem-se as vantagens, que devem

admir, especialmente ás classes agricola e industrial deste Imperio, aproveitando a oportunidade que, com tantas facilidades, se lhes offerece, afim de concorrerem com os elementos, de que largamente dispõem, ao grande torneio americano organizado em Berlim.

O governo imperial já assegurou o seu apoio, a bem da realisação de projecto tão util á expansão das relações commerciaes do Brazil com a Alemanha, recommendando-o á solicitude das camaras municipaes e promettendo, além do transporte gratuito dos productos destinados á exposição nas ferro-vias do Estado, ou subvencionadas pelos cofres geraes e provinciaes e isenção dos direitos de exportação, quaesquer outras providencias especiaes e convenientes á collecta dos productos e a organização de informações adequadas aos fins da exposição.

A nossa associação receberá nesta côrte, até 10 de Julho proximo futuro, todos os objectos que se destinarem á Exposição Sul-Americana de Berlim encarregando-se de sua expedição para Hamburgo á entrega da Sociedade Central de Geographia Commercial, com todas as instrucções e esclarecimentos fornecidos pelos respectivos expositores, á cuja disposição fica para todas as informações e auxilios, que estiverem ao seu alcance. Temos a honra de ser—De V. Ex.—Attentos respeitadores e criados *Visconde de S. Clemente*, presidente.—*Honorio Augusto Ribeiro*, 1º secretario.—*Hermano Joppert*, 2º secretario.—*Barão de Quartin*, thesoureiro.—*Barão d'Araujo Ferraz*.—*Carlos Augusto de Miranda Jordão*.—*João Valverde de Miranda*.—*Barão d'Araujo Maia*.—*Leopoldo Cesar de A. Duque Estrada*.—*Bruno A. S. Ribeiro*.

Rio de Janeiro, Rua Municipal n. 11. Secretaria do Centro da Lavoura e Commercio.—Conforme.—*F. L. de Gusmão Lobo*.

O grande interesse manifestado pelo governo imperial em relação á mesma exposição, e, particularmente, a idéa que devemos nutrir da que virão d'esta os mais proficuos resultados para a provincia, me impunhão, como administrador e paranaense, o agradável dever de desenvolver o maximo esforço para que, de nossa parte, fosse dignamente correspondido o patriotico appello do Centro da Lavoura e Commercio.

Dirigi-me ás camaras municipaes, demonstrando o justo empenho do governo áquelle respeito e a conveniencia de ser aproveitado tão favoravel ensejo para patentear as forças productivas e a riqueza natural de seus municipios.

Se por um lado, sinto dizer, nenhuma dellas tratou de angariar productos, allegando todas a escassez de tempo; por outro lado, apraz-me aqui consignar que a commissão mixta, encarregada desse trabalho, nada poupou para corresponder á confiança n'ella depositada, satisfazendo plenamente a melindrosa incumbencia do governo e das distinctas sociedades de immigração e acclimação desta capital, d'entre cujos membros foi constituída.

A seus esforços deve a provincia a importante remessa de 19 volumes ao Centro da Lavoura e Commercio, com destino á mesma Exposição, distinguindo-se os Srs commendador Manoel Ricardo Carneiro, Nivaldo Teixeira Braga, Augusto d'Assis Teixeira, Antonio de Barros, Joaquim Antonio Gonçalves de Menezes, Eugenio Bendazski, José Fernandes Lou-

reiro e Oscar von Mein, pelo ardor e inexcedível solicitude com que trabalharam para aquelle magnifico resultado.

Tratando-se de desenvolver entre nós a exportação do pinho e outras madeiras, em cuja industria o Paraná deposita as mais animadoras e bem fundadas esperanças, vi com satisfação figurar entre os productos enviados duas bellissimas colleções de diversas especies dellas, caprichosamente preparadas e escolhidas entre as mais importantes para construcção o marceneria pelos Srs. Antonio de Barros e commendador Ildefonso Pereira Correia.

Para acompanhar os productos enviados pela provincia, prestou-se desinteressadamente o Sr. Nivaldo Braga a organizar o necessario catalogo explicativo dos respectivos especimens, levando a effeito com grande habilidade esse interessante trabalho, que mandei imprimir.

Nada faltou para que os nossos productos possam ser devidamente apreciados; pois que teve até o Paraná a fortuna de encontrar um intelligente filho da Allemanha que com o maior desinteresse se prestou gentilmente a represental-o em Berlim, na exposição dos mesmos productos.

O Sr. Emilio Carlos Augusto Reiss de Vignolle que muitos annos reside entre nós e é bem conhecedor desta provincia, onde exerceu o cargo de juiz commissario e occupou lugar importante na repartição das obras publicas, podia, com sua competencia assim provada e seu incontestavel amor pela provincia, incumbir-se da importante missão. A elle, em viagem então para a Allemanha, conferiu a commissão mixta, de accordo com a presidencia, o titulo de representante da provincia na mesma Exposição.

Nessa qualidade foi o Sr. Reiss honrosamente acolhido pelo Centro da Lavoura e Commercio, que o recommendou ao presidente da Sociedade de Geographia de Berlim ao mesmo tempo que solicitou e obtve em seu favor, conforme communicou-me, especial recommendação do ministerio d'agricultura para a Legação brazileira.

Immigrantistas convencido, á vista da influencia que o trabalho livre e a actividade do elemento estrangeiro têm exercido em nossa vida economica, não podia deixar de aproveitar a azada occasião de procurar attrahir o emigrante europeu, espalhando no grande centro de emigração — a Allemanha — todas as informações sobre esta provincia, que, por suas favoraveis condições, não carece de outro meio para recommendar-se.

Com estas ideias, autorizei aquelle representante da provincia na Exposição a fazer na imprensa allemã as publicações que julgasse proveitosas, no desempenho de sua commissão.

Mandei imprimir, nesta cidade, as traducções em italiano e allemão da Carteira-Folheto, fazendo tambem traduzil-a em francez e imprimil-a com a tiragem cada uma dellas de 1000 exemplares, dos quaes foram remettidos 100 a Sociedade Central de immigração e 500 para serem distribuidos por occasião da Exposição.

Não podendo, por falta de typos apropriados, fazer-se aqui a impressão da traducção em polaco, mandei imprimil-a em Leipzig, por intermedio de seu distincto traductor, o Sr. Eugenio Bendazeski, com a recommendação de serem enviados 1000 exemplares á mesma Exposição e igual

numero á presidencia desta provincia, que ficou com 400 exemplares das outras, para dar-lhes o destino mais conveniente.

Pretendia fazer correr a despeza com a publicação da carteira-folheto pelos cofres provinciaes.

Antes, porem, de determinar o pagamento, vi com prazer que o ministerio da agricultura, reconhecendo tambem a utilidade de tal publicação, autorizou á Sociedade Central de immigração, conforme havia ella solicitado, a fazer imprimir 5000 exemplares d'aquellas traducções do interessante folheto de propaganda.

Dando-me conhecimento disso, o Exm. Sr. Dr. Taunay, digno vicepresidente da mesma sociedade, declarou-me que completasse o indicado numero com a impressão, que logo determinei, de mais mil exemplares da traducção italiana, e que a despeza total seria paga por conta da referida autorisação.

Encarreguei igualmente o mesmo Sr. Bendazeski, que em todo este serviço revelou a mais decidida boa vontade, de mandar publicar em um dos diarios mais lidos de Berlim o superior trabalho, que, com sua reconhecida proficiencia, organisou o illustrado engenheiro, Sr. Leopoldo Ignacio Weiss, para a Exposição, sobre assumpto de grande relevancia para a provincia e da melhor oportunidade, como se deprehende da synthese do mesmo apresentada no officio seguinte :

Repartição Geral dos Telegraphos.—Districto do Itapetanguy a Joinville.—Curitiba, em 30 de Agosto de 1886.—Hlm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de offerecer a essa presidencia dez exemplares da brochura escripta em allemão intitulada : «Informações sobre a provincia do Paraná, com especial consideração de sua aptidão para a immigração européa», e impressa por ordem da directoria geral dos telegraphos, para ser enviada á exposição de Berlim.

Dirigindo, desde Junho de 1882, os trabalhos de exploração e construcção da linha telegraphica do interior do Paraná, cuja rede actualmente abrange os principaes centros de população, tendo as explorações avançado até o rio Paraná, pelos valles do Pequiry e Iguassú de um lado e até o rio Uruguay de outro lado, fiquei habilitado a conhecer a maior parte d'esta provincia, já de vista e já por levantamentos exactos, acompanhados de informações veridicas.

Julguei, pois, não dever deixar passar o certame em que vão entrar os Estados Sul-americanos na exposição de Berlim, sem, da minha parte, contribuir com a publicação dos dados colhidos, dando uma revista geral, a qual, embora sujeita á rectificações, que dependem de estudos e investigações mais minuciosas em certos pontos, computo ser a primeira que abrange toda provincia.

Limitando-me a relatar os factos objectivamente, taes quaes elles se apresentam, sabe V. Ex. filho e conhecedor desta provincia, que isto basta, para que ella occupe um dos primeiros logares entre as suas co-irmãs; e se nos 33 annos de sua administração independente não attingiu maior grau de prosperidade e progresso, não é isso certamente devido á falta de condições propicias, com as quaes a natureza a dotou.

Esta circumstancia, parece-me, deve ser tornada saliente, tratando-

se, como no caso vigente, de dirigir a attenção do emigrante europeu, e especialmente do allemão, para esta provincia, dizendo-lhe alto e bom som: «*aqui é necessario, mas tambem aqui encontrarás o campo mais fertil para a tua actividade e para a realisação de tuas aspirações á um futuro prospero.*»

A brochura vae graphicamente acompanhada pelos mappas e vistas abaixo especificadas e expostas pelo districto telegraphico do Paraná: 1º Mappa da provincia em escala de 1:400,000, comprehendendo todo o littoral e a parte do interior até onde se estenderam as explorações para a construcção da linha telegraphica, mostrando especialmente as posições dos nucleos de immigração do littoral e dos planaltos.

2º Um perfil longitudinal de Paranaguá a Curityba, Ponta Grossa, Cupim, Guarapuava, valle do rio Pequiry até a sua foz no Paraná.

3º Um perfil longitudinal de Guarapuava á Palmas e Nonohay, na provincia do Rio Grande do Sul.

4º—34 vistas photographicas dos rios Ivahy, Pequiry e Paraná. Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho, M. D. vice-presidente da provincia do Paraná.—O engenheiro chefe do districto telegraphico, *Leopoldo Weiss*.

Agradei, em nome da provincia, como me cumpria, mais esse serviço a ella prestado pelo Dr. Weiss e pela patriótica directoria geral dos telegraphos.

Em data de 28 de Agosto a Commissão mixta deu por findos os seus trabalhos, dirigindo-me este officio :

«Commissão mixta de exposiçào da capital do Paraná, 28 de Agosto de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão mixta de exposiçào desta capital tem a honra de participar a V. Ex. que remetteu no Centro de Lavoura, com destino á Exposiçào de Berlim, um pacote contendo cem exemplares do catalogo demonstrativo dos especimens enviados a mesma Exposiçào.

Esta commissão, julgando ter concluido seu mandato, aproveita o ensejo para agradecer a V. Ex. a efficaz cooperaçào que se dignou lhe dispensar, sem a qual jamais poderia ella se desempenhar de tão honrosa incumbencia. Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho, M. D. 1º vice-presidente da provincia.—O presidente da commissão, *Manoel R. Carneiro*.—O secretario, *Nivaldo Teixeira Braga*.—O thesoureiro, *Augusto d'Assis Teixeira*.—Os directores, *Joaquim A. G. de Menezes*.—*José Fernandes Loureiro*.—*Oscar Von Meien*.—*José Wolff*.—*Eugenio Bendażeski*.—*Antonio Barros*.—*Augusto Stellfeld*.»

Foi-me grato manifestar, então, a estes esforçados cavalheiros, que bem mereceram da provincia, o justo reconhecimento desta, nos seguintes termos :

«Provincia do Paraná, palacio da presidencia, em 30 de Agosto de 1886.—Illms. Srs.—Accuso recebido o officio, que, com data de 28 do corrente, dirigiu-me a Commissão mixta encarregada de agenciar productos para a Exposiçào Sul-Americana de Berlim, participando-me que remettera ao Centro da Lavoura e Commercio 91 volumes de productos naturaes e industriaes da provincia, e cem exemplares do catalogo demonstrativo de taes productos; ao mesmo tempo que dá por findo o seu mandato.

A boa vontade com que essa Commissão tomou a si e a louvavel solicitude com que tratou a delicada incumbencia, de que vem de desempenhar-se, estão acima de qualquer elogio.

Graças aos intelligentes esforços por ella empregados, me é grato esperar que a provincia se fará dignamente representar naquelle certame civilizador, confirmando por novas provas de seu desenvolvimento e riqueza a honrosa opinião que tem sabido conquistar.

Bem inspirado foi meu illustrado antecessor, o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, que traduzio as mais adiantadas ideias nos actos de sua brilhante administração, quando confiou á actividade, intelligencia e zelo dessa Commissão o elevado encargo de recommendar o Paraná, tornando conhecidos os seus productos no Imperio Allemão ; o que, por certo, é o melhor e o mais seguro modo de encaminhar para seu seio a corrente da emigração européa, de cujas vantagens entre nós não permitem os factos duvidar-se.

A elle, pois, e aos distinctos membros da Commissão mixta agradeço, em nome da provincia, o importante serviço que a esta prestaram. — *J. d'Almeida Faria Sobrinho.*»

Assim julguei dever informar-vos com tanta minuciosidade sobre a Exposição, por parte da provincia, entendendo que não me era licito deixar de consignar neste documento official, em todas as suas particularidades, um dos factos de maior importancia, como é excusado demonstrar, succedido no periodo de minha administração.

Industrias

Modernamente alargada pela sciencia economica a significação desta palavra, de modo que exprime a applicação de todas as forças intellectuaes e physicas do homem ao seu proprio bem-estar e ao progresso da humanidade, estou convencido de que só conseguiria rebaixar o valor do assumpto, assim definido, se tentasse descrever a sua importancia.

Limitando-me a tratar das manifestações do trabalho honesto e honroso, designadas vulgarmente por essa mesma palavra, e existentes ou em via de desenvolvimento em nossa provincia, peço instantemente vossa attenção para esta parte do meu relatório.

O progresso intellectual de cada paiz tem como preliminar e seguimento o desenvolvimento de suas industrias.

Estacionarias estas na China, onde nasceram, tiveram cada anno aperfeiçoamento na Europa, para onde foram transportadas, dando á essa parte do mundo a supremacia de que goza sobre as outras.

Esta provincia, mais desembaraçada do que muitas de suas irmãs do atrophiante trabalho do braço escravo, tem applicado em suas mais importantes e nas mais infimas industrias não sómente o braço livre, como intelligencias mais esclarecidas dos immigrants europêos.

Quem tem observado a somma de necessidades de nossa vida, que, de alguns annos á esta parte, vão sendo preenchidas diariamente com recursos locais, não póde desconhecer a existencia de tantas pequenas industrias creadas pela immigração européa, principalmente nesta capital.

Chamando para ellas, em geral, a vossa attenção, julgo excusado lembrar-vos que é necessario, para seu desenvolvimento, que muito ponderéis na distribuição dos encargos publicos, em ordem a desembaraçal-as de tributos superiores á relação de seus proventos.

Attendei bem que as forças productoras da provincia poderão representar apenas uma percentagem de 20 % sobre a nossa população, e que a sabedoria na distribuição dos impostos consiste na moderação das quotas — o que se consegue sómente com a divisão, por maior numero, da somma das necessidades publicas.

Feitas estas considerações, passo a tratar, em titulos separados, das principaes industrias entre nós.

Herva Matte

Esta industria extractiva continua a ser a mais importante de nossa provincia, pelo valor de sua exportação e pela quantidade de actividades e de braços com ella occupados.

Em vossa ultima reunião, muito contribuistes para salva-la de depreciamento, decretando o imposto de dois mil réis por 15 kilogrammas de herva que fosse exportada em rama (materia prima).

Foi de grande alcance esta medida, com a qual provastes ter bem comprehendido que não se pretendia, ao sollicital-a, attender unicamente á interesses de uma classe, mas sim aos de toda provincia.

Como vossos debates não foram publicados, julgo dever consignar neste documento, ainda que ligeiramente, as causas desse imposto, para attestar ás gerações viudouras a sabedoria e patriotismo que presidiram á sua criação.

Os membros desta assembléa na legislatura anterior, em cuja numero tive a honra de achar-me, votando a lei de semelhante imposto, e meu digno antecessor, sancionando-a, não repudiaram as ideias de *libre cambio* que Roberto Cobden proclamou na Inglaterra, e tão convencidamente foram sustentadas em França por Frederico Bastiat.

Quando o nosso territorio ainda era uma das comarcas da provincia de S. Paulo, alguns hespanhões descobriram nelle a existencia em abundancia de *Ilex Matte*, cujo uso começava a estender-se do Paraguay, onde foi primeiramente descoberto e usado pelos jesuitas, ás Republicas do Rio da Prata.

Seguindo o bom senso natural, aquelles hespanhões, longe de procurarem levar a materia prima para ser preparada nos mercados em que o consumo do mate ia se desenvolvendo, preferiram estabelecer se em Morretes, onde, pela abundancia de agua e facilidade de communicações com as localidades productoras e com o porto de embarque, lhes pareceu o ponto mais apropriado á fundação de engenhos para o ulterior preparo do mesmo matte como estava sendo exportado do Paraguay.

Esses engenhos foram modestamente installados, como é de suppor-se, e a sua producção era insignificante.

Os enormes lucros obtidos pela nova industria chamaram a attenção dos naturaes da comarca; e aquelles que tinham os recursos necesarios procuraram levantar tanto em Morretes, como em outras localidades, estabelecimentos de mais largas proporções.

Com esta influencia foi augmentando a exploração de nossos hervaes.

Depois, a livre concorrência e o progresso natural d'esta provincia têm trazido taes aperfeiçoamentos aos engenhos, que bem se pôde hoje intitular-os de verdadeiras fabricas.

Levantada assim a nossa industria e continuando a ter como principaes fraguezas os mercados platinos, alguns negociantes das praças de *Buenos Ayres* e *Montevideo* tiveram a lembrança de pedir aos seus respectivos governos privilegio por alguns annos para a elaboração da herva matte nas Republicas Argentina e Oriental.

Obtido esse privilegio, facil foi áquelles especuladores conseguirem favores importantes nas tarifas aduaneiras, em proveito da importação das hervas *canxeadas*.

E' assim que aquellas republicas, que, nestes ultimos tempos, têm excedido á-dos Estados Unidos na applicação do systema proteccionista para suas produções e qualquer industria, favoreceram o matte importado em rama nos direitos de importação com uma differença sobre o beneficiado equivalente á dois mil réis de nossa moeda, em 15 kilogrammas.

Esta intervenção de um poder extranho na lucta particular entre as industrias, prejudicando gravemente os interesses de nossa provincia, não podia deixar de provocar a attenção de seus legisladores e determinar as necessarias providencias.

Montadas as nossas fabricas com o dispendio de avultado capital, dando trabalho a numerozo pessoal e tendo outras menores industrias na sua dependencia, o aniquilamento d'ellas importaria o decrescimento de mais de quatrocentos contos de réis no valor de nossa exportação, calculado em sua totalidade no de Rs. 4.000:000\$000. Perderiamos, portanto, mais de 10 % no valor de nossa riqueza.

Nestas circumstancias, o vosso procedimento obedeceu aos mais modernos principios da sciencia economica.

Os cortadores e preparadores do matte em rama continuam a gozar das vantagens da concorrência, que entre si fazem os fabricantes. Estes, livres de imminentes e grandes prejuizos, proseguem desassombrados no patriotico empenho de melhorar o nosso producto para alargar seu consumo, suplantando outros concorrentes nos mercados existentes ou procurando conquistar novos centros consumidores. Centenares de familias occupadas nas fabricas e barricarias não se sentiram de um momento deslocadas, em busca de trabalho.

Não obstante a alta de nosso cambio sobre Londres, o que importa dizer—o maior valor de nossa moeda papel em relação aos productos de exportação, e apezar da grande depreciação do papel moeda das Republicas Argentina e do Chile, nossos principaes consumidores, os preços da herva-matte em rama se têm sustentado nos limites dos cinco ultimos annos. Das beneficiadas pouca existencia ha nos mercados que as consomem: as que têm entrada vão encontrando facil collocação por preços altos para os consumidores.

Pagão elles actualmente, nos mercados chilenos, 4 e 4 1/2 pesos pelas mesmas qualidades de matte que nos annos anteriores conseguão por 3 e 3 1/2, e, nos argentinos, 3 e 3 1/4 patações pelas que obtinhão por 2 e 2 1/4.

Se nossa exportação este anno não exceder á dos dois antecedentes, será isso devido ás contrariedades causadas aos cortadores pelas chuvas quasi constantes nos mezes de Maio até Agosto, época mais propria para a póda dos hervaes.

Pelo seguinte quadro conheceréis o movimento da exportação d'este genero, nos ultimos sete annos, e os mercados a que se destinou :

ANNOS	Montevideo	Buenos-Ayres	Valparaiso	TOTAL
1879	3.930.080	8.841.698	1.315.952	14.087.730 ks.
1880	3.678.823	6.440.873	2.579.491	12.699.187 »
1881	3.362.275	7.614.104	1.966.568	12.942.947 »
1882	3.962.155	7.136.947	4.068.147	15.167.249 »
1883	3.766.390	8.651.890	2.882.451	15.300.731 »
1884	3.308.538	9.032.485	2.183.397	14.524.420 »
1885	5.074.285	6.311.988	2.075.026	13.461.299 »

Como se vê por este quadro, a nossa exportação de matte tem permanecido estacionaria ; a diminuição em uns é compensada pelo excesso em outros annos.

Termo médio, não se póde calcular a exportação d'este artigo em mais de 14.000:000 de kilogrammas annualmente, com um valor official de Rs. 2.200:000\$000, e commercial de Rs. 3.000:000\$000.

No quadro acima não está comprehendida a exportação para os mercados nacionaes, a qual se póde calcular em 300.000 kilogrammas por anno, com o valor commercial de Rs. 60:000\$000.

Sobre a industria do matte pesam os seguintes impostos provinciaes:

— <i>Diçimo de exportação</i>	
4 % sobre Rs. 2:260:000\$000	90:400\$000
— <i>Imposto de transito pela estrada de ferro</i>	
4 réis por kilogramma	57:200\$000
— <i>Taxa de barreira</i>	
Cobrada na do Timbutuva	16:400\$000
Somma	Rs. 164:000\$000

Assim, em uma provincia, cuja renda não se eleva á mais de Rs. 800:000\$000, figurará esta industria onerada com 20 1/2 % no total das contribuições, si puzer-se em execução a cobrança do imposto de transito pela estrada de ferro.

E' calculada a população do Paraná em 200.000 habitantes, e em 10.000 os que se occupam na industria do matte : portanto, teremos repartidos os impostos provinciaes na razão de Rs. 16\$400 para cada um d'estes ultimos, e na de Rs. 3\$300 para o das demais classes.

Não é justo, nem está nos interesses da provincia, sobrecarregar d'esse modo aquelles que mais contribuem para sua riqueza ; tanto mais que, como consumidores, elles participão dos onus das outras classes.

Madeiras

Depois do insuccesso da companhia *Florestal Paranaense*, cuja organização tem sido qualificada de prematura, e, no entanto, muito capi-

tal então allucinou, esta industria extractiva permaneceu, por espaço de doze annos, com sua actividade restringida ao consumo local de cada povoação.

Alguns carregamentos que nesse periodo se fez de vigas e dormentes brutos, não se podem considerar como manifestações da industria. Mesmo foi nulla esta exportação em alguns annos.

Graças á modicidade da tarifa da estrada de ferro para o transporte de madeiras e á sabedoria com que esta Assembléa isentou de todos os impostos provinciaes e municipaes as que fossem exportadas da provincia, se tem feito este anno alguma exportação de nosso pinho.

Alguns estabelecimentos de importancia estão se fundando para exploração dos pinhães mais approxinados da estrada de ferro.

Tenho tido o prazer de visitar o dos distinctos industriaes, Srs. Ildelfonso Pereira Correia & C., situado entre a villa de S. José dos Pinhães e a freguezia do Piraquara, animando se, á vista d'elle, as esperanças que afagamos, presas á nova industria, em relação ao futuro de nossa provincia.

Esse importantissimo estabelecimento, cuja montagem mereceu os elogios do autorisado Sr. Durieux, tem já funcionando algumas machinas de serrar movidas por uma locomotora de força de 20 cavallos, que dão a producção de 509 peças serradas diariamente.

Estou informado de que tanto o mesmo, como o dos Srs. Desmarais & C., ficarão installados completamente, até o fim do corrente anno, em pé de poderem produzir no valor de Rs. 200:000\$000.

Se estes primeiros ensaios fõrem bem succedidos, como é para desejar-se, poderá esta industria ser, dentro de poucos annos, uma das principaes fontes de riqueza de nossa provincia, pois que pôde vir a conquistar o consumo dos mercados do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Montevideo e Buenos-Ayres, que se calcula em 6,000:000\$000 por anno.

Pelas experiencias feitas na Europa, por ordem e á expensas da Companhia Dyle & Bacalan, verificou-se a superioridade de nosso pinho sobre todos os seus similares actualmente conhecidos.

Infelizmente, a introduccão d'elle no grande mercado do Rio de Janeiro, para onde tem sido mais avultada a nossa exportação, está soffrendo viva guerra por parte dos negociantes em grosso de madeiras importadas dos Estados Unidos e do Baltico.

Ajudados pelos interesses dos serradores, que mais produzem fazendo suas machinas trabalhar em pinho meaus consistente, assim como pela rotina e dependencia dos constructores, e pelo pouco cuidado que tem havido por parte de nossos exportadores, aquelles negociantes têm conseguido depreciar o nosso producto em 15 e 20% do valor do importado do estrangeiro.

Sendo, como scientificamente foi reconhecido, o nosso pinho superior, ha de elle supplantar os seus similares. Mas, não deixo de nutrir receio de que os interesses contrariados, de que acabo de fallar, as difficuldades inherentes ao levantamento de novas industrias e o dispendioso embarque no porto de Paranaguá, por falta de uma ponte onde possam atracar os navios para receberem dos carros conductores as madeiras expedidas das estações d'esta cidade e de Piraquára, possam retardar o desenvolvi-

menta de tão importante fonte de riqueza, se fôrem sacrificados os primeiros capitães que agora se atirão á esta industria

Meditando sobre as consequencias do insuccesso da Companhia «*Florestal Paranaense*», espero que a vossa sabedoria e acendrado patriotismo encontrarão recursos para amparar a mesma industria contra novos desastres.

Condemnado pela sciencia o systema de Colbert, parece-me mais acertado que os poderes publicos não intervehão com leis e regulamentos para fiscalisação das madeiras destinadas á exportação.

A medida mais proficua a adoptar-se, em meu entender, é representar esta Assembléa ao Governo Imperial, pedindo que se dê preferencia ao nosso pinho para ser applicado nas obras publicas, e á Assembléa Geral pedindo o augmento do imposto de importação sobre o pinho estrangeiro, na proporção da depreciação que injustamente o nosso está soffrendo.

Estas medidas em nada prejudicão aos consumidores, pois que elles pagarão por genero ou artigo melhor os mesmos preços que actualmte pagão por similares inferiores.

Fabrica de Tecidos

Obedecendo á generosa resolução d'esta Assembléa e acompanhando-a em seus elevados intuitos, traduzidos na lei n. 779 de 9 de Outubro de 1884, approvei provisoriamente o contracto, que, para o estabelecimento de uma fabrica de tecidos na cidade de Castro, foi celebrado com o Sr. Ricardo Ziffer, n'estes termos :

«Aos oito dias do mez de Maio de mil oitocentos e oitenta e seis, n'esta secção do Contencioso, presente o Sr. Capitão Ignacio Alves Corrêa Carneiro, commigo Henrique de Menezes Doria, Solicitador servindo de escrivão, compareceu o Sr. Ricardo Ziffer, natural da Inglaterra, e por elle foi dito que vinha assignar contracto para o estabelecimento de uma fabrica de tecidos em Castro, em cumprimento ao despacho do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia, em officio n. 244 de 3 do corrente mez de Maio de 1886, sob as condições seguintes :

1.º O contractante obriga-se, por si ou por uma companhia que organisa, a estabelecer no districto algodoeiro da comarca de Castro uma fabrica de tecer algodão, empregando um capital nunca inferior a cento e cincoenta contos de réis (150.000\$000).

2.º Obriga-se a começar os respectivos trabalhos no prazo de um anno e a fazer funcionar as machinas no fim de dois, devendo estes prazos ser contados da data em que fôr o presente contracto approvedo pela Assembléa Legislativa Provincial, salvo caso de força maior legalmente provado.

3.º Findo o prazo marcado na clausula segunda, sem que a fabrica esteja montada, o Governo poderá rescindir o contracto presente e impôr ao contractante a multa de cinco contos de réis (5.000\$000.)

4.º Depois de cumpridas as condições acima, satisfeita a ultima parte do Art. 1.º da Lei n. 821 de 9 de Novembro de 1885, e achar-se a fabrica montada, o contractante, ou a companhia por elle organisa, gozará dos favores concedidos pelos ns. 1 e 2 do Art. 1.º da Lei provincial

n. 779, de 9 de Outubro de 1884, que são:—isenção dos direitos municipais e provinciales ao material que fôr importado para sua fundação, assim como do algodão em rama necessario ao custeio da fabrica durante o 1.º anno de sua fundação, e o subsidio annual de dez contos de reis durante os dez primeiros annos.

5.º O contratante, ou a empresa da fabrica de tecer, obriga-se a crear e manter uma escola promiscua de instrucção primaria, no estabelcimento da mesma fabrica ou junto d'ella, para os filhos de seus operarios.

6.º Dará ao Thesouro Provincial, duas vezes em cada anno da subvenção, fazenda grossa de uma só côr, de algodão ou lã, quanto basta para duas andainas de roupa para os presos pobres das cadeias da provincia.

7.º A fabrica fará n'esta Capital, durante o mez de Fevereiro de cada anno subvencionado, uma exposiçõ de amostras de tudo que fabricar, declarando os preços por que vende em seus depositos.

8.º Se antes de terminar o prazo da subvenção a fabrica deixar de funcionar por qualquer circumstancia, o contractante ou empresa por elle formada, perderá a subvenção que tiver recebido, servindo de garantia o material da mesma fabrica, salvo o caso provado de ser impossivel a sua continuação.

9.º Finalmente, durante os dez annos d'este contracto, fica o Governo da Provincia com direito de fazer a necessaria inspecção e fiscalisação para verificar a observancia das clausulas do presente contracto. E sendo aceitas as clausulas acima pelas partes contractantes, lavrou-se o presente contracto. Pagou 150\$000 rs. de sello, ficando por pagar os emolumentos respectivos, depois de approved o presente contracto pela Assembleia Provincial. *Ignacio Alves C. Carneiro—Richard Ziffer.*

Muito folgarei com a approvação definitiva deste contrato, cuja execução será de grande alcance para a prosperidade de nossa provincia, e particularmente da importantissima comarca de Castro.

Não vai n'isto contradicção com as ideias que tive por vezes occasião de manifestar, como membro desta Assembléa, combatendo privilegios estabelecidos por pesados impostos sobre alguns generos manufacturados, com o fim de se levantar na provincia industrias, para as quaes ha necessidade de importar-se as materias primas.

Com tal systema de protecção os consumidores pagão generos de primeira necessidade por mais do que devião, sem proveito algum para a riqueza publica.

No caso do contrato, o fim é outro e realmente proficuo o resultado: trata-se de desenvolver riquezas de nosso sólo, servindo a industria privilegiada de promotora de semelhante *desideratum*, e concorrendo para que a producção do algodão represente maior valor.

Por informações particulares, consta-me que no proximo mez de Novembro o Sr. Ziffer estará de volta da Inglaterra, onde foi agenciar os necessarios capitães.

Industria Pastoril

Tratado actualmente o gado vaccum em nossa provincia quasi do mesmo modo que nos tempos primitivos da humanidade, não collocaria sua criação e tratamento neste capitulo, se não conhecesse os esforços que se prendem ao desenvolvimento d'esta industria, feitos pelo laborioso cidadão inglez, William Withers, para o preparo de productos bovinos e suínos em condições de serem exportados.

Pena é que elle não tenha podido encontrar os precisos recursos e animação da parte dos creadores ; porque, se assim não succedesse, talvez já livessesmos na provincia montada a *xarqueada* tão almejada pelos nossos fazendeiros, para o estabelecimento da qual decretastes liberaes favores na lei n. 763 de 27 de Novembro de 1883.

A situação da provincia, e principalmente do 2º districto, é presentemente triste em consequencia da falta de interesse pelo nosso gado.

São constantes, ha dois annos, as queixas dos creadores pela agglomeração do gado em suas fazendas, sem apparecerem interessados á elle.

Longe, porem, de cogitarem na agremiação de todos os seus recursos para debellar a crise que os flagella, aguardão do tempo e dos acontecimentos incertas evoluções para o melhoramento de seu negocio.

Emquanto não chega essa epocha vão restringindo mais e mais as suas despezas geraes e particulares, marchando d'este modo, sem o perceberem, para a decadencia particular e de sua classe, e para o empobrecimento da provincia.

D'esta desanimadora situação dos nossos creadores sente o commercio importador as embaraçosas consequencias.

Suas vendas são feitas á prazo aos fazendeiros e seus dependentes, como é natural, para serem saldadas, em regra, pelo producto do gado. Ficando este encostado de um anno para outro nas fazendas, falha o meio circulante para as liquidações dos compromissos.

Devem os fazendeiros se convencer de que é de seu proprio esforço que está dependente a sorte do seu negocio.

A provincia, depauperada em sua receita, devido isso em parte á actual situação dos creadores, não póde sobrecarregar as outras classes activas de nossa sociedade para auxiliar a que tem ficado indifferente perante os embaraços que se levantão em seu caminho.

A provincia vizinha de S. Paulo, que de muitos annos tem offerecido os unicos mercados consumidores para a exportação de nossas boiadas, muito ha desenvolvido e melhorado a criação do gado em seu proprio territorio. Calculando pela diminuição que nestes ultimos annos tem soffrido a nossa exportação, póde-se aventurar que aquella provincia, dentro de pouco tempo, deixará completamente de ser tributaria da nossa neste ramo de commercio.

Sinto ter de confessar aqui a inferioridade do nosso gado para poder competir com outro importado no grande mercado do Rio de Janeiro.

Por falta de cruzamento de raças e melhoramento de pastagens, é de qualidade muito inferior a carne verde que se consome diariamente nesta capital e demais localidades da provincia.

D'ahi, segundo creio, a falta de interesse pelo gado da provincia e a baixa nos preços d'elle.

Ha pouco mais de um mez, uma boiada vinda do Apiaby alcançou nesta capital o preço de Rs. 40\$000 por cabeça, sem refugo, no passo que os bois vindos de Palmas, Guarapuava e Castro apenas têm conseguido com difficuldade 24 à 32\$000.

Estou convencido de que não haverá superabundancia de gado bovino entre nós, desde que as raças e pastagens sejam melhoradas. Se os creadores se applicarem ao estudo e observação de suas fazendas, sujeitando-se aos sacrificios que fazem os do Rio da Prata, Australia e Nova Zelandia, arrastarão os compradores em demanda d'elle.

Alem dos proprios proventos, terão a gratidão da provincia os que assim procederem.

Como sabeis, a creação das sociedades socialistas, que estão á todo momento ameaçando a ordem publica na Europa, teve como principal causa a grande propriedade territorial.

O retalhamento da terra entre muitos proprietarios é ideia que vai conquistando sympathias de esclarecidos espiritos em nosso paiz.

Na Europa as grandes propriedades territoriaes consomem grande parte de suas rendas para a conservação das materias fertilisantes; no entanto, cada anno se avoluma o numero dos que clamão contra os proventos que os proprietarios soffrem das outras classes.

Bem sei que nossas circumstancias não são as mesmas; mas, nem por isso deixarão de ter razão entre nós semelhantes clamores, se a propriedade territorial, com seu valor sempre em augmento, continuar abandonada, como está succedendo.

Sem preocupação alguma de espirito e sem sacrificios pecuniarios, os que estão no gozo de terrenos de pastagens, como senhores, vão augmentando sua fortuna pelo maior valor da terra, á proporção que se desenvolve a provincia pelos sacrificios das outras classes.

Relevem-me os creadores de gado estas observações, que, como paranaense e primeira autoridade da provincia, julguei dever fazer.

Entendi que, assim me exprimindo com toda franqueza, presto á nossa provincia melhor serviço do que calando meus sentimentos, para não incorrer no desagrado de alguns.

Felizmente, a raça cavallar tem merecido mais attenção entre nós.

A creação dos *Jockeys Clubs*, no Rio de Janeiro, veio dar merecimento aos animaes de raça.

As vendas que se têm feito por preços elevados de alguns cavallos, nesta provincia, á emissarios das condelarias fundadas naquella cidade, têm animado a importação directa de animaes de puro sangue.

Devem aqui ser consignados os nomes dos Srs. Luiz Manoel Agner e Frederico Fowler, os primeiros que foram á Europa expressamente para escolher e comprar os melhores cavallos de raça que existem na provincia.

Temos nesta capital o *Club de Corridas Paranaense*, que está prestando serviços da maior importancia, e é digno de animação por parte dos poderes publicos.

Seu fim é promover o melhoramento da raça cavallar na provincia, por meio de corridas ou qualquer outro ao seu alcance.

Nesse elevado empenho, já tem conseguido alguma cousa esta utilissima sociedade.

Fundada, em 2 de Dezembro de 1873, por influencia do Sr. Luiz Jacome de Abreu e Souza, ella funcionou com largas intermittencias até o anno passado, chegando mesmo a cahir em certo estado de abatimento.

Desde Janeiro deste anno, porem, entrou em uma nova phase de activo trabalho, organizada em condições de muito poder fazer; devendo-se isto aos esforços dignos de applausos dos patrioticos cidadãos, que compõem sua actual directoria, assim constituída :

Presidente—Capitão Bento Antonio de Menezes.
Vice-presidente—Boaventura Fernandes Clapp.
1º Secretario—Alferes Custodio Justino Chagas.
2º » —José Ferreira da Luz.
Thesoureiro—Capitão João Lustosa de Andrade.

Esta distincta directoria organisou a escripturação da sociedade, e os seus estatutos, que fez approvar e publicar; creou um registro para os cavallos de puro sangue e meio sangue, nascidos e que nascerem na provincia, dirigindo-se aos clubs de corridas da côrte e de S. Paulo para que não consintam correr em seus *prados* animaes que se apresentem como creoulos do Paraná, sem certificado extrahido dos assentamentos do mesmo registro.

Alem disto, melhorou consideravelmente o Prado de Corridas, contractou para elle a construcção de uma grande archibancada, e trata de crear uma coudelaria, mandando vir animaes de puro sangue por conta da sociedade.

O numero dos socios, que era apenas de 60, elevou-se este anno a 90.

Convem auxiliar esta sociedade no nobre interesse que manifesta de melhorar a raça cavallar, cujo definhamento reclama serios e promptos cuidados.

A digna directoria representou-me ultimamente sobre a conveniencia de isentar-se dos impostos, a que estão sujeitos, os animaes de raça que entrarem ou sahirem da provincia.

Julgo de utilidade esta medida para desenvolver a nova industria, animando a criação e commercio de taes animaes, que começa a estabelecer-se na provincia.

Recommendo-a, como me cumpre, espero que esta illustrada Assembléa, de quem depende a indicada isenção, não ha de recusar-se a decretal-a.

Agricultura

Não ha em nossa provincia, como sabeis, produccões importantes do ramo industrial classificado sob este titulo.

A plantação da canna de assucar é a que avulta mais, entre as do fumo, café, arroz, milho, feijão e centeio, em que os nossos pequenos lavradores por emquanto se têm occupado.

A vinicultura, desde muitos annos, ha tido no velho norte-americano J. M. Sigwal, da colonia Superaguy, o seu mais infatigavel e por muito tempo unico apostolo.

De quatro annos á esta parte, devido principalmente á immigração franceza e italiana, a plantação da vinha vai occupando grande extensão de terreno em nossa provincia.

Tenho esperanza de que o Paraná, dentro em pouco, será exportador dos productos do precioso arbusto.

Da importancia que os poderes publicos ligão ao desenvolvimento d'esta industria temos uma prova no favoravel acolhimento por parte do Exm. Sr. Ministro da Fazenda e da Camara dos Senhores Deputados á emenda apresentada pelo Sr. Cesario Alvim, e convertida em lei no art. 26 do orçamento geral do Imperio, para transporte gratuito dos vinhos naturaes de produção nacional nas estradas de ferro do Estado.

Imitando semelhante exemplo, pôde esta Assembléa isentar o que fór produzido na provincia do imposto sobre liquidos espirituosos, a que sua venda está sujeita, e sobre transporte pelas estradas de rodagem.

Julgo, entretanto, não ser conveniente, no menos por enquanto, sobre-carregar com imposto especial o consumo dos vinhos importados, sendo ainda insignificante a nossa produção.

Em consequencia da lei n. 811 de 3 de Novembro do anno passado, que creou impostos especiaes sobre a importação da cachaça e do arroz, se tem desenvolvido a cultura deste e da canna nos municipios da marinha.

Este facto, acompanhado da baixa dos preços de taes artigos, justifica a protecção aos productos naturaes da provincia, explorados ou em via de exploração.

A cachaça, que durante alguns annos sustentou os preços de 60 até 100\$000 a pipa, não tem conseguido nestes dois ultimos mais de 45 á 55\$000 nos municipios productores.

Os que entre nós cultivão a canna de assucar, seguros de que não podião ter a concurrencia da cachaça importada, deram maior desenvolvimento ás suas plantações. Em consequencia, houve abundancia e baixa nos preços ; d'estes dois effeitos está surgindo uma nova industria—a fabricação do assucar.

A industria da preparação do arroz está tomando maior importancia, não só para o consumo da provincia, como para a exportação.

Ha poucos mezes, inaugurou-se o primeiro engenho com machinas modernas e aperfeçoadas para o beneficiamento d'elle.

Aos esforços e energia do digno membro desta Assembléa, Sr. tenente Coronel João Ribeiro Vianna, deve a provincia este importante melhora-mento.

Sobre a cultura dos cereaes nenhum adiantamento tenho, infeliz-mente, a registrar.

Meu illustrado antecessor fez lavrar com João Conrado Bührer o contracto que menciona em seu relatório, para o plantio do trigo, com os favores da lei n. 763 de 27 do Novembro de 1883.

Confesso com pezar que não partilho da opinião geral na provincia sobre a importancia desta cultura para o desenvolvimento de nossa riqueza.

O futuro demonstrará quem anda erradamente neste assumpto.

Commercio

Mais do que o decrescimento no imposto de consumo sobre generos importados e no dizimo da exportação, as queixas diarias dos interessados e minhas proprias observações têm me convencido de que está muito longe de ser lisongeiro o actual estado de nosso commercio.

A' meo vêr, os unicos factores para a animação de tão importante industria são—immigração morigerada e intelligente, protecção bem entendida aos productos de nosso sólo e ás industrias relativas.

Nossa importação directa e indirecta não pôde ser calculada em menos de seis mil contos, e a nossa exportação para outras provincias do Imperio e para mercados estrangeiros não alcança o valor de quatro mil contos (4.000:000\$000.)

Para fazer face ao desequilibrio entre o nosso consumo e a nossa produccão apenas temos a importação de cerca de Rs. 500:000\$000 applicados ao pagamento das despezas que correm por conta do Governo Geral.

Consequentemente, ha um excessõ calculado em Rs. (1.500:000\$) do consumo sobre a produccão.

O commercio de importação se desenvolveu pela entrada de grande quantidade de numerario, primeiramente para os serviços da immigração, e, mais tarde, para os trabalhos de construcção da estrada de ferro. Tendo cessado estes recursos, ha de necessariamente sentir serias perturbacões, até que chegue ao forçoso equilibrio.

Thesouraria de Fazenda

Continúa esta importante Repartição a ser habilmente dirigida pelo Sr. Alfredo Caetano Munhóz, funcionario muito distincto, que, por seu zelo, intelligencia e perfeito conhecimento do serviço, tem sido para mim, como foi sempre para meus antecessores, um dos melhores e mais dedicados auxiliares.

Dos quadros organizados na mesma Repartição, e ábaixo transcriptos, consta o movimento d'ella.

PROVINCIA DO PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO da receita e despeza da Thesouraria de Fazenda e escripturadas nos balanços até o mez de Agosto de 1886, exercicio de 1885—1886.

Reccita		Despeza		
Importação	172:138\$533	Ministerios	Imperio	31:300\$120
Despacho marítimo	4:43\$400		Justiça	84:285\$809
Exportação	165:208\$649		Mariaña	25:790\$962
Interior	164:785\$640		Guerra	363:777\$128
Extraordinaria	7:559\$640		Agricultura &	102:148\$660
Renda com appl.especial	7:559\$640		Fazenda	138:005\$058
Fundo de emancipação	16:856\$355			
	530:983\$217			745:307\$743
Depositos	74:289\$958	Pagam. de depos.		183:239\$918
	605:273\$175			928:547\$661

Contadoria da Thesouraria de Fazenda do Paraná, em 31 de Agosto de 1886.—O contador, *Ignacio de Sá Sottomaior*.

DEMONSTRAÇÃO da importação e exportação effectuadas na provincia do Paraná pelas estações abaixo declaradas, durante o exercicio de 1885—1886.

ESTAÇÃO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	V. official	Direitos	V. official	Direitos
M. de Ken. de Ant.	328:958\$013	143:663\$669	1.175:106\$640	83:251\$718
Alf. de Paranag.	81:461\$550	26:009\$028	1.169:025\$270	81:892\$104
	410:419\$563	169:672\$697	2.344:131\$910	165:143\$822

Contadoria da Thesouraria de Fazenda do Paraná, em 31 de Agosto 1886.—O contador, *Ignacio de Sá Sottomaior.*

QUADRO das alterações havidas no pessoal do Ministerio da Fazenda durante a Administração do Exm. Sr. Dr. Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho :

1º Escripturario Maurilio Moreira de Magalhães Sampaio. Foi designado por officio da presidencia de 18 de Agosto de 1886 para occupar o logar de Gerente da Caixa Economica e começou a servir a 20 do mesmo mez.

Praticante. Benjamim Cezar Carneiro. Nomeado Official de Descarga d'Alfandega de Paranaguá por titulo de 26 de Junho de 1886 e desligou-se a 6 de Julho seguinte, data em que assumio o novo emprego.

Official de Descarga d'Alfandega de Paranaguá. Moyses Ribeiro de Andrade. Nomeado Praticante d'esta Thesouraria, por titulo de 26 de Junho de 1886, e tomou posse a 6 de Julho seguinte.

Escrivão da Collectoria da Capital. João José Figueira. Foi exonerado, a seu pedido, em 7 de Julho de 1886, sendo nomeado para substituil-o Gabriel Ribas da Silva Pereira em 9 d'esse mez, tomando posse do logar a 5 de Agosto seguinte.

Escrivão da Collectoria do Tibagy. Anacleto Pereira Borges. Nomeado em 23 de Julho de 1886. Ainda não prestou a devida fiança, pelo que não tomou posse do logar.

Escrivão da Collectoria de Palmas. Hyppolito de Lima. Demittido em 18 de Maio de 1886, sendo nomeado para substituil-o Victorino Coelho de Camargo, que trata de ultimar a fiança para entrar em exercicio.

Contadoria de Fazenda do Paraná, 31 de Agosto de 1886.

O Contador

Ignacio de Sá Sottomaior.

Elemento Servil

DEMONSTRAÇÃO da despesa feita e do numero de escravos até hoje alforriados em cada municipio, por conta do fundo de emancipação da Provincia do Paraná :

Municipios	Nº de es- cravos	Despesa com liber- tações
Capital	23	14:544\$703
Paranaguá	16	8:034\$013
Antonina	19	10:330\$101
Morretes	9	5:893\$924
Porto de Cima	5	1:831\$701
Guaratuba	2	1:000\$832
Ponta Grossa	14	8:307\$614
Castro	18	10:945\$000
Lapa	21	14:038\$022
Guarapuava	9	6:340\$000
Campo Largo	10	5:376\$456
Palmeira	10	5:700\$000
S. José dos Pinhaes	10	7:318\$000
Votuverava	5	2:548\$878
Tibagy	6	3:400\$000
Palmas	9	4:226\$411
Arraial Queimado	3	1:250\$889
S. José da Boa Vista	3	2:300\$000
Conchas	2	1:028\$180
Pirahy	4	648\$500
Guaracessava	2	544\$205
Rio Negro	1	867\$250
S. Antonio do Imbituva	1	598\$000
	202	117:072\$679

Contadoria do Paraná, 31 de Agosto de 1886.—O Contador, Ignacio de Sá Sottomaior.



QUADRO dos officios e portarias dirigidos pela Thesouraria do Paraná ás diversas repartições abaixo mencionadas, durante a administração do Exm. Sr. Dr. Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho.

A' quem dirigidos	Numero de officios
» » » da Fazenda	33
» » » do Imperio	9
» » » da Justiça	8
» » » Marinha	9
» » » Guerra	24
» » » Agricultura	10
A' Presidencia da Provincia	81
A' Directoria de Contabilidade	57
» » Rendas	5
A' Imprensa Nacional	11
A' diversas Estações d'arrecadação	126
A' » Autoridades	81
A' Casa	17
Circulares	19
Editaes	6
Telegrammas	52
	<hr/> 548

Caixa economica e Monte de Soccorro

Tenho a satisfação de annunciar-vos que, depois de haver interrompido por muitos mezes as suas operações, deixando de funcçãoar o Conselho Fiscal, continuão estas importantes instituições a preencher os elevados fins para que forão creadas.

Chegando ao meu conhecimento que estavam em exercicio apenas dois membros do referido Conselho, os srs. capitão Augusto Steinfeld e tenente coronel Manoel Gonçalves dos Santos, convidei, por officio de 19 de Agosto, os dois outros nomeados, snrs. commendador Ildefonso Pereira Correia e Dr. José Pereira dos Santos Andrade, á assumirem as respectivas funcções, e declarou, então, este ultimo que não aceitava a nomeação.

A' vista d'isto, usando da faculdade que me confere o art. 60 do Reg. que baixou com o Dec. n. 5594 de 18 de Abril de 1874, nomeei provisoriamente, em 3 de Setembro, Membros do mesmo Conselho os Srs. commendador Manoel Miró e Eugenio Bendazeski, que, assim como o Sr. commendador Ildefonso, seu presidente, prestaram juramento e tomaram posse no dia 11 d'esse mez.

Antes de assim ficar constituido o Conselho Fiscal, deixou o cidadão Gabriel Ribas da Silva Pereira o logar de Gerente, por ter passado a exercer o cargo de escrivão da Collectoria d'esta capital, e designei para substituil-o temporariamente o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Maurilio Moreira de Magalhães Sampaio.

Participou-me o Conselho ter nomeado o cidadão Ulysses Monteiro Braga para o logar de escripturario, que se achava vago.

Exercem as funções de thesoureiro o cidadão João Gonçalves Marques e de porteiro Pedro Antonio da Luz

Continuação, infelizmente, os empregados d'estes estabelecimentos sem receber seus vencimentos.

Penso, porém, que não se prolongará este deploravel estado de cousas.

Correio



Dirige esta importante Repartição o honrado Sr. tenente coronel Manoel José da Cunha Bittencourt.

As alterações que se deram no pessoal da administração e agencias são as seguintes :

Por portaria do Ministerio d'Agricultura de 2 de Junho foi exonerado, á seu pedido, do cargo de official da administração do correio d'esta provincia João Alberto Munhós, e nomeado para substituil-o Clarimundo José Correia.

Sob proposta do administrador :
Exonerei, á 14 de Junho, Pedro Fortunato de Souza Magalhães do cargo de agente do correio da Lapa e nomeei para substituil-o Antonio José Matheus.

Exonerei, á 17 do mesmo mez, José Lourenço Martins do cargo de agente do correio da freguezia do Assunguy de Cima, e nomeei para esse emprego Manoel Antonio Ribeiro.

Concedendo, á 28 de Junho, a exoneração pedida por Joaquim da Costa Pinto do cargo de agente do correio de S. João da Graciosa, nomeei para substituil-o José da Costa Vianna, e depois, por não ter este aceito a nomeação, D. Petronilha Martins Gomes, em data de 13 de Agosto.

Fazenda Provincial

Continúa o desequilibrio do orçamento a preoccupar a administração, prejudicando a provincia em suas justas aspirações.

O desfavor, porém, de nossas finanças não decorre, felizmente, do esgotamento das potencias productivas. Não é, portanto, uma desesperança.

Com o progredir dos tempos têm crescido para a provincia certas despesas indispensaveis á satisfação de necessidades, que não podem ser desattendidas.

Para lhes fazer face, entretanto, hão sido insufficientes as verbas orçamentarias, cujas forças não têm podido produzir a receita calculada.

D'ahi os *deficits* e a imperiosa necessidade de procurar-se novos recursos ; pois que os maiores encargos da provincia provêm de serviços que não podem ser sacrificados.

Apresentão-se, em primeiro lugar, a instrucção popular e a viação publica. O desenvolvimento que uma e outra tem tido ha feito, de anno para anno, augmentar a nossa despesa.

Como esses ramos de serviço, pezo no orçamento dois outros igualmente importantes, — a amortização da dívida fundada e fluctuante, e a força policial.

Para attender aos compromissos que nascem dos mesmos, que, por sua natureza, prendem a attenção constante da administração, de par com outros também necessários no mechanismo administrativo, não basta evidentemente a receita actual.

O commercio, em geral, pelas condições precarias em que se acha, não traz para a nossa receita os grandes elementos que anteriormente fazião sua força.

Compare-se a arrecadação das verbas orçamentarias em que se traduzem as varias contribuições d'elle com o que antes produzião, e o resultado virá confirmar aquelle asserto, entrando nesse calculo como principaes factores os impostos do dizimo, de 3 % sobre mercadorias importadas para o consumo, de animaes e taxa de barreiras.

A arrecadação d'estes impostos tem soffrido consideravel diminuição.

Tratando do ultimo mais particularmente, devo dizer que a redução decretada para as barreiras do littoral, no louvavel intuito de favorecer a exportação, unida ao facto de não se ter podido effectuar a cobrança do imposto de transito na estrada de ferro, causou no orçamento um grande abalo, que tem collocado a administração em sérias difficuldades.

A' vós compete, como conhecedores dos recursos de que podemos lançar mão, abrir novas fontes de receita em que vamos buscar meios não só para solver os compromissos que sobre nós pezo, como também para habilitar esta provincia, que todos estremecemos, ás conquistas dos melhoramentos moraes e materiaes, de que depende o seu maior engrandecimento.

O character transitorio que, até poucos dias, teve a minha administração, e, mais que tudo, o desejo de não augmentar, nas circumstancias expostas, os compromissos da provincia, levaram-me a não autorisar senão despesas com serviços que se impunhão pela sua urgencia; cabendo-me a satisfação de poder dizer que o governo em minhas mãos não augmentou as difficuldades de nossa situação financeira.

Esta, embora melindrosa, não é tão afflictiva como a muitos poderá afigurar-se.

Isto se verifica pelo que passo a expor-vos, tendo em vista o relatório do digno inspector do thesouro provincial e documentos que o instruem, juntos em annexos.

Consta do balanço definitivo de 1885 que a receita arrecadada foi de 1.206:792\$558 e a despesa paga de 1.138:972\$501, dando-se um saldo de 67:820\$057.

A receita e a despesa são assim classificadas :

<i>RECEITA</i>		
Ordinaria	495:078\$834	
Extraordinaria	134:777\$551	629:856\$385
<i>Operações de credito</i>		
Emprestimo contrahido com o Banco do Brazil, em 20 de Março de 1885	250:000\$000	
Titulos emitidos pelo Thesouro	105:449\$123	
Supprimento do exercicio de 1884	174:597\$611	
Renda não classificada	10:694\$200	540:740\$934
<i>Movimento de fundos</i>		
Saldo transportado do exercicio de 1884		36:195\$239
<i>DESPEZA</i>		
Commum.		1.206:792\$558
Com o empréstimo referido	12:500\$000	902:908\$082
Imposto predial entregue ás camaras	2:141\$852	11:641\$852
Supprimento das caixas de 1884 e 1886		221:422\$567
Saldos transportados para 1886.		67:820\$057
		<u>1.206:792\$558</u>

A lei n. 776 de 4 de Outubro de 1884, que regeu aquelle exercicio, orçou a receita em 827:840\$000, sem discriminar a importancia correspondente aos respectivos titulos, fixando a despesa em igual quantia.

Comparada a receita orçada por sua totalidade de Rs. 827:840\$000 com a arrecadada de Rs. 1.206:792\$558, temos que esta foi superior áquella em Rs. 378:952\$558.

Deduzindo-se, porem, do arrecadado a somma de 530:046\$734, proveniente do empréstimo, emissão de titulos e movimento de fundos, que não e considerada renda propria do exercicio, ficará esta reduzida a Rs. 676:745\$824, menos 151:094\$176, portanto, da que foi orçada.

No referido exercicio a despesa paga, como já expuz, attingiu a 1.206:792\$558 e por pagar restou a quantia de 12:017\$045, prefazendo a somma de 1.218.809\$603, que, comparada com a fixada na citada lei, é superior a ella em 390:969\$ 603.

Se excluir-se, porem, da despesa paga e por pagar aquella que corresponde a operações de credito e movimento de fundos, na importancia de 289:242\$624, não contemplada com verbas no orçamento, teremos 929:566\$979.

Da comparação d'esta quantia com a orçada resulta que houve um excesso de Rs. 101:726\$979 do despendido sobre o fixado.

Synopsis do 1º semestre de 1886

Não se pôde conhecer com precisão a receita e despeza d'este 1º semestre do exercicio corrente, porque ainda não forão prestadas ao thesouro provincial pelas estações subordinadas as contas da arrecadação e dispendio, á cargo das mesmas.

Assim, a synopsis do mesmo semestre se limita a demonstrar o que se arrecadou e despendeu, conforme o escripturado naquella repartição até 30 de Junho.

<i>RECEITA</i>			
Ordinaria		160:796\$084	
Extraordinaria		148:334\$011	
Renda não classificada		43:718\$188	
Operações de credito		53:592\$517	
Movimento de fundos		31:564\$148	438:004\$948
<i>DESPEZA</i>			
Commum		276:854\$423	
Operações de credito		144:907\$611	
Iluminação publica da capital		6:041\$556	427:803\$590
Deduzida a receita da despeza, temos o saldo de			10:201\$358

Divida Activa

O relatório do digno procurador fiscal, em annexo ao do thesouro provincial, mostra o estado e importancia da divida activa da provincia, dispensando-me de outras informações á respeito.

Divida Passiva

Fundada.—Esta divida provem dos empréstimos contrahidos com o Banco do Brazil em 28 de Setembro de 1882 e 20 de Março de 1885, o primeiro na importancia de 632:000\$000 e este ultimo na de 250\$000\$000, que fazem o total de 882:000\$000, representados por apolices do valor nominal de 500\$000 cada uma, ao juro de 8 %.

Resgatados alguns d'esses titulos, ficou o capital de primeiro emprestimo reduzido a 568:800\$000, em 30 de Junho de 1885.

Esta importancia adicionada a do segundo emprestimo [250:000\$000] mostra nossa divida n'aquella data reduzida a Rs. 818:800\$000.

Pelos contractos feitos com o referido estabelecimento de credito, o pagamento dos juros, bem como a amortização de 5 % sobre o capital, verificão-se em prazos fixos, esta annual e aquelle semestralmente:

Depois d'aquella data effectuou-se o pagamento da amortização, na importancia de 44:100\$000, o que reduz a nossa divida fundada a 774:700\$, por não se dever comprehender n'esta deducção a importancia de 78:256\$, correspondente aos juros pagos a 31 de Dezembro de 1885 e 30 de Junho ultimo.

A seguinte demonstração melhor esclarecerá o que venho de dizer:

Emprestimo de 1882	632:000\$000	
" " 1885	250:000\$000	
Total	<u>882:000\$000</u>	
Amortização até 30 de Junho de 1885 do emprestimo de 1882	63:200\$000	
Amortização até 30 de Junho de 1886 do mesmo emprestimo	31:600\$000	
Amortização até a mesma data do emp. de 85	<u>12:500\$000</u>	107:300\$000
Divida actual		<u>774:700\$000</u>
Os juros do emprestimo serão pagos do seguinte modo:— Juros do 1° emprestimo no 2° semestre de Julho a Dezembro de 1885	45:504\$000	
Idem do mesmo no 1° semestre, de Janeiro a Junho ultimo	22:752\$000	
Idem do 2° emprestimo, 1° semestre de Janeiro a Junho ultimo	<u>10:000\$000</u>	78:256\$000

Fluctuante.—Esta divida vem da emissão de bilhetes do thesouro por antecipação da receita.

Sua importancia é de Rs. 111.775\$949, como está explicado no seguinte:

QUADRO demonstrativo da divida passiva fluctuante, paga e por pagar, proveniente das emissões de 1885 e do corrente anno de 1886 até fim de Junho

ORIGEM DA DIVIDA PASSIVA FLUCTUAN- TE PAGA E POR PAGAR	VALOR PAGO		TOTAL	A PAGAR		SOMMA TOTAL
	do capital	dos juros		do capital	dos juros	
Titulos das emissões de 1885 resgatados com o pagamento dos juros no 1º semestre de 1886.	23.083\$405	027\$121	24.800\$616			
Juros pagos das emissões de 1885, cujos titulos forão reformados no 1º semestre de 1886		1.518\$000	1.518\$000			
<i>Somma paga</i>	23.083\$405	2.445\$121	25.408\$616			
Titulos das emissões de 1885 reformados no 1.º semestre de 1886				70.291\$814	4.757\$508	84.049\$322
Titulos emitidos por antecipação de receita do corrente exercicio de 1886 para pagamento de serviços na estrada de Guarapuava de Julho a Dezembro de 1885, segundo a lei n. 760 em vigor pela de n. 776 de 4 de Outubro de 1884 e ordem da Presidencia datada de 6 de Maio de 1886				18.000\$000	1.080\$000	19.080\$000
Idem por antecipação de receita de 1886 para occorrer ao pagamento de serviços, vencimen- tos de empregados e força publica do exer- cicio de 1885, segundo a faculdade das leis ci- tadas e autorização da Presidencia de 28 de Junho ultimo, em virtude da qual forão e- mittidos				8.157\$309	489\$318	8.646\$627
				105.449\$123	6.326\$826	111.775\$949

Thesouro Provincial

No cargo de inspector dirige esta importante Repartição o Sr. major Manoel Ricardo Carneiro, zelando escrupulosamente dos interesses da fazenda provincial, confiado á sua indefectivel honestidade, intelligencia e criterio.

Com referencia ao pessoal da mesma Repartição, deu-se o seguinte :

Por despacho de 14 de Julho, concedi 3 mezes de licença para tratar da saude ao praticante Urbano da Silva Carrão.

Por acto de 16 de Setembro, em vista das provas exhibidas em con curso, nomeei para o logar de praticante o cidadão Augusto Cezar Espinola.

A 17 do mesmo mez, concedi a Theophilo Fabiano Cabral a exoneração que pediu do logar de porteiro, e na mesma data nomeei para substituil-o Manoel Azevedo da Silveira Junior.

Collectorias

Sobre proposta do inspector do thesouro provincial, exonerei Hyppolito de Carvalho Lima, por acto de 14 de Maio, do cargo de escrivão da collectoria de Palmas, e provi nesse emprego Victorino Coelho de Camargo.

Por despacho de 7 de Julho, concedi a exoneração pedida por João José Figueira do cargo de escrivão da collectoria das rendas provinciaes d'esta capital, e, sobre proposta do mesmo inspector, nomeei, por acto de 8 do mesmo mez, o cidadão Gabriel Ribas da Silva Pereira para aquelle logar.

Por despacho de 31 de Julho, concedi um mez de licença, para tratar de seus interesses fóra da provincia, ao collector das rendas provinciaes da cidade de Antonina, Firmino Manoel de Paula.

Em 6 do corrente, concedi 3 mezes de licença ao collector da Palmeira, Feliciano Nunes Pires, para tratar da saude de pessoa de sua familia.

Por proposta do thesouro provincial e acto de 1º do corrente, exonerei Antonio Tavares de Miranda do cargo de 1º conferente da collectoria das rendas provinciaes de Paranaguá, nomeando para substituil-o João Estevão da Silva.

Agencias de Arrecadação

Por acto de 20 de Maio, sobre proposta do thesouro provincial, nomeei Cypriano de Almeida Sampaio para o cargo de administrador da agencia fiscal de arrecadação da freguezia da União da Victoria.

Passador de Balsa

Sobre proposta do thesouro provincial, exonerei a 9 de Agosto do cargo de passador da balsa do registro do Rio Negro Francisco Taborda de Oliveira Ribas, e nomeei para exercer o dito cargo o cidadão Fermiano Ferreira de Andrade.

Imposto predial de Curitiba

678 predios occupados pelo proprio dono	2:233\$330
595 ditos alugados	17:742\$700
<u>1273</u>	<u>19:976\$030</u>
Total	

Predios isentos do imposto

6 proprios provinciaes.
3 egrejas

Loterias

O serviço das loterias entre nós tem corrido com a maior regularidade, inspirando inteira confiança.

O respectivo contratante, Sr. Carlos Teixeira de Carvalho, e seu digno agente nesta capital, o distincto cavalheiro Sr. Cyro Velloso, têm sido pontuaes no cumprimento de todas as clausulas do contrato, e hão conseguido acreditar as mesmas loterias.

Do bem combinado plano d'estas, que encontrareis no relatorio de meu antecessor, e do modo porque tem sido elle executado resultão só vantagens para a provincia.

Do movimento d'este serviço ficareis informados pelo quadro annexo.

De 11 de Agosto do anno passado a 30 de Setembro ultimo, como se vê d'esse quadro, foram extrahidas as quatro primeiras loterias do contracto e 16 partes da 5ª, produzindo :

De beneficio	237:061\$000
» commissão até a 6ª parte da 4ª	23:043\$000
» das outras 14 partes da 4ª, mais ou menos	7.000\$000
Somma	<u>267:104\$000</u>

Durante esse período a agencia geral nesta cidade, que obsequiosamente forneceu-me todos estes dados, sacou sobre as praças de S. Paulo e Rio de Janeiro pela quantia de Rs. 250:000\$000 para occorrer ao pagamento de premios, beneficio, sello dos bilhetes e mais despezas á cargo do agente geral.

Estas despezas correspondem a Rs. 1:000\$000 de vencimentos de empregados, Rs. 400\$000 a 500\$000 de telegrammas, Rs. 50\$000 a 60\$000 de portes do correio, mensalmente, alem de Rs. 7:500\$000 de sello de cada loteria.

Longe, pois, de retirarem dinheiro da provincia, as loterias recolhem para ella aquella importante quantia.

D'ahi, postas de parte quaesquer considerações de ordem moral, a conclusão de que ellas têm sido de grande proveito para a mesma.

Obras Publicas

A Repartição das obras publicas provinciaes continúa com o mesmo pessoal, tendo por chefe o muito habil e activo engenheiro civil, Candido Ferreira de Abreu, que tem sido incansavel em prestar seus bons serviços á provincia e o mais prestimoso auxilio à minha administração.

Com referencia á obras, cujas despezas correm pelos cofres provinciaes, pouco tenho podido fazer, no estado actual das finanças.

O relatorio em annexo do digno director das obras publicas trata com o preciso desenvolvimento dos assumptos concernentes a este ramo de serviço, sobre o qual limito-me aqui a uma resenha do que occorreu no curto tempo de minha administração.

Alem da conservação das principaes estradas, apenas tenho determi-

nado simples reparos e aquellas obras que me pareceram de character mais urgente, ou inadiaveis.

As estradas da Graciosa e do Matto Grosso até Castro, nas quaes mantive o systema de conservação que achei em vigor, estão em condições de regular viabilidade.

A que d'esta capital se dirige á cidade da Lapa, precisando de assidua conservação, pelo transitto já não pequeno que tem, não se achava em bom estado, conforme representou-me o commercio d'aquella cidade.

Ordenei por isso, tendo em vista a indicação feita pela directoria das obras publicas, que fosse contractado o serviço da mesma conservação com Emilio Silveira de Miranda pelo systema e condições de preço do contracto anteriormente celebrado para tal fim entre a provincia e Walter Joslyn.

Sendo necessarios diversos reparos na estrada entre a Florestal e a estação de Piraquára, pareceu-me conveniente fazer-se nella, com pequeno augmento de despeza, os melhoramentos precisos para tornar a carroçavel, e nesse sentido autorisei a contractar-se o serviço, que se acha concluído, com João Manoel de Quadros pelo orçamento de Rs. 1:921\$128.

Havia contracto firmado, a 30 de Junho de 1877, com João Candido Peixoto, que, em virtude do mesmo, fez a ponte do rio Tibagy, no lugar *Alegre*, ficando com direito, de conformidade com a lei n. 460 de 15 de Abril do anno anterior, á percepção do respectivo pezagio como se acha estabelecido na ponte do Iguassú, durante o prazo de doze annos, a terminar em 30 de Junho de 1889.

Achando-se em estado de precisar ser reconstruida a referida ponte, foi intimado o mesmo contractante e se obrigou por novo contracto, approvedo por mim em 29 do mez passado, a fazer essa reconstrucção, conforme a planta que organisou a directoria das obras publicas, para ser indemnizado do mesmo modo e dentro do mesmo prazo do contracto primitivo.

Foram concluidos os trabalhos da estrada de Castro a João Gonçalves, contractados com Lino de Souza Ferreira, sendo essa obra recebida no dia 10 do corrente.

Mandei fazer os concertos de que carecia o ramal que de Morretes vae a estrada da Graciosa, sendo incumbido d'esse serviço João de Deus Freitas com autorisação de despende a quantia de 100\$000, em que foi orçado.

Sobre representação da camara municipal do Porto de Cima, determinei que se fizesse o orçamento da despeza necessaria para a coberta da ponte—*Conselheiro Fleury*—, sujeita a estragar-se, e, para evitar maior despeza futura ou tornar de maior duração essa obra, que custou não pequena somma á provincia, autorisei a mesma camara a mandar fazer a indicada coberta pela quantia orçada de Rs. 1:661\$426.

Autorisei o thesouro provincial a mandar proceder aos reparos necessarios ao proprio provincial em que funciona o registro do Rio Negro, despendendo-se com esse serviço a quantia de Rs. 508\$821 em que foi elle orçado.

Com a avultada remessa da quantia de 107:840\$000 rs. ao Banco do Brazil para amortisação do capital e pagamento dos juros dos emprestimos contrahidos em 28 de Setembro de 1882 e 20 de Março de 1885, o thesou-

ro provincial, vendo-se em difficuldades para pagar pontualmente a prestação com que concorria cada mez para a construcção da estrada de Guarapuava, representou-me sobre a necessidade de suspender esse serviço para occasião de menos apuros.

Assim tive de resolver com immenso pesar, cedendo á força das circumstancias.

Melhor do que eu conheceis a grande utilidade de semelhante estrada e a maneira economica por que se tem feito nella os importantes trabalhos, que com tanto zelo dirige o bem conhecido engenheiro Leopoldo Ignacio Weiss.

O estado dos trabalhos da mencionada estrada consta do officio, que, em data de 1.º do corrente, dirigiu-me este distincto profissional, assim concebido :

«Tenho a honra de informar á V. Ex. do estado dos trabalhos da estrada entre Imbituva e Guarapuava, cuja construcção, conforme contracto firmado com a Repartição geral dos telegraphos em 1.º de Março de 1884, se acha á meu cargo.

Em consequencia da prorogação do orçamento provincial de 1885 para o exercicio corrente, ficou implicitamente entendido, que para a construcção da estrada em questão, estaria á disposição, no corrente exercicio, igual quantia como no exercicio anterior. Tendo porem o Ilm. Sr. inspector do thesouro provincial apresentado, com parecer de 24 de Março do anno corrente, a necessidade de adiar esses trabalhos em vista do estado financeiro da provincia, e tendo o antecessor de V. Ex. se conformando com esse parecer, foi sómente requisitado o pagamento da prestação de Rs. 3:000\$ relativo ao mez de Janeiro do corrente anno ; e conquanto em officio de 28 de Abril o antecessor de V. Ex. recommendasse novamente a continuacção dos trabalhos da estrada, deixou comtudo de ser cumprida essa ordem, em consequencia da reiterada allegação do inspector do thesouro de ser impossivel o pagamento das prestações.

Ficaria, pois, quasi que parado esse serviço no corrente exercicio, se não empenhasse todos os meios a meu alcance para evitar que isso se desse ; e sendo necessario fazer-se algumas obras exigidas pela conservação da linha telegraphica, mandei as executar de fórma, que aproveitassem tambem á estrada de rodagem, que se desenvolve ao longo da linha, de sorte que no anno corrente, e até a presente data temos de levar para a conta do adiamento dos trabalhos da referida estrada os seguintes serviços :

36.775 metros quadra los de roçada, derribada e limpagem.

6022 metros cubicos de escavação, dos quaes 1991 metros cubicos em banhados.

4 pontes com um vão total de 30 metros, para as quaes foram necesarios 269,8 metros correntes de madeira de lei lavrada, 814,3 metros correntes de pranchões e 234 metros correntes de madeira roliça; e finalmente 2 pontilhões e 4 boeiros para cuja construcção empregou-se 316,5 metros correntes de madeira de lei e 164 metros quadrados de estivada.

Mas os serviços enumerados não foram os unicos feitos no corrente anno, visto que ficou tambem concluido o traçado novo da Encruzilhada até Guarapuava, que resolve o problema de construir uma via de commu-

nicação para Guarapuava, evitando o terreno escabroso, que forma a divisa das águas e os valles mui aprofundados dos rios «Pedras» e «Mortes», bem que este novo traçado augmenta o desenvolvimento da linha em 12 kilometros.

A futura estrada de rodagem entre Imbituva e Guarapuava terá pois por esta vereda uma extensão de 129 kilometros, dos quaes 120 kilometros em matta e 9 kilometros em campo.

Achando-se construidos 25 kilometros da estrada, resta ainda a construcção de 104 kilometros, e orçando cada kilometro em Rs. 1:450\$000, serão necessarios para a conclusão da estrada Rs. 150:800\$000, não incluindo a despeza com a construcção das pontes sobre os rios «Pedras» e «Mortes», cuja despeza orço em Rs. 12:000\$000. »

Reclamando urgentes reparos nas estradas da Lapa ao rio Negro e de Votuverava ao Serro Azul, mandei orçar os serviços indispensaveis para providenciar a respeito; o que ainda não fiz, por não terem sido apresentados os orçamentos.

De alguns outros trabalhos realisados no decurso de minha administração faço menção nos artigos, a cuja rubrica especialmente se subordinão.

O perfeito conhecimento que tendes das necessidades de nossa provincia vos habilita a julgar das obras que mais convem emprehenher-se, calculados os seus recursos, no futuro exercicio.

Deixando por isso de fazer qualquer indicação a esse respeito, trago, contudo, ao vosso conhecimento que a riquissima região do Assunguy clama por uma estrada que a põha em facil communicação com Jaguarihyva e Castro, afim de estabelecer a permuta de seus productos, que, similares aos da marinha, não podem competir com estes no mercado da capital, depois da estrada de ferro.

Nova Igreja Matriz d'esta capital

Continúa a desvelar-se patrioticamente no cumprimento de seus deveres a commissão encarregada da administração das obras da nova Igreja Matriz d'esta capital.

Proseguindo sem a menor interrupção as mesmas obras, habilmente dirigidas pelo distincto e zeloso engenheiro João Lazzarini, tenho visto com grande satisfação adiantarem-se ellas consideravelmente.

Sempre de accordo com tão prestimosos auxiliares, tenho determinado tudo que vai sendo necessario prevenir, á medida que o serviço se desenvolve, para em tempo estar preparado.

Certo do interesse que ligais á construcção do novo templo, procurei colligir todos os dados para prestar-vos os mais completos esclarecimentos sobre os respectivos trabalhos.

A' obsequiosidade de um dos membros da commissão e ás informações que tenho do referido engenheiro devo o poder satisfazer-vos.

Começarei por estas, ministradas no seguinte officio :

«Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido nomeado engenheiro director das

obras da nova igreja matriz d'esta capital, tomei conta d'ellas no dia 29 de Março do corrente anno, achando-se nessa data promptas as paredes do templo á excepção dos tres frontões lateraes e posterior, e estando as torres na altura dos primeiros janelhões.

De accordo com o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escraguolle Taunay, assentei seguir o mais exactamente possível o plano do projecto Pucci, introduzindo apenas uma pequena modificação na altura e disposição das segundas janelas, ou sinerias, das torres, augmentando a altura das mesmas, e sem demora tratei de organizar todos os detalhes e relativos côrtes na escala apropriada, que faltavão completamente, tendo por nôrma o bello estylo gothico-romano, ao qual escriptulosamente pertence o projecto da fachada principal feito pelo conhecido architecto Sr. Dr. Luigi Pucci.

Por esta modificação as torres, que naquelle plano tinham 39^m de altura ácima das soleiras das portas, agora sobem á 39^m75 centímetros, os centros das espheras ficarão á 41^m10 e as pontas dos para-raios á 44^m60. Estas tres alturas correspondem ás quotas de 949, ^m920; 951, ^m970 e 954^m970 acima do nivel do mar; sendo a quota do plano das soleiras 910, ^m170.

O ultimo andar das torres teve uma planta octogona que permittiu utilizar os quatros angulos da secção quadrada do primeiro andar de fórma a obter se para cada um d'elles uma platibanda da qual poder-se-ha gozar d'um esplendido panorama, e neste ultimo andar será facil a installação de um pequeno observatorio metheorologico na torre esquerda onde terá seu logar o grande barometro.

As cupulas que acabão as torres são pyramides de 9^m,45 de altura com a base octogona de 1, ^m64 de lado externo, e são constituidas cada uma de oito vigas trelicas metallicas do systema de triangulo rectangulo, feitas com ferros á T ligados por meio de ferro de angulo, entre si reunidas por meio de grandes argolas, tendo nas extremidades uma placa na qual estão parafusados os dezasseis ferros á T que constituem cada uma das ditas pyramides. Esta placa é feita de fórma a receber a base das espheras e a columna dos para-raios. O peso do ferro empregado em cada uma d'estas armações é apenas de 1202 kilogrammas, para cada torre, apresentando assim a necessaria resistencia com uma carga minima.

Este serviço foi executado com a desejavel perfeição nas officinas do Sr. Augusto Gerard, nesta capital.

Entre as citadas vigas metallicas levantão-se as paredes de tijolos ôcos escolhidos entre os fornecidos pela fabrica do Sr. Eduardo de Brusina.

As espheras terão um diametro de 1^m20, exclusivamente construidas de cobre dourado com as bases do mesmo metal bronzeado, sendo todo este serviço executado em Curitiba, pela casa Farani, sob a intelligente direcção do Sr. professor Antonio Mariano de Lima, que ao mesmo tempo foi encarregado da installação dos para-raios fornecidos pela casa Fernand de Rodde, de Pariz.

Tendo V. Ex., por intermedio do Sr. Durieux, consultado para Pariz sobre as condições em que se pôde obter para a nova matriz um relógio, nas proporções que indiquei, com carrilhão e um barometro, incumbi o Sr. Adolpho Lindmann de fazer o orçamento da despeza necessaria para a montagem respectiva.

Para executar fielmente a fachada lateral de conformidade com a secção longitudinal do mesmo projecto Pucci, teria sido necessario demolir uma grande parte das paredes lateraes, correspondente aos dois braços da cruz latina do edificio a fim de collocar a grande fresta *binada* no lugar do pilar e das duas frestas já construidas; mas, para evitar semelhante demolição, resolvi deixar a parte existente e repetir acima do plano das tribunas duas frestas e um oculo egues aos da parte inferior, obtendo deste modo não só uma grande economia, como ainda uma resistencia maior, entretanto que a architectura da frente lateral continuou sempre de accordo com o restante do edificio. Foi sómente obrigado a mudar a posição de uma das portas lateraes; de cada lado, a fim de obtel-as na devida symetria para com os frontões das mesmas fachadas lateraes. A ornamentação exterior dessas portas foi desenhada de fórma a concordar o mais possível com a porta da fachada principal.

Com consideravel economia por meio do habil operario Sr. Henrique Finks forão na mesma obra executados os contra-modelos necessarios á formação em pedra artificial dos capiteis, acroterios e mais ornamentos do templo.

Toda a parte de alvenaria foi executada de conformidade com as melhores regras da arte e por isto folgo em consignar os mais merecidos louvores ao brioso mestre da obra, Sr. José Moreira de Freitas, que com muito zelo e dedicação cumprio sua ardua tarefa. Mandando abrir em seu verdadeiro lugar as portas lateraes supracitadas, tive occasião de apreciar a solidez e perfeição com que foi executada a obra de alvenaria de pedra e cal; e uma vez neste assumpto considero-me obrigado a emittir opinião á respeito das duas fendas lateraes que, abrindo-se nas paredes externas do templo, occasionarão duvidas acerca da firmeza do mesmo.

Estas pequenas fendas devem attribuir-se unicamente ao facto de que a alvenaria cedeu emquanto os alicerces não encontrarão a sua posição natural de equilibrio que só devião encontrar depois que as forças de resistencia do solo, assim comprimido, se equilibrassem com as forças da pressão das paredes. Que estas pequenas fendas forão unicamente devidas a um movimento vertical e não a um movimento horizontal, ou de rotação, ficou evidente por serem ellas de egual largura em toda a sua altura. Ainda mais: no mez de Março proximo passado tendo mandado cimentar as referidas fendas até hoje não derão algum novo indicio de movimento, apesar de ter, com a conclusão das torres, augmentado consideravelmente o pezo da construcção; o que é outra prova da minha asserção, não deixando a menor duvida acerca da desejada solidez da obra. Deve se ainda observar que as paredes externas não tendo de sustentar a coberta que limita-se entre as duas paredes internas, apenas serão carregadas de um pequeno pezo devido ao assualho superior das tribunas e á cimentação do terraço que vae rodeando a igreja acima das galerias lateraes.

Quanto a armação do tecto, procurei projectal-a de forma a obter o arco ogival livre das vigas transversaes e isto com o systema a *semplice contro-catenà* (*ferme sans entrat*).

Este projecto, já organizado de madeira na proporção de um decimo e com a representação de abobadas ogivales a fim de servir de molde aos constructores, foi examinado e approved por distinctos engenheiros residentes nesta capital e pelos conhecidos constructores os Srs. Strobel,

Strobel Filho e Henning. Toda a armação levará metros cúbicos de madeira de cerne de inbuia, 72,389 pelo peso de 79626 kilograms. A cobertura, em lugar de telhas de barro, será feita com telhas de cobre expressamente encomendadas em forma de losangos de 60 centímetros de lado e entre si ligados de forma á permittir todo o jogo necessario á dilatação e encolhimento occasionados pelas differentes temperaturas. Esta forma de telhado que foi resolvido adoptar se de accordo com V. Ex. e a commissão respectiva, alem de conservar a tradição dos antigos templos e, pelo seu character severo e rico ser mais digna de tamanha obra, apresenta uma resistencia superior á qualquer outra; pode dispensar os cuidados de uma difficil conservação, o que não acontece com qualquer especie de telha de barro. Finalmente, um metro quadrado de cobertura de cobre peza apenas 6, k 400 gr. e a mesma superficie de telhas peza, pelo menos, 56 k. cuja grande differença permite uma consideravel economia no madeiramento, de modo que esta cobertura metallica vem somente a custar seis contos mais de que a de telhas de barro, differença minima em relação ás vantagens apontadas. Outrosim, o tecto de cobre, apresentando uma superficie eminentemente conductiva da electricidade, permittirá a installação de um systema de para-raios de toda confiança e para este fim, como na Europa applicou-se nestes dois ultimos annos o novo systema Melsens, maxime neste genero de telhados, para estabeleceal-o com a devida perfeição, pedi directamente ao illustre sabio Sr. professor Ferrini, universalmente conhecido pelos seus importantes estudos sobre a electricidade, o seu valioso parecer acerca dos pormenores da dita installação; da mesma forma que pedi ao Illm. Sr. professor Lima que me ajudasse na melhor solução desta importante questão.

Ao redor da egreja haverá até as portas lateraes um patamar de cantaria de 1^o50 de largura com a devida escadaria, todo construido de granito da ilha das Cobras de Paranaguá, tendo esta cantaria, como se vê da parte já fornecida, tudo quanto pode-se desejar de mais apropriado para uma tal construcção.

Sobre o ladrilhado da igreja, projectado em mosaico de marmore nacional branco e preto, ainda não foi resolvido; embora, a esse respeito já tenha V. Ex. conferenciado com a commissão.

Foi no dia 25 de Agosto que ficou prompta a alvenaria das torres, sendo a collocação do ultimo tijolo festejada com a presença de V. Ex., á quem todos nós operarios da igreja ficamos respeitosa e agradecidos assim como á Illm. commissão da obra pelo grande e grato estimulo que nos derão no cumprimento dos nossos deveres pelas repetidas e honrosas visitas aos trabalhos.

Tivemos, pois, a felicidade de chegar a concluir a alvenaria naquella altura sem ter a lamentar desgraça alguma.

Acabarei esta breve noticia informando á V. Ex. que neste periodo de serviço forão á custa das obras da Igreja executadas as construcções necessarias ao perfeito escoamento e encanamento das aguas ao redor do templo, indispensaveis para a boa conservação do mesmo.

Foi ainda durante estes ultimos 6 mezes que se procedeu, em data de 19 de Abril, á desapropriação de todo o predio pertencente á Nicoláo Ignacio pela quantia de 4.300\$000, afim de poder isolar o templo como é necessario. A demolição deste velho predio está demorada com o fim de

po-ler por enquanto alli installarem-se as officinas do modelador e dos carpinteiros.

Em data de 26 do dito mez a Illma. commissão autorizada por V. Ex. augmentou, sobre minha proposta, o salario de alguns dos operarios em vista da difficuldade do serviço, proporcionalmente aos respectivos merecimentos. No dia 8 de Junho tendo-se dimittido do logar de apontador o Sr. Luiz Isens, foi naquelle logar aceita a nomeação do Sr. José Joaquim Teixeira Ramos que continua a nos ajudar com o seu valioso serviço.

São estas as informações que cumpre-me offerecer á consideração de V. Ex. relativos ao periodo da minha direcção.»

As outras informações, a que em principio alludi, graciosamente fornecidas por um dos membros da commissão, traduzindo seu costumado capricho e o interesse com que zela das obras da nova igreja, constituem um curioso trabalho.

Consistem em a nota, que se segue, extrahida pelo Sr. tenente coronel Benedicto Enéas de Paula dos assentamentos que teve o cuidado de fazer, demonstrando a importancia despendida com as referidas obras, desde seu principio até Setembro ultimo, com discriminação das quantias applicadas propriamente a ellas e das empregadas em desapropriações, declarada a procedencia das mesmas quantias.

Nota da importancia despendida com as obras da nova Igreja Matriz de Curitiba, começadas em 8 de Novembro de 1877, por ordem do Presidente da Provincia, Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, que concorreu com o donativo de 500500 em beneficio da mesmas :

1877	Novembro	1:075\$825	1881	Julho	652\$100
»	Dezembro	2:031\$435	»	Agosto	670\$440
1878	Janeiro	1:604\$580	»	Setembro	739\$230
»	Fevereiro	835\$490	»	Outubro	787\$670
»	Março	628\$340	»	Novembro	762\$660
»	Abril	501\$220	»	Dezembro	411\$900
»	Maio	493\$150	1882	Janeiro	497\$200
»	Junho	301\$640	»	Fevereiro	632\$900
»	Julho	745\$730	»	Março	767\$350
»	Agosto	684\$440	»	Abril	211\$520
»	Setembro	415\$240	1885	Junho	3:261\$195
»	Outubro	668\$020	»	Julho	2:222\$205
»	Novembro	749\$680	»	Agosto	3:595\$820
»	Dezembro	238\$440	»	Setembro	2:467\$485
1880	Junho	113\$250	»	Outubro	2:216\$760
»	Julho	458\$720	»	Novembro	4:031\$755
»	Agosto	949\$600	»	Dezembro	4:459\$873
»	Setembro	591\$200	1886	Janeiro	5:708\$721
»	Outubro	1:085\$750	»	Fevereiro	7:793\$635
»	Novembro	453\$500	»	Março	8:622\$938
»	Dezembro	365\$000	»	Abril	6:586\$320
1881	Janeiro	403\$800	»	Maio	9:229\$070
»	Fevereiro	740\$670	»	Junho	3:239\$265
»	Março	815\$660	»	Julho	5:866\$140
»	Abril	609\$300	»	Agosto	5:323\$465
»	Maio	615\$750	»	Setembro	5:018\$485
»	Junho	464\$700			<u>104:079\$232</u>

OBSERVAÇÃO

Procedencias das quantias despendidas :

De donativos	10:445\$404
Por conta da provincia	15:000\$000
» » de producto das duas loterias extrahidas em 1878 e 1880	15:446\$344
Por conta das loterias actuaes	63:187\$484
Rs.	<u>104:079\$232</u>

Alem da importancia acima, despendeu-se mais na des-appropriação das quatro casas para edificação do templo e rua que fica nos fundos do mesmo, a quantia de Rs. 14:800\$000, a saber :

Por conta de donativos	4:000\$000	
Pelo cofre provincial.	2:500\$000	
Pelo fundo das actuaes loterias	8:300\$000	14:800\$000
		<u>118:879\$232</u>

Passeio Publico

Entre os relevantes serviços com que assignalou sua fecunda administração o Exm. Sr. Dr. Taunay, figura a iniciativa d'este importante melhoramento, que é incontestavelmente mais uma prova da energia e elevação d'aquelle espirito activo e adiantado

Comprehendendo sua utilidade, tenho facultado os meios de proseguirem os respectivos trabalhos, que têm tido o maior desenvolvimento, graças á dedicação e extraordinarios esforços do Sr. Francisco Fasce Fontana, seu intelligente e infatigavel director.

Já podemos dizer que temos um Passeio Publico, digno d'esta adiantada capital.

Como observei ao inaugurar alli diversos trabalhos parciaes, é admiravel e surpreendente a transformação que naquelle logar se operou, no decurso de tão pouco tempo.

Onde existião inaccessiveis pantanos, atravez dos quaes o Belem rolava pesadas aguas, hoje esse mesmo rio corre limpido em facticias curvas, estancada a fonte de pestilentos miasmas.

E' quasi impossivel, como tambem escusado, enumerar os serviços realisados e a importancia delles; porque tudo alli representa o trabalho, porque tudo alli foi preciso fazer.

Poucos, muito poucos mesmo, poderião tanto; ninguem, seguramente, seria capaz de mais do que tem feito o Sr. Fontana, com tamanha perseverança e ainda maior desinteresse.

As informações que por elle me forão ministradas, e abaixo transcrevo, contêm todos os esclarecimentos e medidas que convem adoptar-se.

«Devendo ausentar-me brevemente d'esta Capital por alguns mezes, não poderei estar aqui, na epocha fixada por V. Ex. para apresentar o relatório concernente ao Estabelecimento, sob minha direcção. Devido a tal circumstancia, peço permissão para dirigir-me hoje a V. Ex., offerecendo as seguintes informações que lho são relativas :

Fundação

O Passeio Publico d'esta Capital foi fundado em principios do mez de Fevereiro do corrente anno pelo illustre antecessor de V. Ex., o Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay.

A' pedido do mesmo Exm. Sr., e, em caracter puramente particular, tomei a meu cargo a direcção dos trabalhos, dando começo a elles, em 17 d'aquelle mez.

Fui poderosamente auxiliado pelos distinctos Srs. engenheiro João Lazzarini e commendador Ildelfonso P. Correia, que, durante a minha ausencia nos mezes de Março, Abril e Maio proximo passados, não pouparam esforços para a boa prosecução dos trabalhos.

Em 2 de Maio ultimo, aquelle Exm. Sr. inaugurou publicamente as obras verificadas até aquella data, e, em 3 do mesmo mez, fui officialmente nomeado director do mesmo estabelecimento, cuja direcção assumi novamente em fins do referido mez de Maio.

Tendo o mesmo Exm. Sr., ao passar a administração da provincia a V. Ex., consignado no respectivo relatorio varios detalhes relativos a este estabelecimento, V. Ex. me permittirá que faça omissão dos mesmos.

Situação, extensão e limites

O Passeio Publico está assentado na costa do Norte da cidade sobre as beiras do pantanoso rio «Belem», no lugar antes occupado por um enorme pantano que era o juste terror da população, que via nelle o fóco e origem de innumeradas enfermidades malignas.

Tres quartas partes d'esse terreno são de propriedade municipal, e pertenciam á viuva Hauer a outra parte que foi desapropriada pela quantia de Rs. 2.220\$000.

A directoria pagou metade d'essa quantia, ficando a referida camara obrigada a satisfazer a outra metade.

O perimetro do Passeio, hoje perfeitamente saneado e secco, é approximadamente de 48.000 metros quadradas.

O rio Belem e um numero consideravel de canaes atravessão-no em todos os sentidos, formando uma extensão fluvial superior á dous kilometros.

Suas divisas são : ao Norte, o Boulevard 2 de Julho, ao Oeste, a rua Fontana, ao Sul a rua Serrito e ao Leste os terrenos do Sr. Joaquim Bittencourt e D. Laura Borges.

O antigo tanque, hoje de duplicada superficie e perfeitamente limpo, constituis um dos mais bellos attractivos do Passeio, e tanto elle, como o rio Belem e mais 600 metros de canaes, são perfeitamente navegaveis, fazendo-se uso de comportas que permittem renovar as aguas constantemente.

Não existe planta alguma do Passeio Publico e um projecto, que tinha feito o Sr. engenheiro Lazzarini, teve de ser abandonado em razão das grandes modificações que foi necessario introduzir, devido á natureza do terreno.

Uma vez terminada sua construcção, será util e necessario mandar levantar a planta geral.

A casa que existe no recinto do Passeio e que foi da viuva Hauer, está occupada actualmente por um dos obreiros, que ao mesmo tempo exerce as funções de guarda ou zelador e á cujo cuidado está a boa conservação da machina mechanica de cavallinhos, que actualmente possui o estabelecimento.

Com a fundação do Passeio Publico, a cidade, não somente ganhou este importante lagradouro, como tambem teve sua municipalidade, sem dispendio algum, o prolongamento da rua «Serrito» em mais de 400 metros, a abertura da rua «Fontana» em maior extensão, e o nivelamento do «Boulevard 2 de Julho» de cujo logar foi extrahida a maior parte da terra e saibro para aterrar as ruas e avenidas do referido Passeio, constituindo estes trabalhos um importante melhoramento publico.

Devo lembrar n'esta occasião á V. Ex., que a camara municipal, em sessão de Março proximo passado, deliberou concorrer com a quantia de *um conto de reis* para ajudar á construcção do Passeio Publico, quantia esta, que apesar do muito tempo decorrido, ainda não tem sido posta á disposição d'esta direcção.

Se tivéssemos que avaliar os trabalhos que resultaram do prolongamento da rua «Serrito», abertura da rua «Fontana» e nivelamento do «Boulevard 2 de Julho», não seria exagerado calculal-os em um valor superior á *cinco contos de reis*.

Já vê V. Ex. que a quantia de um conto de reis votada pela referida camara, e que ainda não foi paga, apenas chegaria a uma quinta parte das obras feitas indirectamente á favor da municipalidade.

Despezas

A quantia despendida desde o principio das obras até o dia 31 de Maio proximo passado, conforme contas prestadas por meu substituto a essa presidencia, foi de Rs. 11.942\$409

O despendido desde 1º de Junho até esta data, segundo os quadros respectivos remettidos, foi de Rs. 10.738\$940

Total Rs. 22.681\$349

Si se considerar o estado primitivo d'aquelles pautanos, e os esforços que houve que fazer-se para saneal-os, si se tiver presentes os grandes e importantes aterros praticados, a desapropriação d'uma parte do terreno, as muitas e valiosas obras de arte construidas, as plantações de arvores gigantescas e finalmente os benefícios indirectos praticados á favor da municipalidade com aberturas de ruas etc. etc., facilmente se comprehenderá, que a quantia despendida na construcção do Passeio Publico é verdadeiramente infima e insignificante.

Os beneficios que este estabelecimento trouxe para a hygiene publica, só elles, representam um valor que os homens mais conspicuos e competentes não calculariam em menos do duplo do que se tem gosto com todo o serviço.

O governo deve, pois, felicitar-se pela tão util como importante idéa que teve com a fundação d'este lagradouro publico, como todo o povo se felicita hoje, percorrendo-o satisfeito e constantemente.

Constitue elle, sem a menor duvida, um titulo de gloria para seus fundadores, e honra uma capital culta como é a cidade de Curitiba.

Inauguração de varias obras

Conforme V. Ex. tem conhecimento, no dia 8 do corrente foram solemnemente inauguradas varias obras parciaes, que, de accordo com a authorisação concedida por V. Ex., esta direcção deu o nome da fórma seguinte :

- Uma ponte no centro do Passeio — *Presidente Taunay.*
- Uma ponte cões sobre o Lago — *Presidente Faria.*
- Uma avenida no costado Sul — *Hedfonso Correia.*
- Uma avenida no costado Oeste — *Ermelino de Leão.*
- Um largo do lado Norte — *Doutor Pedrosa.*

Pela acta lavrada n'aquella occasião e que foi publicada na folha official, se pôde ver todas as particularidades occorridas n'aquella festa sympathica, que o povo acolheu com o maior enthusiasmo.

Por tal causa, creio desnecessario aqui entrar em pormenores a esse respeito limitando-me sómente a felicitar a V. Ex. pelo esplendido triumpho que n'esse dia obtve a causa do trabalho, do progresso e da civilisação.

Meios de renda

Preoccupada esta direcção em busca de fontes de receita que proporcionassem recursos alem d'aquelles que possa administrar-lhe o governo, para attendêr á conservação do Passeio Publico, lembrou-se, para conseguir facilmente aquelle fim, de pôr em pratica certos meios de diversão, que, servindo de passatempo e recreio para o publico, trouxessem tambem ao estabelecimento uma pequena renda.

Foi com esta idéa que a direcção adquiriu para o Passeio Publico o *Carrousel* que actualmente funciona n'elle, e cujo regulamento provisório teve a honra de submeter á apreciação de V. Ex., que o approvou.

Não será talvez exagerado aventurar que só este insignificante machinismo pôde produzir uma renda de *com mil reis* por mez, da qual, deduzidas as despezas de conservação, poderá ficar uma somma liquida approximada de *oitenta mil reis* mensaes, que, como comprehenderá V. Ex., não deixa de ser muito importante n'este caso.

Outro attractivo que esta direcção pensa ser util estabelecer brevemente, é uma serie de gondolas convenientemente preparadas para passeio nos rios e lago. — Quem se negará á dar um pittoresco passeio fluvial, pela modica somma, por exemplo, de 200 rs. ? — Quem, nas preciosas tardes do estio, não quererá gozar, por tão pouco dinheiro, das delicias que offerece ao espirito a contemplação d'um placido lago ao suave movimento d'uma ligeira e elegante barquinha ?

Não ha duvida nenhuma que este meio recreativo, já em uso em todas as partes, será jubilosamente accollido pelo publico, ávido de distrações na nossa capital, e baldo completamente d'ellas.

Terminado que seja o grande Parque que esta direcção projecta construir n'um lugar conveniente do Passeio, poderá ter o mesmo em seu centro um *chalet* apropriado para servir ao publico, café, sorvetes, licores, cerveja etc., debaixo de frondosas arvores ao abrigo do sol, e aspirando as suavissimas emanações dos diis tropicaes.

Creio que quando chegar esse momento serão muitos os interessados em possuir o privilegio de servir ao publico, e, por consequente, o estabelecimento poderá tirar uma boa renda mensal com a concessão do mesmo privilegio.

Outros muitos recreios lucrativos poderão surgir no futuro, á medida que o Passeio Publico tomar mais desenvolvimento.

Demais, tendo de manter-se um pessoal competente para sua conservação, será facilissimo cultivar toda especie de flores e arvores de adorno que poderão por sua vez, applicados os meios e trabalhos precisos, dar uma boa renda.

Já vê V. Ex. que póde chegar dia em que o Passeio não exija sacrificio algum do governo, offerecendo, pelo contrario, gratuitamente a todos, seus encantos e suas bellezas; e, ao par de seu natural crescimento e importancia, dará sempre maior realce á cidade em que se acha assentado.

Conclusão

As obras do Passeio Publico foram executadas com uma actividade que estava longe da espectativa publica.

Muito é inquestionavelmente o que se tem feito, porem muito ainda é o que ha por fazer-se para chegar o mesmo Passeio á altura que todos des jamos.

Para isso precisão-se, todavia, importantes recursos, e creio, pois, que é mui conveniente que V.S. solicite na proxima sessão da Assembléa Legislativa Provincial uma verba, nunca menor de Rs.20:000\$000, para ser applicada, no anno proximo de 1887, á terminação dos serviços d'este estabelecimento.

Para poder dar ao mesmo uma forma mais regular e dotal-o d'uma porção de terreno alto, é de imprescindivel necessidade a desapropriação d'uma parte da chacara de D. Laura Borges, parte que limita com elle pelo Leste, e que, em forma de península, penetra no actual recinto do Passeio.

Esta desapropriação é reclamada, não somente pelos interesses bem entendidos do municipio, porem mesino pela opinião publica, que, penetrada de sua importancia para o Passeio, tem feito a esta direcção, por intermedio de muitissimas pessoas gradas, repetidas indicações a esse respeito.

Assim, estando o terreno que se precisa desapropriar sem bemfeitoria alguma, sen custo actualmente não pode ser de grande monta, por cujo motivo creio que seria conveniente tratar-se desde já d'esse assumpto.

O estado actual do Passeio Publico, se bem que ainda não terminado, reclama já sua regulamentação, e, em consequencia, esta direcção vai occupar-se de estudar um projecto de regulamento para opportunamente submettel-o á approvação de V. Ex.

Ao terminar esta breve informação, agradeço a V. Ex. as muitas provas de consideração que me tem dispensado como director deste estabelecimento, e aproveito a oportunidade para reiterar á V. Ex. as seguranças de minha profunda estima.»

Approvedo por mim provisoriamente, é este o regulamento a quo se referem as informações:

Regulamento provisório da machina de cavallinhos mechanicos do Passeio Publico

Art. 1.º A machina funcionará todos os dias santificados, de 10 á 5 horas da tarde no inverno, e de 10 á 7 horas, no verão.

Art. 2.º Sendo seu objecto primordial offerer ao publico um meio para o recreio da infancia, sómente é permittido entrar no *Carrousel* aos menores de ambos os sexos, até a idade de quinze annos.

Art. 3.º Cada pessoa pagará a quantia de *cem reis* por volta.

Art. 4.º A volta, para cada turma, não excederá de dez minutos, annunciando-se por meio de um signal especial e publico.

Art. 5.º E' prohibida a entrada no recinto do *Carrousel* á toda pessoa que não tenha de tomar assento n'elle.

Art. 6.º E' igualmente prohibido admittir no *Carrousel* creanças que não se apresentarem decentemente trajadas.

Art. 7.º O encarregado de pôr o *Carrousel* em andamento será responsavel pela boa ordem e qual'quer infracção que se cometter, tendo a obrigação de empregar as necessarias cautelas para que as creanças que subirem ao mesmo fiquem devidamente collocadas, prestando-lhes todas as attentões e cuidados.

Art. 8.º O *Carrousel* será armado e desarmado todos os dias em que deva funcionar, e os cavallinhos e demais objectos moviveis serão cuidadosamente conservados na casa do «Passeio Publico».

Art. 9.º O encarregado do *Carrousel* e seu ajudante, entre ambos, terão como remuneração de seu trabalho *vinte por cento* do producto do mesmo.

Art. 10. O referido encarregado prestará conta á direcção, todos os dias immediatos áquelles em que funcionar o mesmo *Carrousel*, devendo ser acompanhada a quantia produzida de uma nota explicativa.

Art. 11. O producto liquido do *Carrousel* ficará sob a guarda da direcção para ser exclusivamente applicado aos trabalhos do «Passeio Publico», devendo a mesma direcção prestar contas á presidencia trimestralmente do arrecadado e despendido.

Art. 12. O director do «Passeio Publico» fica autorizado a modificar os artigos d'este regulamento provisório, n'aquellas partes que a pratica indicar como necessario e util, devendo submeter seu acto á approvação da presidencia da provincia.

Palacio da presidencia do Paraná, 23 de Agosto de 1886.—*Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho.*

Na ausencia do Sr. Fontana, está o «Passeio Publico» sob a intelligente direcção do Sr. commendador Ildefonso Pereira Correia.

Penitenciaria

Entre outras indicações, o illustrado Dr. chefe de policia lembra, em seu importante relatorio, a necessidade de uma penitenciaria nesta capital.

É tempo, com effeito, de dotarmos a provincia de uma cadeia em condições de podermos satisfazer as recommendações de nosso Pacto Fundamental.

A que possuímos nesta cidade é de todo o ponto impropria; não está na altura de nosso adiantamento social e não corresponde aos fins da lei penal.

Funcionando em dois proprios provinciaes, que parece terem sido construidos com outro destino, suas prizaes carecem das condições indispensaveis de segurança e de hygiene.

Nellas não se pôde tambem estabelecer, como determina a lei, a separação dos criminosos, conforme a natureza de seus crimes.

Entregues ao mais completo ócio, os presos allí estão agglomerados em crescido numero, chegando a ter cellula até com vinte.

De semelhante convivencia só pôde nascer a degradação completa dos infelizes, que, em vez da expiação para seus crimes, assim só têm occasião de mais se corromperem, adquirindo novos vícios.

A prizaõ por tal fórma, não é um meio de corrigir e concorre sómente para augmentar os máus instinctos do culpado, fazendo crescer sua perversão moral, de modo a tornar-se impossivel a regeneração do mesmo.

Não se verifica, portanto, o grande elemento da penalidade.

Quando em todos os prizes cultos se trata de melhorar o systema penitenciario, porque se tem comprehendido que d'elle depende a proficiencia das penas e a prevenção dos crimes, não devemos nós ficar indifferentes ante tão momentosa necessidade, que affecta de perto a segurança social.

No estado actual de civilização e progresso de nossa provincia, é, permitta-se-me dizer, uma humilhação a cadeia da capital, gerando no espirito do estrangeiro uma triste idéia do adiantamento de nossos costumes.

Urge, pois, que façamos alguma coisa no sentido de melhorar, ou antes, de estabelecer um serviço que corra por nossa conta, visto que as assembleas provinciaes compete legislar sobre construcção de casas de prizaõ, trabalho e correcção, assim como sobre o regimen d'ellas.

Não v-ahò indicar-vos a construcção de um grande prédio com custosas obras de arte ou de grande dispendio, incompativel com o estado actual de nossas finanças.

Julgo, porém, que deveis decretar os meios para fazer-se em local apropriado uma cadeia, que sirva de modesta penitenciaria, isto é, que tenha as necessarias accommodações para separação dos presos e para o estabelecimento de officinas, com o fim de iniciar-se o regimen de trabalhos dos mesmos.

Além dos motivos expostos que me levaram a fazer-vos esta indicação, ha outras considerações de subida importancia, que devem actuar em vosso animo com relação a este assumpto, para as quaes chaamo a vossa esclarecida attenção.

Subee determinar a remoção da cadeia, que se acha inconvenientemente no centro da cidade, para ponto mais apropriado, o estabelecimento da penitenciaria trará outras vantagens de ordem economica, di-

minuindo os encargos da Provincia com as despezas que faz esta para alimentação e vestuario dos presos, compensada uma parte de tal despeza pelo producto do trabalho nas officinas que se estabelecerem.

Para ella poderão, então, ser transferidos os condemnados á prisão com trabalho, reclusos em outras cadeias da provincia, que, excepto as da Lapa e Ponta Grossa, estão exigindo obras de não pequeno dispendio, que tambem virá a ser por aquella fórma poupado.

Me parece que com a quantia de 50:000\$000 se poderá realizar a construcção de uma cadeia nas condições que indico e que considero de indeclinavel necessidade.

Demais, autorisando a venda dos dois predios onde funciona a cadeia actual, será de grande auxilio para a construcção do mesmo edificio o producto de semelhante venda.

Estrada de ferro de Paranaguá á Curityba

Acha-se ainda a fiscalisação d'esta estrada á cargo do engenheiro Christiano Benedicto Ottoni Junior, que tem se mostrado solícito no cumprimento de seus deveres.

D'elle sempre tive promptos esclarecimentos sobre quaesquer occurrencias extraordinarias com relação ao serviço d'esta estrada, sendo facilitadas por seu intelligente concurso e pela boa vontade do actual director da mesma, sr. Arthur Beaufort, algumas providencias que tive de dar.

Em seguida reproduzo a exposiçào que apresentou-me aquelle engenheiro, resumindo o relatório do serviço do trafego no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

A extensão da estrada em trafego mede 111 kilometros.

O material rodante empregado no trafego durante o semestre findo consta dos seguintes vehiculos :

- 9 locomotivas
- 13 carros para passageiros
- 8 » » bagagens
- 62 wagons cobertos para mercadorias
- 81 » diversos.

Percorreram a linha os seguintes trens :

	N.	PERCURSO em kilometros
Regulares	394	41.728,470 ^m
Especiaes	44	2.864,460
De lastro e de serviço	378	18.879,650
Total	816	63.472,580

RECEITA E DESPEZA

A receita do semestre é computada em	154:823\$258
A despesa em	208:255\$589
Deficit	<u>53:432\$331</u>
Relação da despesa para a receita	134,26 %.
Por kilometro em trafego :	
Receita	1:394\$804
Despesa	1:876\$176
Deficit	481\$372

Provem a receita das seguintes origens :

Por especie :

Passageiros	28:573\$360
Bagagens	6:258\$960
Mercadorias	117:941\$400
Animaes e carros	348\$100
Telegrammas	438\$000
Rendas diversas	1:263\$438
Total	<u>154:823\$258</u>

Por estação de procedencia :

Paranaguá	39:522\$530
Porto D. Pedro II	9:254\$878
Alexandra	449\$460
Morretes	12:595\$130
Piraquara	5:109\$660
Curityba	87.891\$600
Total	<u>154:823\$258</u>

Discrimina-se a despesa pelas seguintes verbas :

Administração central	17:441\$461
Trafego	21:733\$363
Locomoção e officinas	50:017\$148
Via permanente	119:063\$617
Total	<u>208:255\$589</u>

RECEITA

Passageiros.—Transitaram nos trens 11813 passageiros, dos quaes 1085 tiveram transporte por conta do Estado.

Todas estas passagens produziram a receita acima consignada, sendo:

De 1ª classe	1.810
» 2ª »	10.003

Receita por passageiro 2\$418

Alem do numero de passagens acima, que concorreram para a receita da estrada, foram concedidas 1510 passagens gratuitas em serviço da estrada de ferro, das quaes 588 de 1ª classe e 922 de 2ª.

Taxa de transporte.—Foram percebidas as taxas deste imposto, mensalmente recolhido o producto á thesouraria de fazenda da provincia,

elevando-se o total produzido no semestre a 2.942\$900 proveniente da venda de 8418 bilhetes de passagem.

Bagagens e mercadorias.—Foram transportados :

	6.563 volumes de bagagens pezando	122.055 kilgrs.
	202.731 » » mercadorias »	7.107.850 »
	<u>209.294</u> » »	<u>7.229.905</u> »
Ao total		

Mais 16 » de sommas pertencentes ao Estado, e cujo pezo não foi determinado, sendo gratuito o transporte.

Nos algarismos acima estão comprehendidos os artigos transportados por conta do Estado, constantes de

1.304 volumes de bagagens do pezo de	37.990 kilgrs.
228 » « mercadorias » »	12.260 »

Mencionarei ainda com especialidade a quantidade de herva matte exportada de Curityba para Paranaguá e porto D. Pedro II, a qual subio a 24.098 volumes pezando 2.435.030 kilgrs.

produzindo a importancia de 64:616\$910.
Sendo, portanto, o frete por tonelada de 26\$536.

Foram, outrossim, transportadas 88.665 peças de madeira com o pezo de 835.180 kilogr. produzindo a importancia de 4.241\$154, donde o preço medio do transporte por tonelada é 5\$078, sendo expedidas da estação de Piraquára para as de Paranaguá e porto D. Pedro II 10.105 peças com o pezo de 237.870 kilgr., produzindo 1:189\$500

e da de Curityba para as mesmas estações :
13.946 peças com o pezo de 427.650 kilgr. produzindo 2:309\$580

De Curityba para Morretes e vice-versa:
62.278 peças com o pezo de 115.360 kilgr. produzindo 600\$054

Do transitio geral de bagagens e mercadorias temos a receita por tonelada 17\$187

Animaes, carros e rendas diversas.— Foram transportados 118 animaes e 2 carros, sendo a : Receita por animal transportado de 2\$864
» » carro » » 5\$050

Foram transmittidos 424 telegrammas.

Como rendas diversas foi escripturado, alem da armazenagem de mercadorias etc., o saldo da construcção do ramal que liga a estação do porto D. Pedro II ao armazem de um particular.

A encontro desse saldo foi lançado em despeza o custo dos trilhos de que só foi concedido o uso-fructo mediante indemnisação annual que abrange todas as despezas de conservação do ramal.

DESPEZA

Passo a examinar os diversos serviços a que se refere a despeza acima discriminada.

Trafego.— Salvas as alterações porque passou este serviço desde o dia 12 de Janeiro até 13 de Março, realisou-se em condições regulares durante o periodo anterior a 12 de Janeiro e ulterior a 13 de Março.

Em consequência dos trabalhos do kilometro 65, o trafego na Serra esteve suspenso nos dias 18 e 19 de Janeiro, e o transitio de mercadorias interrompido de 12 a 15 e de 17 do mesmo mez a 13 de Março.

Concorreram o accrescimento na despesa e a deficiencia da receita, circumstancias oriundas da mesma causa acima apontada, para augmentar o deficit do custeio no semestre a que me refiro.

A despesa de trafego subdivide-se em :

Movimento	7:147\$265
Estações	14:586\$098
	<u>21.733\$363</u>

Locomoção e officinas—Esta despesa subdivide-se do seguinte modo:

Despesas geraes e de administração do serviço	4:234\$816
Tracção dos trens	24:353\$113
Conservação e reparação do material rodante .	10:193\$449
Custeio das officinas	11:235\$770
	<u>50:017\$148</u>

As seguintes indicações resumem o percurso e consumo dos vehiculos que entraram na composição dos trens de passageiros, mixtos e de mercadorias, assim como dos de lastro e de serviço da administração da estrada :

	TRAFEGO		LASTRO E SERVIÇO	
	Numero	PERCURSO em kilometros	Numero	PERCURSO em kilometros
Locomotivas	9	47.398,6020 ^m	7	18.879,650 ^m
Carros de passageiros	13	50.157,970	1	95,000
» » bagagens	8	42.777,570	3	227,470
Wagons cobertos p. ^a mercad. ^a	62	151.045,700	29	725,260
» diversos	62	42.933,820	64	146.159,420
Consumo de combustivel		212.955, kgr.		13.255, kgr
} carvão				
} lenha		1.903, =3		1.425,990 ^m 3
» » lubrificantes		2.171, kgr 600		720, kgr 890
} azeite				
} graxa		978,500		503,600
» » estopa		555,335		276,990

Os trabalhos de conservação e reparação das locomotivas importaram em Rs 6:863\$076.

Concluiu-se a reparação da locomotiva n. 2, sendo substituidas algumas peças do movimento e reparadas outras, regulando-se a serragem dos bronzes e a de todas as torneiras e valvula : foi mudada a chaminé, os injectores, a coberta da guarita, e pintada de novo a locomotiva.

Da locomotiva n. 9 foram torneadas as rodas, substituidos todos os bronzes, por duas vezes um collar de excentrico do aparelho de mudança de marcha, torneadas as hastes dos embolos e das gavettas etc.

Da locomotiva n. 10 foi substituido um embolo, torneadas as hastes, mudada a guarnição das caixas de graxa e regulada a serragem dos bronzes, assim como das torneiras e valvula.

Continuavam em reparação as locomotivas n. 3, n. 6 e n. 7. As despesas de conservação e reparações dos carros e wagons importaram em 3:330\$373; e consistiram, a bem dizer, em pequenas reparações correntes do material.

Via-Permanente.—A despesa realizada na via permanente comprehende a que se refere aos trabalhos ordinarios de conservação da linha, e aos trabalhos extraordinarios, distinguindo-se estas duas classes de despesas do seguinte modo :

Conservação ordinaria	72:413\$391
» extraordinaria	46:650\$226
	<u>119:063\$617</u>

Cada uma destas duas classes de despesas subdivide-se do seguinte modo :

Despesas geraes e de administração do serviço	8:155\$557
Conservação da linha e das obras d'arte	55:883\$437
Policia e guarda da linha	4:364\$900
Conservação da linha telegraphica	3:533\$665
» dos edificios	475\$832
Despesa ordinaria (total)	<u>72:413\$391</u>
Reparações, reconstrucções, consolidação e melhoramentos	31:849\$306
Trabalhos na linha causados por accidentes	9:043\$852
» em obras d'arte » » »	5:757\$068
Despesa extraordinaria (total)	<u>46:650\$226</u>

No seguinte quadro vai consignada a despesa relativa a cada uma das secções da estrada :

SECÇÕES	extensão em kilometros	DESPEZA DE CONSERVAÇÃO				DORMENTES SUBSTITUIDOS
		ordinaria	extraordinaria	TOTAL	por kilometro	
1ª	41,5	23:368\$778	16:960\$982	40:329\$760	971\$801	5410
2ª	46,3	29:758\$179	20:203\$269	49:961\$448	1:079\$080	2431
3ª	23,2	19:286\$434	9:485\$975	28:772\$409	1:240\$190	154
	<u>111,0</u>	<u>72:413\$391</u>	<u>46:650\$226</u>	<u>119:063\$617</u>	<u>1:072\$645</u>	<u>7995</u>

Para melhorar as condições da linha, consolidal-a convenientemente e reparar os estragos de maior importancia, alem das turmas ordinarias de operarios distribuidas pela linha, tem sido mantidas duas turmas occupadas na extracção e transporte de lastro, uma na 1ª e outra na 3ª Secção, alem de uma turma de pedreiros na 2ª Secção.

Durante o semestre foi a linha nivelada na extensão de 103,618 metros.

Foram empregados 38,398 metros cubicos de lastro.

Trabalhou-se na limpeza das vallas em 39.821 metros correntes.

Na abertura de novas vallas excavou-se 889 metros cubicos de terra.

A capinação e roçada da linha foi feita em uma área de 857,941 metros quadrados.

As condições da 1ª secção tem sido muito melhoradas pelo emprego de lastro de cascalho e areia encontrada á margem do rio Marumby, onde foi installada uma linha de 700 metros de extensão para permittir o accesso dos trens de lastro.

Com autorisação do ministerio da agricultura construiu-se o revestimento do tunnel da Roça-Nova, kilometro 80, na extensão de 12 metros, despendendo-se nesta obra a quantia de 4:309\$200. Este trabalho era urgentemente reclamado pelo progresso da decomposição do terreno.

A parte central do tunnel está convenientemente escorada e vae ser igualmente revestida de alvenaria em 35 metros, estando a despeza autorizada pelo mesmo ministerio até o maximo de 12:563\$500.

No kilometro 62 e 600^m e no 63 e 700^m foram construidos dois muros para consolidar as rampas dos côrtes e evitar a continuação dos desmoronamentos havidos em Dezembro do anno findo.

Em dous outros pontos foram deitadas as rampas dos côrtes pelo mesmo motivo, kilometros 64 e 350^m e 65 e 800^m.

A consistencia do terreno no kilometro 65 deu logar a trabalhos extraordinarios que importaram em 8:740\$695, interceptaram o transito n'esse ponto por espaço de dous mezes, construindo-se uma ponte provisoria de madeira no logar da ponte de ferro, que foi removida em tempo do escapar de ser destruida na queda de um grande bloco de pedra.

O unico meio de garantir a segurança do transito por ali, consiste em desviar a linha da sua posição actual por meio de um tunnel, cuja construcção a companhia foi autorizada a levar a effeito por conta do custo.

Terminarei a presente exposição pela comparação dos resultados do trafego no semestre a que me refiro com os de igual periodo do anno anterior.

RECEITA	1º SEMESTRE DE		DIFFERENÇA EM 1886	
	1885	1886	para mai.	p.ª menos
Passageiros	30:769\$920	28 573\$360		2.196\$560
Bagagens	4:466\$240	6.258\$960	1.792\$720	
Mercadorias	64:450\$480	117:941\$400	53 490\$920	
Animaes e carros	368\$400	348\$100		20\$300
Teleg. e rendas diversas	615\$980	1.701\$438	1.085\$458	
Receita total	100:671\$020	154.823\$258	54.152\$238	
DESPEZA				
Administração central	12:963\$207	17:441\$461	4.478\$254	
Trafego	21:509\$299	21:733\$363	224\$064	
Locomoção e officinas	31:864\$909	50:017\$148	18:152\$239	
Via permanente	82:184\$651	119.063\$617	36.878\$966	
Despeza total	148:522\$066	208.255\$589	59.733\$523	
Deficit	47:851\$046	53.432\$331	5.581\$285	
Receita por kilometro	933\$561	1.394\$894	461\$243	
Despeza " "	1:562\$825	1.876\$176	313\$351	
Relação da despeza para a receita	147,50 %	134,26 %		13,24 %

Convem lembrar que durante o mez de Janeiro de 1885 esteve em trafego somente a primeira secção de Paranaguá a Morretes, cuja extensão mede 41,5 kilometros.

Estrada de Palmas

Sobre o estudo dos trabalhos d'esta futura via de communicação, apresento-vos em sua integra as seguintes informações que me foram prestadas pelo Sr. major bacharel Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, chefe da commissão de engenheiros militares incumbida de sua abertura :

«Émpossa do da administração a 29 de Julho, recebido meu antecessor o Sr. capitão Bellarmino Augusto de Mendonça Lôbo relatorio de que extraio algumas informações, não me tendo sido possivel até o presente verificá-lo em todas suas minudencias, porque a carencia de dados para a organização do orçamento geral do custo da estrada, desviou-me desde logo a attenção para esse ponto, obrigando-me até a adiar para mais tarde a viagem que projectava realisar incontinentemente ao longo da linha estudada.

A commissão havia explorado um traçado até a villa de Palmas, na extensão de 140 kilometros, abrindo picadas cuja largura varia de 4 a 6 metros em toda a linha de ensaio, segundo a direcção approximada da viella conhecida pelo nome de *estrada velha* e tambem explorou uma variante passando pelos campos de S. João, que encontra o primeiro traçado no kilometro 58. Organizou parte das plantas levantadas no campo, cujas notas estão archivadas. Encetou a construcção do leito a partir do ponto inicial n'este porto em uma extensão de 1400 metros.

Procedeu a algumas observações astronomicas para determinação da latitude e meteorologicas para verificação do clima d'este logar. Fez finalmente construir um ligeiro edificio para escriptorio tecnico, moradia do director e do medico, bem como um outro que ainda não está terminado, para enfermaria das praças.

Esses serviços foram executados pelo meu antecessor e seu ajudante, coadjuvados pelos officiaes empregados no contingente do batalhão d'engenheiros cujas praças têm sido encarregadas dos serviços braçaes. Operarios paesanos foram algumas vezes incumbidos de pequenos trabalhos que demandavão certa pericia que ás praças falta completamente. Os serviços de que faço menção importaram em 9:906\$122.

Esses trabalhos vierão demonstrar cabalmente a exequibilidade de uma obra que a muitos moradores d'estas localidades se afigurava impossivel, do que alguns já se mostram convencidos dando preferencia para o transito de cargueiros ás picadas das explorações e abandonando a estrada velha. Entretanto os trabalhos definitivos não serão escoimados de difficuldades e algumas bem sérias, porem hoje em dia, a engenharia não conhece outras difficuldades sinão as que provêm da falta de recursos para execução das obras que lhe são propostas, e a que foi confiada a esta commissão será uma realidade si o governo geral não faltar-lhe com o seu apoio.

Os trabalhos executados não me permitem por ora calcular o custo provavel da estrada. Faltão todos os elementos para o orçamento e sendo esse o principal guia de uma obra bem planejada, envido todos os esforços para organisá-lo e remettel-o ao governo geral no mais breve tempo

possivel. Para conseguil-o determinei ao ajudante da commissão, tenente Arthur Pereira de Oliveira Durão, que sem perda de tempo, fizesse a revisão do tolo o traçado, procedendo aos nivelamentos longitudinal e transversaes, enquanto que eu occupar-me-hei com os respectivos trabalhos de gabinete. Ponderando porem que os estudos commettidos ao ajudante, abraçando uma extensão de 140 kilometros só poderião ficar promptos depois de dous annos, si o tempo não lhe fôr adverso, pareceu-me indispensavel repartir esse trabalho, e propuz ao governo geral a nomeação de um novo ajudante, que encarregando-se de parte d'elles, venha imprimir-lhes dobrada presteza. Porem mesmo na hypothese de ser nomeado novo ajudante, os referidos estudos só poderão ficar terminados no prazo de um anno, e para não procrastinar a remessa do orçamento, que tem sido a minha capital preocupação, resolvi apresental-o per partes e fal-o-hei amiudadamente, no passo que forem terminando os estudos de cada trecho de 20 kilometros. Ainda não submetti esta medida ao governo geral, mas conto fazel-o brevemente, logo que remetter o primeiro orçamento parcial, convencido que será approvada, tamanha é a necessidade de um orçamento como base para deliberação sobre uma obra regular.

Cabe-me declarar francamente que da exposição do que levo dito não ha que inferir censura á administração do meu antecessor por não haver elle cogitado sobre um assumpto que eu considero de eminente importância na administração de qualquer obra publica. E' que ainda não lhe havia parecido opportuna a occasião para proceder a estudos definitivos, e elle só se occupou na exploração do terreno, onde aliás parece-me que não desperdiçou tempo, empregando-o com um ajudante apenas e com o auxilio que não podia ser muito activo dos officiaes adstrictos á administração do contingente das praças, na exploração do terreno e na abertura de picadas em uma extensa linha de ensaio de 140 kilometros de desenvolvimento. Era chegada a occasião, depois de terminados taes estudos primordiais, de preparar os dados para a organização do orçamento. Entretanto foi começada a preparação do leito do trecho definitivo, com o fim talvez de aproveitar a presença das praças do contingente que, todas, tornavão-se superfluas para os estudos definitivos.

A exploração está feita, porem a directriz definitiva ainda não está positivamente assentada. Em quasi toda a linha explorada novas variantes impõem-se a acurado estudo, principalmente nos primeiros 20 kilometros, que já tive opportuidade de percorrer, onde se apresentam talvez as maiores difficuldades technicas unidas a maior despeza de construcção. Esses estudos serão feitos á medida que a linha fôr revista, e já estão começados.

Como acima expuz, achei encetada a construcção de 1400 metros do leito da estrada; porem n'esse trecho ha que mover cerca de 4 mil metros cubicos, para abahular o leito cujo perfil era rectilineo, uniformisar as dimensões das valletas lateraes e imprimir conveniente inclinação aos taludes das cavas talhadas quasi a prumo. Esses trabalhos já forão encetados por uma turma de seis praças que moveram 120 metros cubicos.

Não me tem sido possivel verificar as observações astronomicas por falta de tempo; as observações meteorologicas continuão a ser feitas com a regularidade que permittam os poucos instrumentos a cargo da commissão, alguns dos quaes, peza-me dizel-o, estão quebrados. Os chronometros já estiverão parados, e a um foi necessario mandar concertar um dos ponteiros!

O serviço da estrada continúa a ser effectuado por praças divididas em duas turmas, cujo numero tem oscillado de 10 a 20 no total, em cada dia. De 29 de Julho a 31 do proximo passado moveram ellas 573 metros cubicos. A impericia das praças para obras de certa importancia tem sido tão frequentemente revelada que estou resollvido a empregal-as unicamente nas obras de terra, affectando as obras d'arte a operarios civis, medida esta que opportunamente proporei ao Exm. Sr. ministro da guerra.

Uma turma de tres praças acompanha o tenente Arthur Durão na revisão da linha.

O pessoal do contingente compõe-se nominalmente de 48 praças, porem 8 achão-se ahí n'essa capital em differentes destinos, 10 são aqui empregadas em misteres que não lhes permitem occupar-se dos trabalhos, 6 geralmente permanecem na enfermaria doentes e só 24 achão-se promptas, porem raro é comparecerem por dia 20 praças para o serviço. No dia 10 do proximo passado apresentou-se o soldado João Antonio Lucena que estava addido ao 3º regimento de artilharia.

O estado sanitario das praças tem sido satisfactorio.

Já pedi ao Exm. Sr. ministro da guerra para que se digne mandar reforçar o contingente com um numero de praças não inferior a 100, ou aliás autorisar-me a admittir operarios civis, para augmentar o pessoal gastador, evidentemente insufficiente.

Os officiaes que compõem a comissão são os seguintes: tenente Arthur Pereira de Oliveira Durão que assumio o cargo de ajudante a 29 de Julho; 2º tenente Francisco Coelho de Souza Sobrinho que commanda o destacamento desde 1º de Junho; 2º dito João Soares Neiva de Lima, subalerno do contingente desde a organização da comissão e 2º cirurgião Dr. Viriato de Cerqueira Caldas que a 15 de Julho substituiu o medico que aqui se achava. Os officiaes empregados no contingente são tambem revestidos do cargo de auxiliares da comissão, e tem coadjuvado os serviços technicos. O medico exerce cumulativamente as funcções do pharmaceutico.

Compete á comissão pelas instrucções que lhe forão dadas por aviso de 10 de julho de 1884 a construcção de um ramal telegraphico para a colonia do Chopim, e pelo de 22 de novembro do mesmo anno foi-lhe accrescido o trabalho do levantamento da zona entre essa colonia e a do Chapecó. A comissão, com os escassos meios de que dispõe, não pode por ora sequer cogitar d'essas incumbencias, que só após conveniente regularidade dos trabalhos da estrada deverão occupar-lhe a attenção. Entretanto os membros da comissão achão-se possuidos dos mais sinceros anhelos de desempenhar-se dos encargos que lhe estão confiados, porem forçoso é que não falte o auxilio do governo, que traduz-se na satisfação das requisições de operarios quer militares, quer civis; na designação do necessario pessoal tecnico e na conveniente concessão de creditos annuaes. A não ser assim os trabalhos marcharão lentos e morosos; e a ser conservado o actual numero de praças, já o declarei ao Exm. Sr. Ministro da Guerra e tenho a honra de repetir a V. Ex., só em obras de terra gastar-se-ha, pelo menos, 13 annos.»

Instrucção popular

Pouco tenho a dizer-vos relativamente a este importante assumpto, no qual consagrou preciosas observações meu illustrado antecessor, com

sua reconhecida proficiência, no artigo de seu relatório a elle referente.

Examinei todo o mechanismo que impulsiona cada uma das tres formas que assignalão o ensino popular entre nós. Li com detida attenção os regulamentos de 16 de Julho de 1876, de 3 de Dezembro de 1883 e 16 de Janeiro de 1884, bem como todos os actos puramente administrativos expedidos com o lozavel intuito de melhoral-os, corrigindo alguns de seus vicios.

Observei tambem com o maior cuidado o funcionamento material e mental do interessante organismo, sob o nome de ensino publico, a que devemos quasi todo o nosso progresso :—correspondencia numerica das escolas e das populações locais a que se destinão, programmas, methodos, aptidões dos professores e resultados obtidos.

Foi bem desagradavel, com sincera mágua o digo, a impressão nascida d'esse paciente estudo, a que conduziu-me, alem do dever do cargo, o instincto de paranaense.

Aquelle conjunto de forças de effeito maravilhoso por toda parte tendo sido, infelizmente, de actividade lenta, quasi infecunda, em nossa cara provincia.

Tudo isso que ali temos com o pomposo nome de instrucção popular, por seu estado de anarchia e atraso, de estacionamento, em pleno desacordo com as ideias que correm e com as nossas mais legitimas aspirações, está exigindo uma reforma radical, uma perfeita reconstituição elaborada sobre bases largas e duradouras.

Sem essa medida, convem dizel-o, nada vejo capaz de justificar o sacrificio de dinheiro que faz a provincia.

Não cabe nos limites d'este artigo uma exposição cabal dos pontos fracos ou dos graves defeitos que se nota na instituição docente do Paraná; nem considero tambem opportuno apresentar-vos um plano completo de reforma.

Todaya, indicarei alguns desses defeitos que precisão urgentemente ser corrigidos. Quanto ao mais, é trabalho que se ajustará mais particularmente á uma lei organica ou regulamento.

Antes de tudo, parece-me de necessidade tratar-se de uma nova distribuição, mais systematica e proveitosa, das escolas existentes. Aquella que desejo ver substituida raramente corresponde ás exigencias das populações locais.

Logares ha em que a escola creada jamais conseguirá funcionar, por falta absoluta de alumnos, provando assim sua propria inutilidade; em outros o numero de alumnos é excessivo, e em muitos é por demais diminuto.

Eis ahi o que considero um grave defeito.

A distribuição das escolas é questão que, uma vez resolvida, trará estes dois resultados igualmente importantes :—effectividade do ensino respectivo e economia. Ella terá a virtude de cortar despesas que repuo desaproveitadas.

Para isso é indispensavel procurar o criterio que mais possa convir. Podereis, por exemplo, fixar o minimo de 40 alumnos, de que trata o art. 7º do regulamento de 1876, como condição de existencia de uma escola, contanto que as residencias dos de sexo masculino estejam comprehendidas

em um raio de dois kilometros, e de um e meio, no maximo, as residencias dos do sexo feminino, contadas as distancias da situação da escola.

E' de toda a conveniencia ficar determinado em lei que nenhuma escola deva admittir matricula superior a 60 alumnos.

Não conheço methodo que consiga vencer as difficuldades que tem de encontrar o mestre, sem auxilio estranho, a quem for incumbida a educação de numero superior de crianças, de idade, temperamentos, sexos, ás vezes, e aptidões diferentes.

Sei que uma regular distribuição escolar necessita o preliminar de uma estatistica digna de fé, a que viessem se juntar cartas topographicas complementares ; e isso não temos.

Semelhante facto, porem, não é embaraço serio.

Em primeiro logar, o que mais deve preoccupar-nos é a criação do principio regulador da distribuição de que se trata. Quanto ao mais, para as cidades e povoados, onde funciona o ensino obrigatorio, os arrolamentos annuaes são estatisticas equivalentes, e para as localidades em que a frequencia é facultativa poderão supprir provisoriamente essa falta os quadros escolares annualmente organisados pela directoria da instrução publica.

Consenti que chame ainda vossa illustrada attenção para uma sensivel lacuna que se observa no programma dos estudos primarios.

Refiro-me á ausencia n'estes das sciencias physicas e naturaes, sobre que não foi providenciado com o acto de 26 de Fevereiro do anno passado: ella não deve continuar em uma provincia como esta, onde a vida agricola e creadora tem, por muito tempo, de occupar de maneira quasi exclusiva a actividade das diferentes classes de sua população.

Com o professorado actual auctejo a allegação da impraticabilidade d'este appendice, do qual nem mesmo cogita o programma do curso de pedagogia. Mas, é precisamente o mal que convem remover, tornando-se indispensavel para isso rever igualmente o que se acha disposto á tal respeito no regulamento de 16 de Janeiro de 1884.

Com um programma capaz de satisfazer as condições ordinarias da educação dos nossos dias, e comprehendendo-se quanto o ensino primario vaé mais e mais perdendo a fórma abstracta que lhe imprimiu o passado, para approximar-se da fórma concreta — a que de um modo ascendente o torna por si mesmo utilisavel, em certos limites, aos usos quotidianos —, será de grande vantagem tentarmos estabelecer uma prudente graduação nas escolas.

A' vista da escassez dos nossos recursos, não vos aconselharei, o que aliás julgo que seria grandemente proveitoso, a criação de muitos grãos ; podemos por enquanto limitar a innovação á dois grãos unicos. O primeiro, commum em todos os pontos da provincia, comprehenderá a aprendizagem elementar e média, apropriando-a, quanto possivel, o professor á côr e ás necessidades do lugar da escola ; o segundo — pleno desenvolvimento das disciplinas d'aquelle — será de preferencia insituido nos centros de grande população, onde possa permittir-se o maior numero de escolas creadas por lei, ou subvencionadas.

O que fica exposto não é certamente o melhor ; parece-me, porem, que é o possivel necessario.

O melhor seria aquelle systema que na graduação escolar reflectisse a imagem mesma da escola, engrandecendo-a; que agrupasse as crianças em tantas classes differentes, quantas aconselhassem os tambem differentes estados mentaes de adiantamento ou atraso em que se mostrassem.

Elle levaria mais promptamente aos dois grandes fins da boa methodologia—economia de tempo e de trabalho. Seria, porém, mais dispendioso.

Não devo deixar em silencio os bons resultados da instituição da frequencia obrigatoria.

Como já foi reconhecido por meus antecessores, muito importão os trabalhos de estatistica que annualmente realisão, movidos pelo mais louvavel patriotismo, os dignos cidadãos que superintendem o interessante serviço nas 17 circumscripções, em que foi erigido por seu illustre fundador. E' elle, todavia, por sua natureza, isto è, pela forma de que se acha revestido, destinado a viver por muito tempo, á sombra só desse patriotismo; o que está reclamando o restabelecimento da independencia que lhe foi dada no regulamento de 1883.

Ha necessidade de modificar-se o disposto no art. 39 desse regulamento.

O que se lê nos arts. 46 § 4º e 5º, 47, 48 e 49 está em manifesto antagonismo com o pensamento que deve presidir á confecção de uma lei de obrigatoriedade do ensino. Evidentemente, as repetidas ausencias mensaes allí permittidas não só facilitão a consecução da extraordinaria porcentagem de 98 % das frequencias sobre as matriculas, o que continúa a ser mantido sem esforço nesta circumscripção, mas tambem reduz de muito o verdadeiro character da nova instituição.

Convem, portanto, que autoriseis uma completa revisão nos regulamentos que vigorão: no de 1883, pelas razões que ficão expendidas e outras que o exame d'elle vos ha de suggerir; no de 1876, pelas condições mesmas a que se acha reduzido. O decennio decorrido da data d'este, as modificações, as mutilações, nem sempre justificadas, que tem soffrido, a deficiencia provada de alguns de seus capitulos, a urgente necessidade de fundar em melhores bases a inspecção escolar, eis ali motivos de ponderação que não me é licito desenvolver em um relatorio, mas que podeis elevar até o nivel de vosso illustrado patriotismo.

O regulamento de 16 de Janeiro de 1884, afferente aos cursos normal e de preparatorios, precisa do mesmo modo ser alterado. Os estudos complementares do ensino actual, quanto ao primeiro, e as recentes modificações determinadas para os exames geraes pelo decreto n. 9647 de 2 do corrente mez, quanto ao segundo, não permittem continuar, sem gravissima anomalia para a marcha do ensino, com o que se acha n'ellos estatuido.

Outras medidas serão naturalmente lembradas por vossa illustração, em ordem a ser dotada nossa bella provincia com uma instituição digna de seu grande futuro.

Algumas que não podem realisar-se sem augmento de despeza terão contra si o estado pouco lisongeiro das nossas finanças.

Compreendendo, porém, quanto importa não demorar toda a providencia que venha augmentar a nossa força perante as demais provincias,

perante o bom conceito mental e moral do mundo, podereis, se á vossa sabedoria parecer conveniente, tentar o patriótico esforço de tornal-as effectivas, creando para isso recursos de alguma fonte de renda, com destino especial á instrucção popular.

Enseño primario

Durante o semestre findo no mez de junho existião 257 estabelecimentos de instrucção elemental para ambos os sexos, sendo :

Publicos

De 3ª entrancia :

para o sexo masculino	17
para o sexo feminino	17
promiscuos	5
	<u>39</u>

De 2ª entrancia :

para o sexo masculino	19
para o sexo feminino	17
promiscuos	6
	<u>42</u>

De 1ª entrancia :

para o sexo masculino	33
para o sexo feminino	5
promiscuos	48
	<u>86</u>

Resumo :

De 3ª entrancia	39
De 2ª " "	42
De 1ª " "	86
Total	<u>167</u>

D'esse numero, a que se deve juntar a escola que funciona na cadêa d'esta cidade, o dos que se achão providos é 123, com a matricula de 4.098 alumnos distribuidos, segundo os dados fornecidos pela directoria geral da instrucção publica, pela maneira seguinte :

	MATR.	FREQ.
Sexo masculino	2589	2039
Sexo feminino	1509	1226
	<u>4098</u>	<u>3265</u>

A relação entre o numero de estabelecimentos providos e as respectivas matriculas foi—33:1, e a das frequencias—26:1. Porcentagem dos alumnos frequentes sobre os matriculados—80 %.. aproximadamente, assim entendida :

Do sexo masculino	79 %.
Do sexo feminino	81 %.

Subvencionados

As escolas por este modo denominadas elevaram-se ao numero de 61 para um e outro sexo, comprehendendo as 3 nocturnas que funcionaram

no mencionado semestre. O movimento de matricula e frequencia effectuou-se da seguinte forma :

	MATR.	FREQ.
Alumnos	1.334	1.065
Alumnas	546	511
	<u>1.880</u>	<u>1.576</u>

D'essas escolas somente foram recebidos os mappas de 46, numero que determina a relação em que se achão para com as populações escolares correspondentes, isto é, 1 escola para 40 alumnos matriculados e 1 escola para 34 alumnos frequentes. A relação entre as matriculas e as frequencias subiu a :

Para o sexo masculino	80 %
Para o sexo feminino	93 %

Municipaes

E' lamentavel o facto de figurar na estatistica do ensino popular o numero de 4 escolas nocturnas apenas, mantidas pelas municipalidades de Curityba, Ponta Grossa, Morretes e Lapa, quando é certo que do interesse que as Camaras devem votar a tão grande assumpto, da immediata ingerencia que podem exercer sobre o magno serviço da educação civica, é que ha de provir a maior celeridade desajada no desenvolvimento de todas as forças productivas de seus municipios.

Nessas quatro escolas, exclusivamente destinadas ao sexo masculino, o movimento escolar foi o seguinte :

Matriculas	115
Frequencias	81

Relação entre as escolas e os alumnos—29:1 dos matriculados e —20:1 dos frequentes.

Porcentagem da frequencia	70 %.
---------------------------	-------

Particulares

Funcionaram 21, sendo 1 nocturna. Os alumnos matriculados ascenderam a 645 e os frequentes a 466, discriminados como segue-se :

	MATR.	FREQ.
Alumnos	454	315
Alumnas	191	151
	<u>645</u>	<u>466</u>

Relação :—1 escola para 30 alumnos inscriptos, e 1 para 22 frequentes. A porcentagem obtida foi :

Para o sexo masculino	70 %.
Para o sexo feminino	79 %.

Resumo do movimento escolar, incluindo somente os estabelecimentos de que foram enviados os respectivos mappas trimensaes :

	MATR.	FREQ.
Escolas publicas 123 ; alumnos	2589	2039
» » : alumnas	1509	1226
» subvencionadas 16; alumnos	1331	1065
» » ; alumnas	546	516

» municipais	4;	alunos	115	81
» particulares	21;	alunos	454	315
» »	;	alumnas	191	151
			<u>6738</u>	<u>5393</u>

Ha ainda a acrescentar-se os alumnos das duas escolas regimentaes e da escola dos aprendizes marinheiros com 111 frequentes, o que eleva o total dos alumnos á :

	MATR.	FREQ.
Sexo masculino	4603	3500
Sexo feminino	2216	1893
	<u>6819</u>	<u>5393</u>

Relação geral—1 escola para 34 alumnos.

Porcentagem da frequencia em toda a provincia :

Para o sexo masculino	76 %
Para o sexo feminino	84,90 %

Ensino secundario

Faltão-me os dados precisos para apresentar-vos o numero exacto dos alumnos que estudão em estabelecimentos particulares as disciplinas exigidas como preparatorios nos cursos superiores. E' causa d'isso a falta de discriminações que se nota nos mappas trimensaes, enviados á directoria geral da instrucção publica, e certa confusão que reina em alguns d'esses estabelecimentos no proprio regimen pedagogico.

Estou informado que ahi, creanças que ainda não terminaram a aprendizagem rudimentar da lingua patria, da arithmetica etc. etc, figurão, não obstante, na lista dos que estudão materias secundarias, o que torna impossivel fixar o limite das duas categorias de estudos em que são fatalmente incluidas.

Eis porque passo a indicar-vos sómente o numero, as denominações d'esses estabelecimentos e os nomes de seus directores:

Em Curitiba :

- 1º Collegio Parthenon, dirigido pelo Dr. Laurentino Argio de Azambuja.
- 2º » S. José, dirigido pelo Sr. José Cupertino da Silva Costa.
- 3º » Curitibaano, director Nivaldo Teixeira Braga.
- 4º » Santa Rosa, director Joaquim Serapião do Nascimento.
- 5º » A Deutsch Secundar Schule, subvencionada, de que é director A. Hersberg.

Na cidade de Castro :

- 6º Collegio Sant'Anna do Iapó, dirigido por Julio V. de Azambuja Cidade.

Quanto ao ensino gratuitamente ministrado pela provincia, redaz-se elle ao de alumnos que o recebem no Instituto Paranaense, e são :

Portuguez	10
Latim	5
Francez	14
Inglez	5
Mathematicas	9
Geographia	9
Historia	8
Philosophia	4
	<u>64</u>

Ensino profissional

Tudo quanto devo accrescentar ao que sobre este assumpto foi dito por meu antecessor em seu acurado relatorio é que unicamente 2 alumnos achão-se inscriptos e frequentão o curso normal annexo ao Instituto Paranaense, são elles: —Braulio Ovidio da Costa e Olympio d'Abreu Sá Sottomaior Sobrinho.

Directoria Geral da Instrucção Publica

Sobrecarregado de muitos outros serviços, pediu dispensa do cargo de director geral da instrucção publica, que exercia interinamente, o illustrado Dr. João Pereira Lagos, á cuja solicitação com pezar tive de ceder, privando-me da distincta coadjuvação de seu polido talento, já exercitado por estudos especiaes sobre o magno problema do ensino popular.

Para substitui-lo, nomeei, por acto de 6 de Maio, o Dr. Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, que com muito zelo e intelligencia tem se dedicado ao desempenho de suas melindrosas funcções.

Em seu relatorio, junto em annexo, encontrareis circumstanciado o movimento havido no pessoal da instrucção publica da provincia, abrangendo o tempo de minha administração até 30 de Setembro.

Exames geraes de preparatorios

Tiveram logar nos dias 5 a 9 de Julho os exames geraes de preparatorios nesta provincia, nos termos do decreto n. 5429 de 2 de Outubro de 1873 e mais disposições posteriores, correndo elles com toda a regularidade, sob a escrupulosa e intelligente inspecção do Dr. José Pereira dos Santos Andrade, delegado especial do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

As commissões examinadoras forão constituídas de cidadãos com as indispensaveis habilitações, off-recendo as precisas garantias de imparcialidade. Todos elles derão prova de civismo, prestando gratuitamente seus serviços.

Eis o quadro dos referidos exames :

MATERIAS	N. de inscriptos	GRAO DE APPROV.				RETRADOS		TOTAL.
		Distincão	Plenamente	Simplemente	Reprovados	Da prova escripta	Da oral	
Portuguez	4		1	2	1			4
Latim	2				1			2
Francez	9		5	3	1			9
Inglez	4			2	1	1		4
Philosophia	3		2	1				3
Historia	4	1		1	1		1	4
Geographia	6			6				6
Arithmetica	4		2	2				4
Geometria.	1		1					1
Rhetorica.	3	1		1			1	3
Somma	40	2	11	18	5	1	1	40

Em virtude do que me foi recommendado por telegramma do ministerio do imperio, providenciei para que tenha cumprimento nesta provincia o decreto n. 9647 de 2 do corrente, segundo o qual devem ter logar os exames geraes de prepratorios no primeiro dia util de Novembro.

Bibliotheca publica do Paraná

Funciona em uma das salas do edificio do Museu paranaense, desde a sua reorganisação, da qual trata o relatorio de meu antecessor, a quem devemos o grande serviço de levantar este util estabelecimento do olvido em que cahira.

E' animador o desenvolvimento que vai tendo a bibliotheca e o gosto pela leitura que a sua frequencia manifesta.

O que convem por isso mesmo é dotal-a, se á respectiva despeza der margem o orçamento, de um predio proprio, onde ella possa melhor preencher seus fins.

Já não é pequeno o numero de volumes, entre os quaes muitas obras de importancia, que enriquecem suas estantes.

Possue 3243 volumes, sendo encadernados 1686 e brochados 1557.

Todos os adquiridos posteriormente á data de sua reorganisação provêm de donativos, sobresahindo, no tempo de minha administração, a importante offerta de 147 volumes feita pelo Sr. Dr. Ernesto Dias Lorangeira e a de 117 feita pelo Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnoille Taunay.

A bibliotheca foi franqueada ao publico, funcionando tambem á noite, desde o dia 4 de Julho, conforma determinaci.

Até o fim do mez passado, foi ella frequentada por 183 pessoas que consultaram 191 obras diversas, sendo 59 em francez, 117 em portuguez, 11 em hespanhol, 2 em allemão e 2 em inglez.

Sóbe a Rs. 1:565\$000 a importancia dos donativos feitos em dinheiro, incluindo-se nesta quantia o de Rs. 200\$000 com que foi honrada a bibliotheca ultimamente por S. A. o Sr. Conde d'Eu. Deduzida a despeza effectuada de Rs. 911\$600, resta em poder do thesoureiro da commissão o saldo de Rs. 653\$400.

Trata a commissão directora de organizar a secção denominada— Pinacotheca—, em execução do art. 22 do regulamento.

Pelo desenvolvimento da bibliotheca continua a empenhar seus louvaveis esforços a mesma commissão, para a qual nomeei o major Manoel Ricardo Carneiro, por acto de 7 de Junho, afim de substituir o Dezembargador Agostinho Ermelino de Leão, que retirou-se da provincia.

Está confiado o estabelecimento ao cuidado do amanuense archivista do thesouro provincial, Francisco Barbosa de Andrade Britto, que tem desempenhado com zelo e intelligencia a commissão de bibliothecario.

Museu

Por despacho de 7 de Junho, tive de conceder a exoneração que pedia do cargo de director deste estabelecimento, por ter de retirar-se da provincia, o Dezembargador Agostinho Ermelino de Leão, nomeando, para substituil-o, o major Manoel Ricardo Carneiro.

Por essa occasião dirigi ao Dr. Ermelino o seguinte officio :

Illm. Sr.—Por acto d'esta data, concedi a exoneração que V. S. solicitou, em officio de 5 do corrente, do lugar de director do *Museu Paranaense*, e nomeei, para preencher a vaga, o major Manoel Ricardo Carneiro.

N'esta occasião, corre-me o dever de louvar e agradecer a V. S. pelo inexcédível zelo com que dirigiu o mesmo museu, do qual foi com toda justiça considerado benemerito, tendo seu nome alli inscripto, á par dos nomes de dois outros cidadãos distinctos e igualmente benemeritos—os Drs. Lamenha Lins e Muricy, de saudosa memoria.

Ao patriotismo, dedicacão e perseverança de V. S. que devotou grande parte de seu tempo e actividade á creacão e desenvolvimento de tão importante estabelecimento, deve, sem duvida, esta provincia a fortuna de ter um museu, como poucas outras poderão possuir, já bem enriquecido de interessantes productos e curiosidades, que V. S. com tanto trabalho adquiriu, cuidadosamente conservou e deixa agora na melhor ordem, attestando seus incessantes e intelligentes esforços.»

A 9 de Junho, nomeei o major Joaquim Antonio Gonçalves de Menezes para o cargo de secretario do mesmo estabelecimento, em substituição ao cidadão Nivaldo Teixeira Braga, á quem dei a exoneração que pediu, agradecendo seus bons serviços, n'estes termos :

Illm. Sar.—Tendo concedido a V. S. a exoneração que pediu do

cargo de secretario do *Museu Paranaense*, cumpre-me agradecer-lhe os bons serviços prestados por V.S. no exercicio do referido cargo, cujas funcções desempenhou de uma maneira digna de elogios.»

Assumptos Militares

Secretaria militar

Dirige os trabalhos d'esta Repartição, desde 17 de Março do corrente anno, o tenente do estado maior de 1ª classe Felippe Schmidt, nomeado ajudante de ordens da presidencia por portaria do ministerio da guerra de 17 de Fevereiro ultimo.

É de grande valia a leal e intelligente coadjuvação que este distincto official, digno de toda confiança, tem prestado á minha administração no que concerne aos assumptos militares.

Inspecção dos corpos

Nomeado por portaria do ministerio da guerra de 6 de Fevereiro, achase como inspector dos corpos estacionados n'esta provincia o brigadeiro José Luiz da Costa Junior. Dando começo aos seus trabalhos pelo 3º regimento de artilharia á cavallo, declarou esse general aberta a inspecção no dia 31 de Março e n'ella ainda prosegue.

Obras militares

Continúa como encarregado das obras militares, da provincia o habil e providoso capitão d'engenheiros Joaquim Martins de Mello.

Comquanto quasi todos os predios militares aqui existentes necessitem de concertos e melhoramentos indispensaveis, o que tenho levado ao conhecimento do governo geral, poucos têm sido, entretanto, os reparos n'elles executados durante o corrente anno.

Limitão-se ao seguinte os trabalhos á esse respeito, dos quaes alguns ainda proseguem :

Quartel do 3º regimento de artilharia. — Retelhamento da parte correspondente á secretaria, corredor, sala das ordens e corpos lateraes do edificio principal :

Erro da arrecadação geral.

Construcção de um pequeno galpão de madeira, dividido em seis compartimentos que constituem cellulas especiaes para o castigo correccional das praças ; attingindo toda a despeza a quantia de 1:000\$048 rs.

Quartel do 2º corpo de cavallaria. — Construcção da cimalha da face do fundo e de uma lateral dos corpos terreos ;

Collocação de canos destinados ao escoamento das aguas pluviaes e tomadas de diversas gotteiras, pela importancia de 2:450\$000.

São muitas as obras accessorias que faltão ainda para considerar-se terminada a construcção d'este quartel ; não obstante isso, porem, teve o governo necessidade de entregal-o ao 2º corpo, que n'elle se aquartelou em 21 de Fevereiro ultimo.

Enfermaria militar. — Concerto e pintura de 20 camas de ferro.

Collocação de uma bomba rotatoria para tiragem d'agua.
Armação de prateleiras na arrecadação e aquisição de um fogão economico, tudo pela importancia de 7-183000.

Alem d'esses trabalhos, que já foram concluidos, á excepção dos que se referem ao quartel do 2º corpo, está o digno engenheiro encarregado das obras militares elaborando um projecto para a construcção de um novo paiol de polvora em local apropriado.

A má construcção do actual paiol ; a pessima escolha do local em que foi collocado ; a sua enervação em um centro já bastante povoado, são grandes e poderosas causas que actuaram no espirito do governo, determinando-o a conceder a esta presidencia autorisação para mandar organizar o projecto, a que me refiro.

Acha-se tambem pendente da approvação do governo um outro projecto para a construcção de um grande galpão de madeira destinado ao parque da artilheria Krupp do 3º regimento.

Construido para o fim de servir de deposito de artigos bellicos, o quartel do 3º regimento de artilheria não tem, apesar de diversas obras accessorias que n'elle foram executadas, accomodações precisas para o pessoal e o grande material do corpo. Este inconveniente, tanto mais prejudicial quanto obriga a conservar encaixotado o material de duas baterias, circumstancia que muito difficulta a sua limpeza e conservação, determinou-me a solicitar do governo aquella medida, que de occasião julguei mais acertada.

Convencido, entretanto, de que taes appendices e puxados só constituem medidas passageiras que simplesmente removem para um futuro proximo a indeclinavel necessidade que tem a provincia de um bom quartel para forças de artilheria, devo declarar-vos que tomo junto ao governo todo o interesse afim de que se dê começo á execucao d'essa obra, para a qual já existe um projecto organizado.

Delegacia do cirurgião-mór do exercito

Continúa no exercicio das funcções de delegado interino o zeloso 1º cirurgião Dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, tendo como medicos auxiliares os 2ºs cirurgiões Drs. José Antonio do Amaral, José Antonio Ribeiro do Araujo, Viriato de Siqueira Caldas, Rodolpho Benevenuto Garnier e José Antonio Alves Pinto. Ao primeiro d'esses auxiliares está affecto todo o serviço da enfermaria militar da provincia, em cujo desempenho tem-se mostrado sempre desvelado e merecido justos louvores.

Deposito de artigos bellicos

Está este estabelecimento sob a cuidadosa direcção do brioso capitão honorario do exercito, Aurelio Ribeiro de Campos, nomeado por portaria do ministerio da guerra de 16 de Fevereiro ultimo.

Consta o seu pessoal de 4 empregados : um capitão encarregado de sua direcção, um fiel, um guarda da polvora e um servente.

E' de propriedade particular e de má construcção o edificio em que funciona o estabelecimento ; sendo, contudo, sufficientemente espaçoso, presta-se bem ao fim a que se destina.

Fortaleza da Barra

Commanda esta Fortaleza o tenente reformado José Ferreira Campos Junior, que se mostra solícito em bem desempenhar a commissão de que se acha incumbido.

Não obstante, porém, o interesse de seu digno commandante, a Fortaleza apresenta um verdadeiro aspecto de velhice e ruína.

Sem guarnição sufficiente para o seu serviço e quasi de todo desarmada, pois de 19 canhões existentes apenas 2 estão em bom estado, accrescendo serem todos de alma lisa e de systema antigo, não pôde a Fortaleza prestar serviço algum real. nem tão pouco pôde-se esperar que venha ainda a prestar, a menos que haja uma reforma completa e bastante dispendiosa em toda ella.

A continuar no estado de abandono em que se acha, será a mesma Fortaleza antes um motivo para despezas inúteis, do que um estabelecimento que possa offerecer ao paiz qualquer vantagem e garantia.

Colônia militar do Chopim

Fundada em 27 de Dezembro de 1882 a S.O. da cidade de Guarapuaçu e a NE. da villa de almas, distando 112 kilometros d'esta e 115 daquelle, a colônia militar do Chopim possui excellentes terras para cultura e criação, e é cortada por um numero regular de pequenos rios.

Sua séde, que se acha collocada em um planalto de pinhães cortada pelo rio *Pedrosa*, possui uma área de 5 kilometros quadrados, onde já se encontram 72 casas, uma capella, um quartel, um paiol e 15 manjolos, dos quaes 2 pertencem á colônia, sendo toda a construcção feita de pinho com esteios de madeira de lei.

Não obstante a curta existencia da colônia e a grande distancia que a separa dos principaes centros povoados da provincia, compõe-se a sua população de 289 pessoas, assim distribuidas :

Homens	103
Mulheres	59
Crianças	127

São brazileiros :

Homens	67
Mulheres	45
Crianças	92

No intuito de proporcionar a tão crescido numero de crianças a necessaria e indispensavel instrucção primaria, o activo e intelligente director da colônia, cap. Alberto Ferreira de Abreu, creou, a 2 de Agosto ultimo, uma escola para as do sexo masculino, sob a direcção do 2º cadete Alcibiades Cezar Plaisant e fiscalisação do Dr. José Franco Grillo, subindo no dia de sua installação a 26 o numero de alumnos matriculados, cujas idades varião de 7 a 12 annos.

Pretende ainda o digno director poder, dentro em breve, abrir tambem uma escola para as crianças do sexo feminino, facilitando por

esse modo um dos mais importantes recursos que pôde desejar o habitante de tão longinquas paragens.

Proseguindo sempre no louvavel intento de bem favorecer a colonia e com o fim de attrahir para aquella futura zona da provincia a immigração espontanea, occupa-se elle actualmente em abrir facéis caminhos que liguem os lotes dos colonos á sêda do estabelecimento e esta ao rio *Chopim* e á cabeceira do rio *Doria*, ultimamente descoberta pelos esforços d'esse activo engenheiro, que, seguido de alguns soldados e depois de arduos e penosos trabalhos de exploração feitos com o fim de reconhecer a natureza dos terrenos que formão o valle d'aquelle rio, a encontrou á pouco mais de 3 leguas da sêda da colonia e á 7 de sua confluencia com o *Iguassú*.

Com a abertura d'este ultimo caminho para a cabeceira do *Doria*, pensa o mesmo director estabelecer facil communição com os habitantes dos campos das *Larangeiras* e attrahir-os ao commercio com a colonia, maximé quando tem em vista localisar ao longo d'essa estrada e em todo o valle do rio, cujas terras muito se prestão ao plantio da canna de assucar, do café e do algodão, os novos colonos que forem affluindo.

Terminado esse trabalho em que se emprega actualmente quasi todo o pessoal da colonia, pretende elle voltar sua attenção para a abertura de uma estrada que communique a colonia com o *Campo Erê*, e assim satisfazer a um dos grandes interesses e a uma indeclinavel necessidade dos habitantes d'essa zona, que se veem forçados com real prejuizo para a provincia, e devido não só aos pessimos caminhos que têm pelos *Campos da Boa Vista*, como á sua grande extensão, a entreter suas relações commerciaes com a visinha provincia do *Rio Grande do Sul*. Infelizmente, porem, a insignificante verba que possui a colonia e o diminuto pessoal com que pôde ella contar para a execução d'esse trabalho são uma importante e poderosa forza occasional de certa demora em conseguir a provincia mais um tal melhoramento.

Resta-me ainda, para terminar esta ligeira noticia, consignar outro importante serviço prestado á provincia pela administração da colonia. Refiro-me á abertura das estradas que communicão esta com *Palmas* e *Guarapuava*, as quaes consistião antes em uma simples picada quasi impraticavel.

Na primeira d'ellas foi aberto um trecho de 38 kilometros de extensão, com um leito de 10^m de largura, fazendo-se necessaria a construcção de 14 pontilhões e de uma ponte com 12^m de vão.

Na segunda fez o pessoal da colonia uma derrubada de 25^m de largura e 14 kilometros de desenvolvimento longitudinal, occupando-se ainda até o mez passado o referido pessoal com trabalhos de destocamento e preparo do leito d'esse trecho, que se estende da colonia ao rio *Virmond* ou *Bugre*.

Colonia militar do Chapecô

O pessoal da commissão encarregada dos trabalhos d'esta colonia compõe-se do major do Estado-maior de 1.^a classe *José Bernardino Bormann*, director, capitão do Estado maior de artilharia *Nicolão Alexandre Muniz Freire*, ajudante e engenheiro auxiliar, 2.^o, cirurgião *Dr. Ismael da Rocha*; tenente do 2.^o corpo de cavallaria *José Hermenegildo Mon-*

teiro de Albuquerque, commandante do contingente militar, e alferes honorario José Joaquim da Silva Santiago, escrivão e Almojarife.

Folgo de informar-vos que a intelligencia e tino administrativo do director e ao efficaz auxilio que lhe têm prestado os demais membros da commissão deve-se o progresso e o bello desenvolvimento que tem adquirido a colonia. Maiores seriam estes ainda, si não fosse tão diminuto o pessoal do contingente militar de que pôde dispor a directoria para attender aos diversos e importantes serviços reclamados pelo estabelecimento, taes como : construcção de casas para colonos, medição de lotes, abertura de estradas, serviços policiaes, etc.

Realmente, para attender a todas essas necessidades, é pequeno o numero de 33 praças que compõem o contingente ; e tanto mais sensivel se torna a falta do pessoal para o serviço proprio á colonia quanto mais imperiosa é a necessidade de distrahir em serviço unicamente policial um numero bem crescido de praças que fazem esse serviço, não só no perimetro da colonia, como em todo o sertão entre o Xapocó e o Goyo-En.

Não obstante, porém, entre o pequeno e restante pessoal reina uma actividade que tem produzido e produz sempre grandes beneficios para a colonia e, por consequencia, para a provincia.

E' assim que existem actualmente em construcção 35 casas para colonos, uma outra com boas proporções para servir de deposito ou almoxarifado do estabelecimento e um quartel com accomodações para uma companhia, obras que devem, segundo affirma o major Bormann, ficar concluidas dentro de 3 mezes.

Para a rapida, facil e boa execução d'estes trabalhos, muita falta tem feito um certo numero de bons operarios entre as praças do contingente, muito principalmente no que diz respeito a carpinteiros e oleiros. Já solicitei do governo imperial a remessa de alguns soldados do batalhão de engenheiros que mostrassem reconhecida pericia n'aquelles officios, tornando por esse modo meus os pedidos que n'esse sentido tem feito o zeloso director da colonia.

Ainda não pôde, porém, o governo attender-me, visto não existir presentemente n'aquelle batalhão pessoal com taes habilitações, declarando-me, entretanto, o ministerio da guerra que dar-se ha pressa em tomar providencias apenas cesse a causa que o inibe de dar prompta solução á minha requisição.

E' opinião assentada do major Bormann que, augmentado o contingente com o pessoal assim habilitado, tomará a colonia um grande impulso no desenvolvimentodos recursos naturaes de que dispõe pela sua posição e natureza do seu solo, o qual, devido á sua altitude variada, presta-se vantajosamente á cultura dos cereaes, quer dos climas frigidios, quer dos temperados, destacando-se d'entre a importante familia das gramineas o milho, o centeio, a cevada, a aveia, a cauna de assucar, o trigo, etc. ; e das leguminosas, os feijões preto e de outras côres.

O principal plantio da colonia é, porém, do milho e do feijão, acreditando, comtudo, o seu director que a lavoura tomará alli maiores proporções desde que lhe sejam remettidas as esperadas sementes de outras plantas, independante mesmo da acquisição das machinas modernas de agricultura.

O fornecimento de taboado para as obras construídas e em construção na colónia tem sido e continua a ser feito pelo engenho de serra que a ella pertence. É a unica machina que por enquanto possui a colónia, devendo, entretanto, por todo este anno, ficar em estado de funcionar uma engenhoca destinada ao fabrico do assucar e da aguardente.

Ao mesmo tempo que são feitos esses trabalhos de construção, uma outra parte das praças do contingente, convenientemente dirigida por um dos membros do pessoal tecnico, emprega-se em trabalhos de campo medindo os lotes dos colonos.

O pequeno pessoal trabalhador da colónia, os diferentes ramos de serviço em que é elle empregado, a espontanea e regular affluencia de imigrantes, não permitem a possibilidade de ter actualmente cada colono o seu lote medido e demarcado.

Esta circumstancia, entretanto, nenhum prejuizo causa, quer ao colono, quer ao progresso e desenvolvimento do estabelecimento; porquanto, apenas chega o novo colono, é immediatamente localizado em lugar por si livremente escolhido, facilitando-se-lhe todos os possiveis recursos de trabalho e concedendo-se-lhe plena liberdade no estabelecimento da sua lavoura.

É uma acertada providencia do zeloso director da colónia, pela qual consegue ter todos os colonos sempre estabelecidos, e empregados em trabalho productivo.

Já vos declarei que ha uma regular e espontanea corrente emigratoria em direcção sempre á colónia em questão, circumstancia que muito alto falla em seu favor e é para ella de futurosos auspicios. Pois bem, essa corrente que já existe, será, segundo opinião que manifesta o citado director e que faço minha, consideravelmente augmentada, si se dotar o estabelecimento de boas vias de communicação para os dois mercados consumidores mais proximos—villa de Palmas, n'esta provincia, e freguezia de Nonchay, na vizinha provincia do Rio Grande do Sul—e d'elle equidistantes 79 kilometros.

Agrada-me sobremodo annunciar-vos, que alguns pequenos saldos que tem resultado de economias feitas na verba—Colónia—hão sido empregados por aquelle distincto funcionario em melhorar o caminho já existente entre os campos de Palmas e a colónia, e que se dirige á villa do mesmo nome.

Aguarda elle o traçado definitivo da linha telegraphica q' deve ligar a villa de Palmas á fronteira do Rio Grande do Sul, para assentar tambem um plano de communicação com os mercados consumidores, dependendo sua execucao dos indispensaveis recursos que tem solicitado.

Indubitavelmente é um poderosissimo motor do progresso e desenvolvimento de um centro povoado qualquer a existencia de boas vias de communicação que o ligando a outros, facilitem a permuta de seus productos.

Mas, de par com elle, deve-se collocar dois outros que em todo tempo têm sido considerados importantes e principaes—A escola e a igreja.

Existem, é verdade, na colónia, estes dois grandes motores do progresso; mas as interrupções constantes que circumstancias superiores e alheias á vontade da directoria do estabelecimento têm introduzido na execucao dos respectivos serviços, são a causa efficiente de não se ter ainda conseguido colher os resultados que d'elles se devia esperar.

Ha muito que allí cessou, com a retirada do capellão, a pratica do serviço religioso, que, além do alto beneficio que prestava, reunido nos domingos e dias santificados os habitantes da colonia para ouvirem a voz do sacerdote aconselhando-os á pratica do bem e do trabalho, poderosamente concorria para o augmento de sua população, pois para ella atrahia os moralores dos sertões circumvisinhos.

E' pois, muito sensivel a falta do capellão ; tanto mais quanto era a elle que estava affecto o ensino primario a um grande numero de creanças existentes na colonia.

Devo declarar-vos, em tempo, que de modo algum concorreu esse facto para que ficasse descurado o ensino, que passou a ser então incumbencia do almozarifé da colonia, alferes José Joaquim da Silva Santiago, que a tem desempenhado satisfactoriamente.

Si não fôra a necessidade que tem, de vez emquando, esse official de ausentar se temporariamente da séde do estabelecimento, nenhum prejuizo soffreria allí esse ramo de serviço.

E' verdade que, em sua ausencia, presta-se sempre, já o medico, já o ajudante da commissão, a substituil-o na escola, pelo que parece ficar assim sanado o inconveniente apontado. Mas ha n'isto manifesto engano. A pratica d'esse mister tem provado que a substituição frequente de professores, trazendo como consequencia a variedade nos methodos empregados, é quasi tão prejudicial á creança, como o são as soluções de conti-nuidades produzidas no ensino por um mesmo professor.

Portanto, a meu ver, o unico meio de pôr termo a tal inconveniente seria, ou dar o governo uma verba á colonia, com a qual pudesse ella contractar um cidadão habilitado q' se dedicasse exclusivamente ao ensino, ou então n'ella conservar sempre um capellão, que, vantajosamente e de par com os principios de religiosidade, poderia ministrar a essas infelizes crianças a instrucção primaria que lhes é tão necessaria.

Terminarei, Srs., esta noticia, transcrevendo o que sobre o registro do Chapecó diz o illustrado director da colonia em relatorio d'onde colhi as informações que acabo de apresentar-vos:

«Por acto da presidencia de 3 de Março de 1883, foi este registro transferido para esta colonia ; e para essa transferencia concorri, demonstrando até a saciedade quanto lucrarião os interesses do fisco provincial, por ser impossivel protegê-los eficazmente no sitio em que outr'ora estava estabelecido.

Felizmente para a provincia, a transferencia é hoje uma realidade ; e assim os contrabandistas não lograrão prejudicar o fisco.

A questão, pois, actualmente, do augmento da renda provincial é uma questão simples : repousa na honestidade dos empregados, a qual certamente possuem os antecessores dos actuaes encarregados do registro, mas era inefficaz contra os planos dos contrabandistas.

Os actuaes empregados, além de, sem duvida, terem em alto grão aquella virtude tão necessaria ao funcionalismo, achão-se, ainda mais, cercados da força moral que inspira a força armada aqui destacada.

Para accomodar o Sr. administrador, o Dr. Ismael da Rocha pôz, graciosamente, á sua disposição a casa de sua residencia, onde proviso-

riamente funciona a repartição, perfeitamente collocada para fiscalisar o transitio da estrada.

O Sr. escriptão tem tambem sua residencia proxima á repartição, em uma casa espaçosa que esta directoria lhe proporcionou.

Logo que estiverem concluidos o quartel, de que já fallei n'este relatorio, e a casa proxima a elle, destinada ao commandante da companhia, passarão aquelles dois empregados a occupal-os, enquanto não tiver a colonia necessidade d'elles, ou até que a provincia, melhorando suas condições financeiras, possa mandar, á sua custa, construir um edificio apropriado á repartição.

Me parece opportuna a occasião de lembrar á S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia medidas financeiras que, em varios relatorios, tenho proposto, e se achão consignadas no relatorio do Exm. Sr. Dr. Carlos de Carvalho, ex-presidente da provincia, que para ellas pediu a attenção da illustrada assembléa provincial, tendo a benevolencia de classifical-as de justas; porque cada vez mais me convengo de que ellas são indispensaveis para animar o commercio de tropas que tende progressivamente á decadencia.»

Força de linha

Continuam estacionados n'esta capital o 2º. corpo de cavallaria e o 3º. regimento de artilharia a cavallo, aquelle commandado pelo tenente coronel Francisco Xavier de Godoy, e este pelo tenente-coronel Manoel José Pereira Junior.

Recrutados quasi que exclusivamente nas ultimas camadas da sociedade, os nossos soldados são, em geral, ingnorantes e viciados, de modo que torna-se muito difficil a seus chefes incutir-lhes os principios de disciplina e instrucção militar, e mantel-os dentro da orbita dos seus deveres.

Taes difficuldades, as têm sabido vencer em seus corpos esses dois dignos commandantes, e hoje, pôde-se declarar e o faço com satisfação, é bastante regular a instrucção tactica que apresenta a força de linha aqui estacionada, e satisfactorio o estado de disciplina em que se acha.

Appareceram, é verdade, ha algum tempo, diversas reclamações na imprensa sobre disturbios e desrespeito á propriedade, praticados por praças do 3º. regimento. Estes factos, porém, sobre mostrarem quão difficil é expurgar dos homens os máos habitos e os vicios adquiridos na infancia em consequencia de uma educação viciosa, deram logar a manifestarem a energia e o espirito disciplinador do então commadante interino do regimento, major Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

As acertadas e energicas medidas repressivas tomadas por este official, se bem que puzessem cõbro a semelhantes desmandos, não poderião, comtudo, ter conseguido evitar que para o futuro elles reaparecessem, si não fosse o alvitre por mim proposto e aceito pelo ministro da guerra de arredar por vez do regimento a causa do mal—a parte ruim do pessoal—dividindo-a por diversos corpos de outras guarnições, por meio de transferencias.

E' o que acaba de communicar-me o mesmo ministro em aviso de 15 do corrente mez.

Alóra esses factos, que desagradaram, tudo o mais nos corpos mostra-se sob um prisma satisfactorio.

As escolas regimentaes, quer a do 2.º corpo, quer a do 3.º regimento, aquella sob a direcção do alferes Antonio Netto de Oliveira Silva Faro e esta dirigida até 20 do corrente pelo 2.º tenente Saturnino Nicoláo Cardozo, e de então para cá pelo 2.º tenente Antonio Vasconcellos de Menezes, têm funcionado com toda a regularidade, apresentando no correr d'este anno resultados mui lisongeiros, que bem provão o zelo e a solicitude d'aquelles officiaes em diffundir pelos soldados a instrucção primaria que lhes é tão necessaria.

A força entre os dois corpos está assim dividida :

3º regimento de artilheria a cavallo

Consta o seu estado completo de 21 officiaes e 347 praças de pret, e o estado effectivo de :

Officiaes	{	do regimento 21	Praças de pret	{	do regimento. 338
		addidos 3			addidos 2
		aggregado 1			aggregados 5

Faltão, portanto, para completal-o 9 praças de pret.

Estão em differentes destinos fóra da provincia :

Officiaes	{	do corpo 7	Praças de pret 5
		aggregado 1	

2º corpo de cavallaria

O seu estado completo é de 21 officiaes e 190 praças de pret, e o estado effectivo de :

Officiaes	{	do corpo 20	Praças de pret	{	do corpo. 173
		addidos 4			addidos 5
		aggregado 1			

Faltão, para completal-o, 1 official e 17 praças de pret.

Existem em destino fóra da provincia :

Officiaes	{	do corpo 1	Praça de pret 1
		aggregado 1	

Alistamento militar

Expedi, em data de 14 de Maio, as precisas ordens para que, na forma do disposto no art. 8.º do regulamento que baixou com o decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, se procedesse em todas as parochias da provincia o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada.

Tendo em vista o grande interesse que o Governo Imperial liga a este importante ramo do serviço publico, como ainda ultimamente manifestou o ministerio da guerra em aviso de 5 de Julho, muito recommendei às respectivas juntas a regularidade de seus trabalhos.

Commissão á Colonia militar do Jatahy e aldeamentos indigenas.

Em virtude de autorisação do ministerio da guerra, foi por esta presidencia commissionado para examinar esses estabelecimentos o 2.º tenente do 3.º regimento de artilharia a cavallo, Antonio Vasconcellos de Menezes.

Por meu antecessor foram-lhe ministradas as instrucções que devião constituir a base de seus estudos e observaões, e das quaes faz menção o relatorio com que passou-me a administração da provincia.

De accordo com essas instrucções, apresentou o tenente Menezes um desenvolvido e importante relatorio, que, sobre esclarecer ao governo á-cerca do verdadeiro estado em que se achão aquelles estabelecimentos, aponta as medidas necessarias e mais urgentes que convêm ao seu progresso e desenvolvimento.

Levando as suas observaões alem do que oficialmente lhe estava prescripto, tratou esse intelligente moço de alguns outros assumptos importantes, salientando-se entre elles o fecundo plano, hoje infelizmente esquecido, da estrada de Matto Grosso por esta provincia.

Realmente, semelhante estrada seria, alem de sua alta importancia strategica, o mais poderoso motor para o povoamento e desenvolvimento dos admiraveis recursos naturaes dos fertilissimos sertões d'aquella zona da provincia, considerada pelos viajores a mais rica de todas.

Basta que o Jatahy tenha recursos para desenvolver o plantio do café e da canna de assucar, e não terá competidor d'esses productos de grande consumo, nos Campos Geraes e nos centros populosos vizinhos de S. Paulo e Matto Grosso.

A estrada será, por sua vez, o mais officaz auxilio á catechese, pois é grande o numero d'esses infelizes indigenas que habitão n'aquellas paragens.

Demais, é opinião hoje de velhos militares, si a concentração de forças, por occasião da guerra do Paraguay, tivesse sido feita por esta provincia, o paiz teria lucrado sob o ponto de vista economico e o inimigo seria atacado logo no coração.

A extensão que já tem adquirido o relatorio que hoje tenho a honra de apresentar-vos, não permittindo-me tratar este assumpto com os detalhes que requer a sua importancia, limito-me a dar-vos sobre estes estabellecimentos as seguintes e ligeiras noticias, que pude colligir do trabalho que pelo referido official me foi apresentado :

Colonia militar do Jatahy

Creada per decreto n. 751 de 2 de Janeiro de 1851, a colonia militar do Jatahy é situada á margem direita do rio Tibagy, no municipio d'este nome, defronte do aldeamento indigena de S. Pedro d'Alcantara, sete leguas acima da foz d'aquelle rio com o Parapanema, continuando a ser ainda mantida pelo ministerio da guerra. Tem a seguinte posição geographica, pelo meridiano do Rio de Janeiro :

23°—12'—40" Sul
8°—10'—49" Oeste
280^m d'altitude.

Fundada com o fim de se tornar um centro de recursos para facilitar meios da subsistencia e transporte ás tropas e materiaes de guerra, que tivessem de ser enviados para a fronteira de Matto Grosso, pelo interior d'esta provincia, a referida colonia militar, abandonado esse importante plano strategico, começou logo a decahir e actualmente se acha em lastimavel estado de decadencia.

Na época de sua creação tambem muito predominou a feliz idéa de tornar se ella no mesmo tempo um ponto militarmente organizado, a que devião recorrer, em casos graves, as autoridades encarregadas de administrar uma serie d'aldeamentos indigenas, que se projectava fundar n'aquella futura região da provincia, bordando as margens esquerdas do Tibagy e Paranapanema, afim de facultar meios de civilisação á numerosa e miseravel população nomada que por alli errava.

D'esse bello e humanitario plano de catechese, apenas existem hoje o estabelecimento de S. Pedro d'Alcantara e o de S. Jeronymo, fundado posteriormente sob o patronato do fallecido barão de Antonina, á 12 leguas da colonia militar.

O da Nossa Senhora do Lorêto do Pirapó, situado na margem esquerda do Paranapanema, pouco abaixo da confluencia do Tibagy, já foi extincto, e os outros não passaram do embrião.

Sem já dispôr de força militar alguma, nem mesmo do mais simples recurso bellico que inspire confiança, a colonia militar não offerece hoje garantia, nem aos proprios aldeamentos existentes, que, felizmente, não necessitão mais de meios coercitivos para manter a ordem.

Está completamente transformada n'um centro agricola de muita esperança.

De facto, possui ella riquissimas terras de lavoura, immensas florestas possantes, onde abundão preciosas madeiras de lei;—toda sua admiravel zona é cortada de correjos de excellentes aguas potaveis e banhada pelo caudaloso Tibagy, queahi é extraordinariamente piscoso, e constitue, ao mesmo tempo, uma importante via natural de communicação para o interior da provincia de S. Paulo, Matto Grosso e republica do Paraguay, cahindo no Paranapanema e este no grande Paraná.

Os terrenos do patrimonio da colonia militar são todos de natureza geologica argilo-ferruginoso, inexcediveis para a cultura do café, que já está começando a ter desenvolvimento, e para a da canna d'assucar, em cujos productos assenta a principal exportação do logar.

Apezar da falta de braços e capital, e dos grandes obstaculos de transporte, já é digno de animação o facto do assucar e aguardente do Jataby concorrerem aos mercados de Castro, Tibagy, Ponta Grossa, interior de Matto Grosso e S. Paulo.

E' uma colonia que tem vida propria, embóra a sua situação longinqua dos centros consumidores opponha barreiras á livre permuta de seus productos.

Pela uberdade de suas terras, proprias para ampla cultura de todos os vegetaes da zona torrida, e pela amenidade de seu clima, a colonia do Jataby tem verdadeiros elementos de riqueza agricola e industrial, que a tornão talvez o mais futuroo local da provincia, dependendo seu desenvolvimento da abertura de uma facil estrada e de encaminhar-se para alli uma conveniente immigração.

A sua pequena população é morigerada e composta quasi totalmente de nacionaes, filhos d'esta e, em grande parte, das provincias vizinhas.

Filiada convictamente ás doutrinas religiosas do christianismo, o seu amor ao trabalho e ao bem estar social e economico está em tudo d'accordo com aquellas idéas.

A população é de costumes sóbrios e vive na abundancia.

O governo tem medidas e demarcadas na colonia 36 secções de terra, tendo cada uma 250,000 braças quadradas, as quaes estão em grande parte abandonadas, por serem invadidas pela criação.

E' para lastimar esse facto, em vista dos damnos que causão os animaes à producção ; pois, é realmente difficil ao pequeno agricultor dispôr de capital, que o auxilie a cercar grandes extensões de terreno.

O rocio do lugar é bem alinhado e os quintaes todos apresentam viçosas arvores fructíferas, de maneira que o aspecto do nucleo torna-se bellissimo, sobressahindo ainda mais por ser banhado pelo rio e ter frente, n'uma engraçada eminencia, o pittoresco povoado de S. Pedro de Alcantara.

A provincia mantem na colonia militar duas escolas primarias, uma para cada sexo.

N'ellas recebem os primeiros elementos de instrucção os filhos dos habitantes da colonia e dos do aldeamento indigena de S. Pedro d'Alcantara.

São frequentadas convenientemente, e o numero de matriculados é de perto de quarenta na do sexo masculino, e de vinte e poucos na do feminino.

A pesar da grande população indigena que ha naquella região, infelizmente esses pobres ignorantes ainda se conservão afastados da instrucção

A catechése nada tem feito n'esse importante assumpto.

Apenas um menor, pertencente á tribu dos coroados, está matriculado na escola, onde tem apresentado um lisongeiro aproveitamento, lendo já com clareza e escrevendo bem.

E' de lamentar que nas escolas faltem completamente os mais elementares recursos de pedagogia.

A provincia não os tem mandado, e a colonia nunca, por sua vez, cooperou com o mais simples auxilio para o desenvolvimento da instrucção de seus habitantes.

E' de facto muito difficil um sertanejo obter n'aquellas paragens o mais insignificante elemento de estudo para facilitar a educação de seus filhos.

Tudo alli torna-se custoso e raro, alem de que o estado social e economico da população nem sempre dispõe de meios para esse importante fim ; pois, os nossos sertanejos são em geral pobres.

E' preciso um estímulo para a educação d'aquelle povo.

Sem instrucção nem vias de communicação, não é possível o desenvolvimento do progresso.

Aldeamentos indigenas de S. Pedro d'Alcantara e S. Jeronymo.

Situados no municipio do Tibagy e em terrenos nacionaes, continuão subvencionados pelo Estado esses dois nucleos, creados o primeiro em 1855 e o segundo em 1859, com o fim altamente patriotico e humanitario de offerecer protecção e meios de civilisação á população indigena, que anda errante pelas florestas da provincia.

A posição geographica d'esses estabelecimentos, calculada pelo meridiano do Rio de Janeiro, é a seguinte :

S. Pedro d'Alcantara :

23°—12'—42" Sul
8°—10'—50" Oeste
319^m d'altitude.

S. Jeronymo :

24° Sul
7°—46" Oeste
920^m d'altitude

A zona em que se achão assentados esses dois aldeamentos é banhada pelo rio Tibagy, ficando o de S. Pedro á sua margem esquerda, defronte da colonia militar do Jataby e sete leguas acima de sua fóz com o Paranapanema.

O de S. Jeronymo acha-se distante doze leguas do de S. Pedro e fica situado á direita do Tibagy, de cuja margem se afasta tres leguas.

Ha n'elles aldeados, segundo os dados estatisticos apresentados pelas respectivas directorias, uns 1,300 indios, pertencentes ás tribus dos coroados, guaranys e cayóas, alem d'outros isolados de diferentes tribus.

São todos mansos e ordeiros, de modo que hoje póde-se viajar e habitar em completo socego n'aquella importante região ; tanto que nenhum factó criminoso notavel, commettido pelos indios, registra a estatística de taes logares.

Esse factó, de alta significação social, attesta d'um modo animador a indole pacifica do indio, quando catechisado.

Dedicão-se, em geral, a todos os trabalhos uteis e especialmente aos de lavoura, abertura de estradas e derrubada de matto, tendo os coroados actualmente grandes plantações de canna de assucar, de cujos productos tirão recursos para compra de vestimenta e ferramenta.

Do aldeamento de S. Pedro de Alcantara já se exporta bastante assucar e aguardente para Castro, Tibagy, Ponta Grossa e centro de Matto Grosso, em cujos logares a offerta de semelhantes productos encontra preço bem elevado.

Os indios guaranys e cayóas são muito dedicados e de boas aptidões para o serviço de tropeiros, camaradas e remadores de canoas.

Todos elles, porem, continuão amadores extremados da pesca e da caça, para que têm uma irresistivel propensão natural e d'onde tirão os principaes recursos de nutrição.

Com a introducção de moradores n'aquelles longinuos sertões, a ca-

techose muito se tem desenvolvido; pois o indio por esse meio vai assimilando alguns principios de civilisação e progresso.

Embora de intelligencia atrophiada e sentimentos moraes completamente apagados, por um inteiro abandono da mais simples educação, desde epochas inapreciaveis; todavia observa-se que os costumes do indigena já vão experimentando uma bella transformação natural, devido ao contacto com a população civilisada.

Já é relativamente insignificante o numero dos que ainda adoptão a polygamia simultanea e o livre repudio das mulheres.

No geral todos vão se habituando com a monogamia; apesar, porem, de não se mostrarem desejosos de receber os mandamentos da igreja, pois não comprehendem ainda as vantagens da religião espiritual.

Os guarany's sómente têm procurado os sacramentos e vão ás vezes espontaneamente a igreja.

Todos fazem ainda os seus enterros livremente nas mattas, seguindo as suas creanças, mas em local escolhido e determinado, que muito venerão e respeitão.

Muitos indigenas já conhecem a vossa moeda e o seu competente valor; assim como já sabem fazer pesadas, medir e contar.

Em S. Pedro d'Alcantara ha uma capella com todos os respectivos pertencas, onde o missionario director celebra diariamente e distribue gratuitamente os sacramentos a todos os que pedem; ha uma officina de ferreiro, uma de carpinteiro e uma olaria para quem desejar servir-se d'ella.

Os indios d'este aldeamento têm quatro engenhos de madeira de moer canna, um de ferro movido á agua e alambiques, todos mandados fazer pela directoria.

Em S. Jeronymo ha tambem uma capella, já em mão estado, onde de vez em quando vem celebrar o já citado missionario; pois o director actual d'este estabelecimento é um secular, o Sr. Ildefonso Mendes de Sá.

Possue mais o povoado uma escola primaria, que é pouco frequentada, e está sob a direcção de uma professora, uma olaria, uma officina de ferreiro e uma carpintaria.

As creanças de S. Pedro d'Alcantara recebem instrucção primaria nas escolas do Jatuby, subvencionadas pela provincia.

Os indigenas não têm frequentado a escola, devido certamente á falta de meios indispensaveis para tão importante fim.

Só um menor corado se acha matriculado no Jatuby, onde ha tido muito aproveitamento.

Têm tambem se conservado afastados de qualquer apprenhizado da mais elementar arte mechanica.

A zona em que se achão situados os aldeamentos é toda de constituição geologica argilo-ferruginosa, offerecendo terrenos riquissimos para toda lavoura, apreciados debaixo de todos os pontos de vista.

Cortada em grande parte por correços permanentes e banhada pelo rio Tibagy, que ahí é extraordinariamente piscoso, coberta de florestas repletas de preciasas madeiras de construcção e onde é abundante a caça, aquella fertilissima região é dotada de todos os elementos para um bello futuro.

Basta que se desenvolva em grande escala o plantio da canna d'asucar e do café, para cuja cultura são invejáveis os seus terrenos, e será ella o maior e mais poderoso centro exportador do interior da provincia, sob cuja ponto de vista já vae tendo importancia.

Unicamente a falta de regulares vias de communicação é que tem atrophiado o seu desenvolvimento, obstando a que o commercio tenha entrada franca n'aquellas paragens.

O governo ao principio pretendeu fazer por alli uma grande estrada, ao mesmo tempo estrategica, que ligasse esta provincia á de Matto Grosso ; parece, porem, que a idéa já foi completamente abandonada.

Seria a mais poderosa alavanca em favor da catechese e da colonisação nacional n'aquella região.

Sem instrucção e sem estradas por onde se possa estabelecer facilmente permuta de valores e de idéas, não é possível se conquistar o progresso na vida moral e material d'um povo.

O pessoal indigena, existente nos dois nucleos, com uma catechese de vistas largas e patrioticas, pôde muito bem se transformar, como já está acontecendo, em inexcedíveis productores.

Assim, pois, é justo que se continue a lançar um bafejo proteccionista de civilisação sobre essa infeliz população, que tanto horror apresenta no estado de selvageria, quanta sympathia inspira, quando catechizada.

Capitania do Porto

Retirando-se para a corte no gozo de licença o Sr. capitão tenente Irenêo Jose da Rocha, capitão do porto da provincia, ficou em seu lugar o 2.º tenente Bernardo Silveira de Miranda, commandante interino da escola de Aprendizes Marinheiros, que pelo ministerio da marinha foi mandado para substituil-o.

O referido capitão do porto obteve posteriormente sua exoneração, por portaria de 14 de Agosto ; continuando a exercer interinamente o mesmo cargo aquelle intelligente e brioso paranaense, que tem se mostrado zeloso no cumprimento de seus deveres.

Das informações prestadas por esse digno funcionario colligi, sobre a mesma repartição, os esclarecimentos que se seguem :

Julgando-se em estado de ruina metade do edificio situado na rua da Praia d'esta cidade, onde d'esde a sua criação, em 13 de Fevereiro de 1854, funcionava a capitania do porto, foi elle abandonado em 1880, passando esta repartição a funcionar no edificio do quartel da escola de aprendizes marinheiros, onde se acha presentemente, porém, que não pôde ahí continuar em vista do pessoal da escola que se está completando, e precisar dos commodos occupados por esta repartição para a secretaria do commando, sala para o estado-maior e para a escripturação de fazenda, podendo esta capitania ainda funcionar n'aquelle edificio na parte da frente, onde não ha risco de desabamento, e que com alguns reparos, tornar-se-ha decante para ser occupada pela capitania do porto d'esta cidade, até que o governo imperial tome as necessarias providencias.

Aquelle edificio abandonado está occupado, desde 29 de Outubro

ultimo pela associação da imigração de Paranaguá, por ordem da presidencia em officio de 22 do mesmo mez ; tendo sido reservado um armazem para deposito do material naval, pharóes e balisamento do porto.

Rege-se ainda esta repartição pelo regulamento de 19 de Maio de 1846, que leis e decretos posteriores têm alterado em quasi sua totalidade.

Funciona a secretaria da capitania em uma sala do quartel da escola de aprendizes marinhaes, tendo o seu archivo em outra contigua.

Pela reorganização das companhias de aprendizes marinhaes, foram estas completamente separadas das capitaniaes, para as quaes, em vista d'isso, mandou o governo nomear secretarios paesanos, percebendo apenas os respectivos emolumentos.

Para esta capitania foi nomeado, em tres condições, o cidadão Manoel Gonçalves Maia Junior, em Julho de 1885, deixando o logar, em Março do corrente anno, por serem quasi nulos os emolumentos d'esta, já pela quasi extincção da navegação de cabotagem, já pela falta de recursos da capitania para dar plena execução ao regulamento respectivo.

Ainda se acha vago o mesmo cargo, pela razão porque o deixou aquelle cidadão e de não ter sido designado vencimento para os secretarios das capitaniaes dos portos

Foi encarregado do expediente, por aviso n. 357 de 11 de Março do corrente anno, o official de fazenda da escola de aprendizes marinhaes d'esta provincia, Calixto Gaudencio de Abreu, sem remuneração alguma por esse trabalho.

Pessoal

Além do secretario, tem mais a capitania um encarregado de diligencias, com a diaria de 18000, um patrão e cinco remadores, aquelle com os vencimentos mensaes de 398000 e estes com os de 258000.

A' vista de um pessoal tão exiguo e mal remunerado, em relação a empregados da mesma classe e cathegoria da alfandega e policia do porto na mesma localidade, os quaes percebem mais a quantia de 400 rs. diarios para rações, não pôde a capitania obter o pessoal mais idoneo para os seus serviços especiaes de marinhae: tanto mais não tendo ella um patrão mór para o dirigir

Entretanto incumbe á capitania serviços indispensaveis, tais como a policia, melhoramento e balisamento dos portos, praticagem d'estas, das costas e barras, inspecção dos pharóes e soccorros navaes, que lhe é difficil, senão impossivel, satisfazer, com o referido pessoal e meios de transporte e de auxilios maritimos de que dispõe.

Material fluctuante e de soccorros

A lancha á vapor que pertencia á esta Repartição foi desmontada por ordem do ministerio da marinha, por se achar completamente inutilizada para o serviço, aproveitando se as ferragens e machina para outra que se possa construir. Sobre isto trata de providenciar o mesmo ministerio, tendo pedido informações a esta presidencia, que já as prestou, acerca das condições em que pode ser construida em Paranaguá uma nova lancha.

A Capitania possui uma lancha á vela que não pode ser guarnecida

pelo diminuto pessoal da Repartição, e um pequeno bote de dous remos que imprópriamente serve para o serviço.

O capitão do porto não tem um escaler para o seu serviço.

Não ha uma ancora com amarra, nem ancorote com viradouro, estalheiras ou talhas e espias para o soccorro naval.

Ha falta de uma bomba de incendio e seus pertences, tendo sido a que existia mandada entregar pela presidencia ao 3.^o regimento de artilheria a cavallo, em razão de não prestar-se ao serviço da mesma Capitania.

Balisamento do porto

Estão completa e sufficientemente balisados a barra, bahia de Paranaguá e os canaes de Antonina, do Furado e Cotynga; do que dá minuciosa noticia o relatório de meu distincto antecessor.

Praticagem da barra

Por aviso n. 1643 de 16 de Dezembro de 1885, ordenou o ministerio da marinha que a Capitania do Porto propuzesse as bases de um regulamento para o serviço de praticagem nesta provincia, trabalho que foi apresentado em 13 de Janeiro d'este anno.

Pharóes

Funcionão regularmente o pharol das Conchas e pharolote da Fortaleza da barra.

Navegação de longo curso e de cabotagem

E' pequeno o commercio directo d'esta provincia com os portos da Europa.

Esse commercio, tendo por objecto a herba matte, se faz principalmente, com as republicas do Prata e Chile por navios de differentes nacionalidades, fretados para esse fim.

A navegação de cabotagem acha-se quasi reduzida aos vapores da companhia nacional e outras.

Escola d'apprendizes marinheiros

QUARTEL

O estabelecimento em que funcionão conjunctamente a escola d'apprendizes marinheiros e capitania do Porto, consta de dois edificios terreos, separados por um corredor descoberto e situados entre a rua do Visconde de Nacar e o largo do Riachuelo, com 67,^m5 de frente na mesma rua.

O edificio que serve para quartel da escola tem 17,^m5 de fundo, e outro, que serve para residencia do commandante da escola, tem 14,^m5 de fundo, com terreno até o largo do Riachuelo.

De accordo com o decreto n. 9371 de Fevereiro do corrente anno, que deu nova organização ás companhias de aprendizes marinheiros, achão-se convenientemente montadas a escola e sua enfermaria; faltando apenas alguns objectos já pedidos, de que se espera proxima remessa.

Instrucção

A aula de primeiras lettras é dirigida pelo professor Galeano Machado de Menezes, nomeado pelo Governo Imperial, e funciona regularmente.

Os exercicios marcados pelo regulamento das escolas de aprendizes marinheiros são executados fielmente, tendo se augmentado o do esgrima de bayonetas, sob a instrucção do professor Galeano, e gymnastica para o desenvolvimento dos aprendizes.

Estado sanitario da escola

E' o melhor possivel.

Tem uma pequena botica e enfermaria convenientemente montadas, sob a direcção do segundo cirurgião d'armada Dr. Henrique Imbassahy, e um 1.º enfermeiro. N'ella são tratados os empregados e aprendizes marinheiros, quando enfermos.

Acquisição de menores

Continúa incompleto o effectivo da escola de aprendizes marinheiros, cuja lotação é de 50.

Reiterando instantes recommendações feitas pela presidencia, expedi circulares aos juizes de orphãos da provincia a fim de providenciarem com todo empenho sobre a remessa de menores desvalidos para tão util estabelecimento.

Depois de escriptas estas informações occorreu o seguinte :

Foi transferido o capitão tenente João José Lisboa, capitão do porto interino do Rio Grande do Norte, para identico emprego nesta provincia, a que não chegou ainda.

Foi nomeado Joaquim da Costa Lagos secretario interino da Capitania do porto.

Secretaria do governo

Funciona com regularidade esta Repartição, dando conta de um já crescido expediente.

Os empregados d'ella, tendo á sua frente o digno secretario coronel Carlos Vieira da Costa, cumprem pontualmente seus deveres, e recommendão-se por suas habilitações e criterio.

Sempre que se fez preciso, mesmo fóra das horas do expediente, tive por auxiliar em serviço no gabinete, sem prejuizo dos trabalhos de seu cargo e com o maior desinteresse, o intelligente e probidoso chefe da 3.ª secção, Luiz Ferreira França, em cujo zelo, dedicação e lealdade, de ha muito, confio.

Por despacho de 1.º de Junho, concedi um mez de licença, sem vencimento, ao 2.º official da 1.ª secção, João Ferreira Correia, prorogando-a por igual tempo, ao findar ella em 2 de Julho.

Por acto de 7 de Agosto, concedi áquelle funcionario a exoneração que pediu.

Para preencher a vaga do mesmo, nomeei, por acto de 17 de Setembro, depois de mostrar-se habilitado em concurso, o cidadão Abel da Cruz Saldanha, que, desde 14 de Junho, servia na secretaria como collaborador, com a gratificação mensal de 80\$000.

Com igual gratificação, chamei a 14 de Setembro para collaborador d'esta repartição o cidadão Theolindo da Silva Monteiro, por não poder prestar diariamente os seus serviços, em consequencia de incommodo de saude, o 1º official da 1ª secção, Severiano Ricardo Braziliense Taborda Ribas.

O quadro, que em seguida apresento, especifica os trabalhos executados pela Secretaria, desde 1 de Janeiro à 30 de Setembro d'este anno.

NATUREZA DOS TRABALHOS		1ª secção	2ª secção	3ª secção
Officios	Actos da presidencia	317		
	Ao ministerio do imperio	59		
	» " " da justiça		84	12
	» " " " fazenda			100
	» " " " agricultura		27	
	» " " " marinha		13	
	» " " de estrangeiros			
	» Aos presidentes de provincias	60		
	» Ao Dr. chefe de policia		152	
	» Ao Dr. director geral da instrucção publica.	163		579
	» Ao inspector da thesouraria de fazenda			476
	» Ao inspector do thesouro provincial.		79	
	» Ao capitão do porto			
	» Aos vigarios e outras autoridades ecclesiasticas	35		
	» Ao Dr. inspector de saude e outras aut. sanitarias	27		
	» A' engenheiros			183
	» Ao administrador geral dos correios			30
	» Aos commandantes superiores da guarda nac. ^{al}		8	
	» A's autoridades judiciarias		157	
	» A's camaras municipaes	133		
	» A' diversos	38	86	424
	» Do secretario a diversas autoridades	129	52	4
	» Circulares	354	406	85
	» Telegrammas			59
	» Cartas officiaes			58
	» Registro de titulos geraes	26	9	7
	» Registro de licenças geraes		3	
» Titulos provinciaes	160	154	48	
» Registro de titulos provinciaes	160	154	48	
» Juramento de autoridades e empregados	15			
	Somma	1.676	1.384	2.113

Neste quadro não estão comprehendidos varios outros serviços, taes como—lançamentos no livro da porta e nos protocollos das secções, pareceres prestados por estas, copias que quasi diariamente se extrahem, certidões etc. etc.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

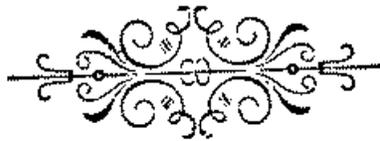
São estas as informações que julguei dever trazer ao vosso conhecimento e esclarecido exame.

Vossa illustração e o estudo que tendes dos negocios da Provincia supprirão as lacunas d'esta exposição, se não vós parecer mais conveniente exigir novos esclarecimentos, que, para esse ou qualquer outro fim, serei solícito em ministrar-vos.

De vossas luzes e elevado patriotismo muito espera a Provincia, cujos recursos estou certo que sabereis aproveitar para impulsional-a á consecução de seus altos destinos, vencendo, com sabias resoluções, os obstaculos que se antepõem a seu maior desenvolvimento.

Com ella, pois, me congratulo pela vossa auspiciosa reunião.
Palacio da Presidencia do Paraná, 3o de Outubro de 1886.

Joaquim d'Almeida Faria Sobrinho.



Quadro demonstrativo das extracções e producto das Loterias da Provincia do Paraná, de 11 de Agosto de 1885 á 30 de Setembro de 1886.

extracções	NÚMEROS			Data das extracções	BENEFICIO				COMMISSO			Total do producto
	Loterias	Séries	Partes		Importancia liquida	Data da entrada para o Thezouro		Importancia	Data da entrada para o Thezouro			
						Importancia liquida	Data da entrada para o Thezouro		Importancia	Data da entrada para o Thezouro		
1	1 ^a	1 ^a	11	Agosto 1885	4:000\$	27	Agosto 1885	203\$	9	Março 1886	4:203\$	
2	"	2 ^a	18	"	4:000\$	3	Setembro	279\$	11	"	4:279\$	
3	"	3 ^a	25	"	4:000\$	10	"	239\$	17	"	4:239\$	
4	"	4 ^a	1	Setembro	4:000\$	17	"	299\$	24	"	4:299\$	
5	"	5 ^a	8	"	4:000\$	24	"	280\$	29	"	4:280\$	
6	2 ^a	1 ^a	15	"	3:530\$	1	Outubro	249\$	7	Abril	3:779\$	
7	"	2 ^a	26	"	3:548\$	8	"	381\$	14	"	3:929\$	
8	"	3 ^a	20	"	2:000\$	15	"	181\$	20	"	2:181\$	
9	1 ^a	2 ^a	0	Outubro	1:809\$	22	"	238\$	29	"	2:047\$	
10	"	1 ^a	4	"	1 002\$	29	"	132\$	7	Maió	2 034\$	
11	"	2 ^a	20	"	2:000\$	5	Novembr°	114\$	10	"	2:114\$	
12	"	1 ^a	5	"	2:000\$	12	"	186\$	14	"	2:186\$	
13	"	2 ^a	8	Novembr°	2:000\$	19	"	181\$	20	"	2:181\$	
14	3 ^a	1 ^a	10	"	2:000\$	26	"	234\$	27	"	2:234\$	
15	"	2 ^a	13	"	2:000\$	28	"	150\$	31	"	2:150\$	
16	"	3 ^a	20	"	2:000\$	5	Dezembro	161\$	7	Junho	2:161\$	
17	"	4 ^a	27	"	2:000\$	12	"	122\$	14	"	2:122\$	
18	"	5 ^a	4	Dezembro	2:000\$	21	"	134\$	21	"	2:134\$	
19	"	6 ^a	16	"	2:000\$	31	"	265\$	28	"	2:265\$	
20	"	7 ^a	19	"	1:854\$	11	Janairo 1886	99\$	6	Julho	1:963\$	
21	"	8 ^a	26	"	1:922\$	"	"	163\$	12	"	2:085\$	
22	"	9 ^a	2	Janairo 1886	2:000\$	18	"	148\$	19	"	2:148\$	
23	"	10 ^a	9	"	2:000\$	26	"	121\$	22	"	2:121\$	
24	1 ^a	1 ^a	22	"	5:000\$	8	Fevereiro	595\$	9	Agosto	5:595\$	
25	"	2 ^a	29	"	5:000\$	15	"	604\$	20	"	5:604\$	
26	"	3 ^a	5	Fevereiro	5:000\$	22	"	484\$	30	"	5:484\$	
27	"	4 ^a	12	"	5:000\$	1	Março	405\$	11	Setembro	5:495\$	
28	"	5 ^a	19	"	4:879\$	8	"	15:846\$	20	"	20:725\$	
29	"	6 ^a	26	"	4:688\$	15	"	460\$			4:688\$	
30	"	7 ^a	5	Março	4:814\$500	22	"	23:043\$			4:814\$500	
31	"	8 ^a	12	"	5:000\$	29	"				5:000\$	
32	"	9 ^a	19	"	5:000\$	5	Abril				5:000\$	
33	"	10 ^a	26	"	4:879\$	12	"				4:879\$	
34	"	11 ^a	2	Abril	5:000\$	19	"				5:000\$	
35	"	12 ^a	9	"	5:000\$	26	"				5:000\$	
36	"	13 ^a	16	"	5:000\$	4	Maió				5:000\$	
37	"	14 ^a	21	"	5:000\$	7	"				5:000\$	
38	"	15 ^a	28	"	5:000\$	14	"				5:000\$	
39	"	16 ^a	5	Maió	5:000\$	21	"				5:000\$	
40	"	17 ^a	12	"	5:000\$	28	"				5:000\$	
41	"	18 ^a	21	"	5:000\$	2	Junho				5:000\$	
42	"	19 ^a	29	"	5:000\$	"	"				5:000\$	
43	"	20 ^a	5	Junho	5:000\$	"	"				5:000\$	
44	"	1 ^a	12	"	5:000\$	"	"				5:000\$	
45	"	2 ^a	19	"	5:000\$	5	Julho				5:000\$	
46	"	3 ^a	20	"	4:930\$	12	"				4:930\$	
47	"	4 ^a	3	Julho	5 000\$	19	"				5:000\$	
48	"	5 ^a	10	"	4:939\$	26	"				4:939\$	
49	"	6 ^a	17	"	4:792\$500	28	"				4:792\$500	
50	"	7 ^a	24	"	4:819\$500	10	Agosto				4:819\$500	
51	"	8 ^a	31	"	4:859\$500	12	"				4:859\$500	
52	"	9 ^a	7	Agosto	4:891\$	20	"				4:891\$	
53	"	10 ^a	14	"	5:000\$	30	"				5:000\$	
54	"	11 ^a	21	"	5:000\$	6	Setembro				5:000\$	
55	"	12 ^a	28	"	5:000\$	11	"				5:000\$	
56	"	13 ^a	4	Setembro	5:000\$						5:000\$	
57	"	14 ^a	11	"	5:000\$						5:000\$	
58	"	15 ^a	18	"	5:000\$						5:000\$	
59	"	16 ^a	25	"	5:000\$						5:000\$	
					237:061\$000						259:641\$	

MAPPA GERAL

do movimento clinico do Hospital maritimo da Ilha das Cobras em 1886.

N.º	— NOMES —	— PROCEDENCIA —	NACIONALI- DADE	ENTRADA	DIAGNOSTICO	SAHIDA	MORTE	OBSERVAÇÕES
1	Frederico Joaquim Lemos Schneider	Vapor nacional «Rio de Janeiro»	Brazileiro	13 Março	Febre amarella	30 Março		Fôrma icterico-adynamica
2	Manoel Jose dos Santos.	“ “ «Victoria»	Portuguez	15 “	Idem	27 “		“ ataxica
3	Robert Genty.	Barca ingleza « Perú »	Allemao	22 “	Idem	27 “		“ “
4	Augusto Johanson	“ “ “	“	22 “	Idem	26 “		“ benigna
5	Johan Hansen	“ “ “	Norueguense	22 “	Idem	26 “		“ “
6	James Thompson.	“ “ “	Inglez	22 “	Idem	27 “		“ icterico-adynamica
7	Paul Hubner.	“ “ “	Allemao	22 “	Idem	27 “		“ ataxica
8	William Stewart.	“ “ “	Inglez	“ “	Idem	“ “	7 Abril	Falleceu em Antonina
9	Robert Genty.	“ “ “	Allemao	8 Abril	Idem	13 Abril		Recabida
10	James Thompson.	“ “ “	Inglez	8 “	Idem	25 Maio		Fôrma icterico-adynamica
11	John Adamson.	“ “ “	“	8 “	Idem	“ “	19 Maio	Septicemie consecutiva
12	William W Wood	“ “ “	“	9 “	Idem	“ “	15 Abril	Fôrma hemorrhagica
13	William B. Orr. (capitão).	“ “ “	“	9 “	Idem	17 Abril		“ benigna
14	August Johanson	“ “ “	Allemao	10 “	Idem	13 “		“ “
15	Joseph Smith.	“ “ “	Inglez	10 “	Idem	13 “		“ “
16	Johan Harde (capitão).	“ allemã « Weser »	Allemao	12 “	Idem	17 “		“ “
17	Johan Nordlander	“ “ “	Sueco	12 “	Idem	“ “	19 Abril	“ hemorrhagica
18	Carl B. Strömberg	“ “ “	“	12 “	Idem	“ “	16 “	“ “
19	Thomas Hamfried.	“ “ “	Russo	12 “	Idem	“ “	12 “	Entrou moribundo
20	August Brant.	“ “ “	Sueco	13 “	Idem	23 “		Fôrma benigna
21	Wilhelm Nordim	“ “ “	“	13 “	Idem	22 “		“ “
22	Augusto Schnochel	“ “ “	Allemao	13 “	Idem	23 “		“ “
23	Eluvarl Waitland	“ “ “	Mexicano	13 “	Idem	23 “		“ “
24	Demaucriz Gioveni (capitão)	Brig. ital. Immaculata «Concep.»	Italiano	22 “	Febre suspeita	27 “		“ “
25	Robert Genty	Barca ingleza « Perú »	Allemao	24 “	Febre amarolla	“ “	25 Abril	Entrou moribundo
26	Jochim B. ysen	Barca allemã « Concordia »	“	23 Maio	Idem	9 Junho		Fôrma hemorrhagica
27	Frederich W. Róhl	“ “ “	“	24 “	Febre suspeita	29 Maio		“ “
28	Peter Olaf Oisen	“ “ “	Sueco	24 “	Idem	27 “		“ “

Lazareto da Ilha das Cobras de Paranaguá, 10 de Junho de 1886.

INDICE

Introdução	1	V Agricultura	44
Familia Imperial	2	VI Commercio	46
Assembléa Legislativa Provincial	2	Thesouraria de Fazenda	46
Tranquillidade publica	2	Caixa economica e-monte de socorro	50
Eleições	2	Correio	51
Questão de limites		Fazenda Provincial	51
I Com a provincia de S. Paulo	3	I Synopse do 1º Semestre de 1886	54
II Com a provincia de S. Catharina	3	II Divida activa	54
Saude publica	4	III Divida passiva	54
« do porto	4	IV Thesouro Provincial	57
Estabelecimentos de caridade	5	V Collectorias	57
Policia	6	VI Agencias de arrecadação	57
I Segurança individual e de propriedade	6	VII Passador de Balsa.	57
II Alimentação de presos pobres	6	VIII Imposto predial de Curityba.	57
III Corpo policial	7	Loterias	58
IV Districtes policiaes	7	Obras Publicas	58
V Bomba de incendio	7	Nova Igreja matriz desta Capital	61
Administração da justiça	11	Passeio Publico	66
I Juizes de Direito	11	Penitenciaria	71
II « Municipaes	11	Estrada de ferro de Paranaçuá á Curityba	73
III Promotores Publicos	14	Estrada de Palmas.	79
IV Officios de Justiça	14	Instrucção popular	81
Juizes commissarios	15	I Ensino primario	85
Elemento Servil	16	II « secundario	87
Immigração	17	III « profissional	88
I Localisação de immigrants	17	IV Directoria geral da instrucção publica	88
II Nucleo <i>Antônio Prado</i>	19	V Exames geraes de preparatorios	88
III « <i>S. Christina</i>	21	Bibliotheca publica do Paraná	89
IV « <i>Alice</i>	22	Museu	90
V Serviços diversos	22	Assumptos militares	
Naturalisações	23	I Secretaria militar	91
Exposição Sul Americana de Berlim	29	II Instrucção dos corpos	91
Industrias	35	III Obras militares	91
I Herva-matte	36	IV Delegacia do Cirurgião mór do exercito	92
II Madeiras	38	V Deposito de artigos bellicos	92
III Fabrica de tecidos	40	VI Fortaleza da Barra	93
IV Industria pastoril	42	VII Colonia militar do Chopim	93

VIII Colonia militar do Chapecó	94	I Colonia militar do Jatahy	100
IX Força de linha	98	Aldeamentos indigenas de S. Pedro de Aleantara e S. Jeronymo	103
X Alistamento militar	99	Capitania do Porto	105
Commissão á colonia militar do Jatahy e aldeamentos indigenas	100	Secretaria do Governo	108
		Conclusão	110

ERRATA

- A' pag. 2, na linha 17, leia-se—1° de Julho— em vez de 1° de Agosto
- A' « 3, « « 2, «—de conferente—« « « do conferente
- A' « 3, « « 10, «—armadas— « « « armados
- A' « 3, « « 16, «—difficil — « « « difficil.
- A' « 7, « « 32, «—400 rs.— « « « 40 rs.
- A' « 10, « « 19, «—sequer— « « « soquer.
- A' « 31, « « 44, «—91 volumes— « « « 19 volumes
- A' « 32, « « 19, «—que ha muitos annos—em vez de, que muitos annos.
- A' « 32, « « 32, «—immigrantista—« « « immigrantistas
- A' « 36, « « 26, «—em cujo— « « « em cuja
- A' « 91, « « 17, «—villa de Palmas— « « « villa de almas
- A' « 102, « « 14, «—ricosas arvores— « « « ricas arvores
- A' « 102, « « 16, «—fronteiro — « « « fronteiro.
- A' « 105, « « 35, «—da cidade de Paranagua— em vez de desta cidade.
- A' « 105, « « 45, leia-se —d'aquella cidade—em vez de desta cidade.

